

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFOS.: 320271 e 320273, 321154 e 321155

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

A Inglaterra ficou incumbida das sondagens diplomáticas da E. F. T. A. junto do Mercado Comum

— conclusão da reunião de Bergen

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FÉRRÃO

Retirada de americanos

Foram retirados da Europa quinze mil especialistas das forças americanas, devendo esse numero reduzir-se para o dobro. O senador Mansfield declarou, há dias, que podem ser retiradas mais uma ou duas divisões, das que actualmente se encontram no nosso continente e constituem o núcleo principal do escudo defensivo da N. A. T. O. «Se conservarmos na Europa, acrescentou, apenas uma ou duas divisões, estas terão o mesmo efeito psicológico das cinco que lá se encontram. Fui sempre de opinião que conservamos, do outro lado do Atlântico, um numero muito maior de efectivos do que aquele que normalmente devemos lá ter. Antes, o seu colega Stuart Symington declarara: «A França, a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental devem suportar uma parte maior do sacrificio exigido pela defesa da Europa contra uma eventual agressão». Estas afirmações foram feitas ao mesmo tempo que peritos militares calculam que, para assegurar a defesa da Europa Ocidental, serão precisas pelo menos sessenta divisões.

Reacende-se o debate que, com intermitências, prossegue desde que, em Fevereiro de 1952, se reuniu em Lisboa o Conselho da N. A. T. O. Esse debate é agravado pela saída da França daquela Organização. Nunca os países europeus satisfizeram os compromissos que assumiram naquela reunião e os americanos foram obrigados a suprir essa falta enviando para o nosso continente forças que andam à volta de duzentos e trinta mil homens. A retirada da França agrava este problema para o qual se não vê solução eficaz. Nada indica que o general de Gaulle autorize a permanência na Alemanha dos cinquenta e cinco mil franceses que ali se encontram a não ser que sejam aceites as suas condições as quais, na sua forma actual, são inaceitáveis.

BERGEN, 14 — (F. P.) — Carta branca para a Inglaterra nas suas sondagens em direcção ao Mercado Comum — é o resultado efectivo do 20.º Conselho Ministerial da E. F. T. A., que acaba de terminar no grande porto norueguês.

Os representantes do Reino Unido fizeram afastar sem dificuldade uma proposta sueca visando a constituição de uma comissão de ligação encarregada de seguir, por conta dos sete membros da Zona de Comércio Livre, a evolução dos contactos discretos entre os emissários de Londres e os seis países do Mercado Comum.

Os três ministros britânicos presentes em Bergen conseguiram mesmo manter secretos os resultados das primeiras sondagens já efectuadas por Londres. Quanto muito, George Brown, primeiro secretário de Estado do Governo de Wilson, iniciou o jogo diplomático subtil que se desenvolverá até à chegada a Londres, em Julho próximo, de Pompidou e de Couve de Murville.

George Brown disse concretamente: «Existem algumas indicações de mudança na atitude da França para com a Grã-Bretanha, mas esta não vai ao ponto de receber favoravelmente a Grã-Bretanha no Mercado Comum, ou a mostrar que a França está pronta a fazer concessões necessárias para os interesses vitais da Inglaterra para assegurar esta entrada».

Certos países da E. F. T. A., designadamente a Suíça e a Suécia, mostraram-se extremamente reservados no que se refere à tática britânica e sobre o fundo do problema. Mas, em todo o caso, estes países não desejam participar no que poderia ser uma manobra diplomática de que a França pagaria as despesas. A Suíça e a Suécia

são partidárias do imobilismo e consideram que as sondagens levarão anos a concluir.

Pelo contrário, a Noruega pensa, por seu lado, que o imobilismo não é de tentar, que é urgente juntar-se ao M. C. E. e não sonhar com a fusão entre este e a E. F. T. A.

Apenas a Dinamarca, pela voz do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, tomou abertamente uma atitude mais dura do que o Reino Unido relativamente à Fran-

(Continua na 7.ª página)



Uma expressão do prof. Antunes Varela quando se dirigia, esta manhã, aos representantes dos órgãos de informação

O futuro Código Civil será na forma e na essência uma lei genuinamente portuguesa

— afirmou hoje o ministro da Justiça ao expor aos órgãos da Informação algumas inovações doutrinárias do projecto

O ministro da Justiça, sr. prof. dr. Antunes Varela, recebeu esta manhã, no seu gabinete, os repre-

sentantes dos órgãos da Informação, aos quais fez uma exposição sobre os principais pontos da nova legislação do Código Civil, cujo projecto foi há dias tornado publico, estando a respectiva apreciação aberta aos juristas pelo período de quatro meses.

Aquele membro do Governo começou por justificar o motivo da reunião, considerando o momento oportuno para esclarecer, sumariamente, algumas questões relacionadas com a preparação do projecto

do Código, e para traçar, novamente, em termos acessíveis ao comum dos destinatários da legislação, as linhas gerais das soluções práticas mais inovadoras propostas no futuro Código. Prosseguiu dizendo:

«A primeira questão prévia que convém examinar é a do método adoptado na elaboração do projecto. Trata-se de um ponto de importância capital numa revisão tão extensa como é a da legislação civil, e tão profunda como a exigida pela preparação de um Código novo.

Duas soluções seriam teóricamente possíveis num empreendimento desta índole. Ou confiar a redacção do diploma a um só jurista-

(Continua na 10.ª página)

A NUVEM RADIOACTIVA ATINGE A EUROPA NA SEGUNDA-FEIRA

WASHINGTON, 14 — (F. P.) — A nuvem radioactiva da terceira explosão nuclear chinesa paira actualmente sobre a costa oriental dos Estados Unidos, dirigindo-se para a Europa, que atingirá na segunda-feira — declarou um informador dos Serviços de Saúde. O informador acrescentou que as chuvas radioactivas dessa nuvem, nos Estados Unidos, seriam infimas e breves, durante escassos dias. Os Serviços de Saúde americanos procedem às verificações necessárias quanto ao nível de iodo 131, radioactivo.

Continua em Nova York a greve de jornais

NOVA YORK, 14. — (A. N. I.) — Sem que o seu fim esteja à vista, entrou no seu vigésimo primeiro dia a greve de jornais de Nova York. Os negociadores interromperam ontem os seus trabalhos até segunda-feira.



Nas recentes manobras do Exército italiano esta curiosa perspectiva que o fotógrafo obteve dá a impressão de que um pára-quedista desceu «apoiado» sobre o pára-quedas de outro camarada

Comício em Bonn para exigir a restituição dos territórios perdidos

BONN, 14 — (R.) — Milhares de refugiados, cujo numero se calcula entre 55 mil e 100 mil, reúnem-se esta tarde, na Praça do Mercado desta capital, para exigirem a restituição dos territórios orientais perdidos pela Alemanha.

Um informador governamental declarou ontem, numa conferência

de Imprensa rotineira, que o Governo aprova o comício, mas que isso não significa que aceite a responsabilidade por tudo o que seja dito ou aconteça na reunião.

A federação de refugiados convocou o comício em nome da «unidade nacional e direito de pátria e autodeterminação».

Os refugiados exigem a restituição à Alemanha de territórios na Checoslováquia, Polónia e U. R. S. S., restaurando as fronteiras de 1937.

O presidente da federação, o deputado social-democrático dr. Wenzel Jaksch, afirmou que a organização tentara suprimir qualquer ligação com organizações políticas

(Continua na 11.ª página)

32 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

A FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA E O PROJECTO DE CÓDIGO CIVIL

O sr. ministro da Justiça, prof. Antunes Varela, foi ontem à Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa fazer entrega do novo projecto de Código Civil. Na cerimónia, o ministro salientou quanto esse projecto deve àquela escola e, na resposta, o director da Faculdade, prof. Adelino da Palma Carlos, disse que, com efeito, nele colaboraram muitos mestres de Lisboa. Embora o decreto-lei que autoriza o ministro da Justiça a promover os trabalhos de elaboração do novo código seja do prof. Vaz Serra, quando ministro, já a nomeação do mesmo prof. Vaz Serra para presidir à comissão encarregada de levar por diante a tarefa foi do prof. Cavaleiro Ferreira. A mesma Faculdade pertence ao prof. Galvão Teles, que elaborou o título II do livro II, ou seja da parte especial do direito das obrigações, e do livro V, relativo ao direito das sucessões. O prof. Gomes da Silva preparou o livro IV, relativo ao direito de família. E, depois, acentuou o prof. Palma Carlos: «O projecto do novo Código Civil foi, em verdade, obra de todos os nossos civillistas — dos da escola de Coimbra e dos da escola de Lisboa — o que, mesmo por aplicação do princípio da equidade, consagrado no seu art. 4.º, tem de ser proclamado e afirmado com a maior clareza.» E, por último, acentuou: «O projecto — V. Ex.º — disse — aguardará por quatro meses os reparos e as sugestões dos que quiserem estudá-lo, em ordem ao seu aperfeiçoamento. Entre eles, interessarão sobretudo os das Faculdades de Direito; mas V. Ex.º sabe, por experiência, que nestes quatro meses não há possibilidade material de as Faculdades, como corporações, tomarem posição a tal respeito.»

DIABÉTICOS POBRES

Celebrou ontem 40 anos a Associação Protectora dos Diabéticos Pobres e o aniversário deu motivo a que muitos dos beneficiários, acompanhados de pessoas de suas famílias, fossem agradecer ao dr. Ernesto Roma, fundador e director clínico da mesma, os muitos benefícios até agora recebidos. Ramos de flores foram entregues àquele clínico que deixa a direcção de tão benemérita instituição, tendo o dr. Ernesto Roma apresentado o seu sucessor, dr. Manuel Sá Marques.

O AUTOMÓVEL E O CICLISTA

Num carro conduzido pelo estudante sr. António das Neves, Moreira Nunes, de Paços de Ferreira, quando circulava na estrada do Porto, no

troço da Marmeleira, em Souselas, foi embater violentamente no ciclista sr. Emílio Simões, operário cerâmico. Ciclista e guiador enfiaram pelo para-brisa do automóvel. Retirado da crítica situação, o sr. Simões ainda foi levado aos Hospitais da Universidade de Coimbra, mas só para morrer.

CORPORAÇÃO DE PESCA E CONSERVAS

O Conselho Corporativo, reunido ontem, sob a presidência do Chefe do Governo, nomeou representante do Estado na Corporação da Pesca e Conservas, o almirante Henrique Tenreiro. Essa corporação é o primeiro organismo corporativo de grau superior a ter representante do Estado ao qual compete a defesa dos interesses da comunidade, sendo gratuito o desempenho das mesmas funções.

O ENSINO LICEAL EM QUELUZ

As gentes de Queluz, Belas, Rio de Mouro e Almargem do Bispo, através das suas Juntas de Freguesia e de outros elementos locais, foram ontem pedir ao presidente da Câmara Municipal de Sintra, visconde de Asseca, que seja intérprete de toda essa populosa região junto do ministro da Educação Nacional para lhe dizer quanto ela está reconhecida por ter sido criada a secção liceal de Queluz. Pedem ainda que o ensino nessa secção possa prosseguir para além do 3.º ano. O presidente do Município sintrense prometeu que ia tratar imediatamente dos assuntos junto do ministro.

Observatório Astronómico de Lisboa

A propósito de uma referência inserta no nosso jornal do passado dia 7, informamos o director do Observatório Astronómico de Lisboa que o serviço de secretaria daquele estabelecimento científico fecha, nos sábados, ao meio-dia, para reabrir na segunda-feira, como sucede em todos os estabelecimentos do Estado. Mas, ao contrário do que se faz na quase totalidade destes últimos, permanece sempre no Observatório, ou nas suas dependências, seja ou não dia feriado, um grupo de empregados técnicos e auxiliares. Este grupo, designado pelo termo «empregados de dia», é inseparável das dependências do Observatório durante 24 horas.

E, concretamente, esclarece-se: «Assim sucedeu durante o dia de sábado e mesmo nessa noite. A partir das 9 horas e até às 3 da manhã, foram efectuadas diversas observações, nas quais intervieram três astrónomos e o próprio signatário. A comunicação telefónica do «Diário de Lisboa» foi atendida de uma extensão do telefone do Observatório por uma pessoa estranha ao serviço, que, em lugar de chamar, como lhe competia, o «astrónomo de dia», se permitiu dar uma errada informação.»

PEDIDA NA INDONÉSIA A EXPULSÃO DOS CHINESES

DJAKARTA, 14. — (R.) — A agência noticiosa oficial Antara anunciou que os grupos nacionalistas da Indonésia estão a exigir o corte de relações com a China e uma acção mais dura com os dois milhões de chineses do país.

Movimentos de estudantes universitários e liceais pediram ao Governo que cortasse imediatamente relações com a China e expulsasse todos os cidadãos chineses que vivem na Indonésia.

Os bens dos chineses deveriam ser devolvidos aos indonésios empobrecidos — declararam os estudantes.

A REUNIÃO DA E. F. T. A.

(Continuação da página anterior)

ca, reclamando uma solução para a crise da N. A. T. O., antes de ser regulamentado o problema das relações com o Mercado Comum.

A AUSTRIA PODERÁ ABANDONAR A E. F. T. A. ANTES DE 1967

Houve, no entanto, uma sombra que se dissipou no quadro deste 20.º Conselho em que se anuncia a anulação, em Novembro próximo, da sobretaxa britânica sobre as importações.

O representante austriaco, Fritz Bock, indicou claramente que se as negociações empreendidas pelo seu país com o Mercado Comum chegassem ao seu fim rapidamente, a Austria deixaria a E. F. T. A. antes do fim do ano.

«Pertencer duplamente aos dois blocos é impossível, visto não ser aceite pelo Mercado Comum», precisou Fritz Bock.

SIMEÃO DA BULGÁRIA SEGUIU PARA MADRID

O ex-rei Simeão II da Bulgária, que esteve alguns dias em Lisboa, depois de ter visitado a província de Angola, a convite do Governo português, seguiu hoje para Madrid, de automóvel, com passagem pela cidade de Elvas, onde almoçou.

HOTEL MAIA GERES (O UNICO INDEPENDENTE) ABRE A 15 DE MAIO

Em BENFICA DO RIBATEJO o intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por GUES RAPOSO.

Diário de Lisboa

COIMBRA

O ministro da Justiça entregou à Faculdade de Direito o projecto do Código Civil

O ministro da Justiça, sr. prof. dr. Antunes Varela, veio, hoje, a esta cidade, com a missão de entregar o projecto do Código Civil à Faculdade de Direito.

A cerimónia decorre, durante a tarde, na Sala do Conselho daquela Faculdade, com a presença do corpo docente, doutorandos e outras individualidades.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Isabel Baptista Gonçalves de Almeida

Na sua residência, Vila das Melões, 8 (Cova da Piedade), faleceu a sr.ª D. Isabel Baptista Gonçalves de Almeida, de 80 anos, natural de Almada, casada com o sr. Francisco Alvaro de Almeida, mãe do sr. Luís Francisco Alvaro de Almeida e avó da dr.ª Maria de Lourdes Rodrigues de Almeida Oliveira.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério de Almada. Os serviços fúnebres foram confiados a Orlando Parada.

FUNERAIS

Mário de Sampaio Ribeiro

Da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério da Ajuda, efectuou-se hoje o funeral do conhecido investigador e musicólogo sr. Mário de Sampaio Ribeiro, ontem falecido.

Personalidade vincada, assinou muitos livros, opusculos, artigos, comunicações académicas e travou polémicas várias sobre questões as mais diversas. No campo da música, não era apenas o investigador, mas o executante que dirigiu o grupo «Polyphonia», por ele próprio fundado em 1941.

Era sócio da Academia Portuguesa de História e foi chefe de secção da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, tendo sido ainda presidente do Sindicato dos Músicos, inspector de canto coral da M. P., procurador da Câmara Corporativa, director do Coro Universitário de Lisboa. Colaborou em vários jornais e revistas, entre outros «A Voz», «A Ordem», «Diário da Manhã», «Ocidente» e «Brotéria». Lançou muitas publicações e reeditou livros vários principalmente sobre assuntos musicais, ulissiponenses e de História.

Mário de Sampaio Ribeiro, que nasceu em Lisboa a 4 de Dezembro de 1898, contando, portanto, 67 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Luísa de Sousa Freitas de Sampaio Ribeiro e pai dos srs. Manuel António de Sousa Freitas de Sampaio Ribeiro e Gonçalo Maria de Freitas de Sampaio Ribeiro.

A visita do cardeal Ferretto

Desde o fim da tarde de ontem que se encontra em Coimbra o cardeal Joseph Ferretto. Acompanham-no o seu secretário particular, monsenhor Di Venanzio, um elemento da Nunciatura, monsenhor Rocchelli, e o cônego da diocese de Leiria, reverendo Aurélio Galamba.

O cardeal Ferretto, que é hóspede do arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, deslocou-se esta manhã ao convento das Carmelitas, onde está instalada a vidente Lucia, e ali celebrou missa. Após uma breve visita a alguns monumentos da cidade, foi recebido no Paço das Escolas pelo reitor da Universidade, prof. Andrade Gouveia, e pelo prof. Lopes de Almeida, que o acompanharam numa volta demorada por todas as dependências. Causou excelente impressão ao prelado estrangeiro a Biblioteca Joanina.

Da parte da tarde o cardeal Ferretto visitou o «Portugal dos Pequenos», em Santa Clara, percorrendo seguidamente o triângulo turístico Coimbra-Penacova-Luso.

«Skol — Internacional» — nova marca de cerveja

A Sociedade Central de Cervejas reúne, no próximo dia 18, num almoço, no restaurante Folclore, os representantes dos órgãos de informação para assinalar o lançamento em Portugal da nova cerveja «Skol — Internacional».

Jornadas Nacionais da Ciência e da Técnica

Na Escola Comercial Ferreira Borges, no Alto de Santo Amaro, prosseguiram hoje as segundas Jornadas Nacionais da Ciência e da Técnica, inauguradas no passado dia 9 e que se prolongarão até ao dia 20, com a continuação da exposição de trabalhos científicos e técnicos e a exibição de filmes técnico-científicos.

FESTA DE HOMENAGEM

Como que encerrando as cerimónias na fábrica da Grundig Electrónica Portugal, Lda., em Braga, os empregados da Nacional Rádio, Lda. reuniram-se num almoço num almoço num restaurante de Montes Claros, com a sua direcção á qual homenagearam pelo esforço que levou ao extraordinário desenvolvimento operado na empresa, aproveitando a oportunidade para expressarem também o seu agradecimento pelos muitos benefícios de ordem social que têm vindo a receber.

F. N. A. T.

VIAGEM A ANGOLA

8 de Agosto a 5 de Setembro de 1966 (29 dias)

no magnífico Pacote «Vera Cruz»

6 DIAS EM LUANDA

COINCIDINDO COM A REALIZAÇÃO DO IV COLÓQUIO NACIONAL DO TRABALHO, DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E DE SEGURANÇA SOCIAL

ESCALAS EM S. VICENTE, LOBITO, S. TOMÉ E LAS PALMAS

PREÇOS DESDE 5.950\$00 POR PESSOA

Os inscritos na 2.ª classe e na classe turística beneficiam de facilidades de pagamento e de um seguro colectivo de acidentes pessoais, no valor de 100.000\$00 por pessoa e de 2.000.000\$00 por sinistro, sem agravamento de preços num e noutro caso, dada a estreita colaboração para o efeito estabelecida com o BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO e a COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO».

Informações na Sede da F. N. A. T., Calçada da Santana, 180, Lisboa, ou pelo telefone 53 88 71.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIO DE D. DUARTE DE BRAGANÇA

Efectua-se amanhã, às 13 horas, no restaurante Castanheira de Moura, ao Lumiar, um almoço de confraternização comemorativo do 21.º

aniversário de D. Duarte de Bragança, filho mais velho do sr. D. Duarte Nuno de Bragança.

Pelo mesmo motivo, foi marcada uma missa para hoje, ao fim da tarde, na Sé Patriarcal.

Confraternização de agentes técnicos

Efectuou-se, esta tarde, a festa de confraternização dos agentes técnicos de Engenharia Mecânica do curso de 1958-1962, os quais se concentraram no Instituto Industrial, onde apresentaram cumprimentos ao director. A seguir, deram um passeio pela cidade e arredores, o qual culminará com um jantar.

DR.ª D. ANA JÚLIA BARROS MARINHAS

Depois da melindrosa intervenção cirúrgica a que foi sujeita, retomou já a sua clínica a médica estomatologista sr.ª dr.ª D. Ana Júlia Barros Marinhos.

MÁRIO DA COSTA PINTO

O nosso prezado colaborador e subdirector da «Revista do Ar», sr. Mário da Costa Pinto, seguiu de avião para Itália, em gozo de férias.

PINTORES

- Com prática de pintura à pistola e de letras
- 4.ª classe de instrução primária
- Serviço militar cumprido ou dele isento
- Idade não superior a 35 anos

Necessita importante empresa.

Resposta a este jornal ao n.º 65

Ora, diga-nos...

Qual a melhoria cuja falta mais sente na sua habitação?



O sr. Artur Cordeiro, marceneiro, disse-nos:

— Como o di-nheiro é pouco, não aspiro a nada. Todavia, de quando em quando, não posso deixar de pensar que seriam óptimas certas reparações... Es-tamos agora a caminho do Ve-rão. Mas de In-verno é bem triste: chove nos aposentos. Bom seria que o tecto fosse reparado... Para já,

trata-se do que mais desejo na mi-nha habitação.

● **Afirmou-nos, seguidamente, o sr. Viriato Gomes da Costa, empregado de escritório:**

— Talvez uma casa de banho mais moderna. Trata-se de uma melhoria que se impõe... Vere-mos o que pos-samos fazer. Gosta-ria, também, de comprar um fri-gorífico, um apa-relho de televi-são... Enfim — tornar o lar o mais confortável possível. Ter ou não ter dinheiro — eis a questão.



● **Finalmente, disse-nos o sr. José Gonçalves, cobrador:**

— Meu senhor: contentava-me caia as paredes da minha pobre casa. Por dentro e por fora... Fi-ca tudo muito mais alegre. Mas a cal custa di-nheiro — e a chuva não lava as paredes...

Antigos alunos do Liceu Pedro Nunes comemoraram as bodas de prata do seu curso

Foi uma visita de saudade a que se efectuou hoje ao Liceu Pedro Nunes. Alguns alunos do curso de 1934-41 estiveram naquele liceu, recordando os velhos tempos, as antigas amizades, porventura, esta ou aquela exigência dos velhos mestres. Foi um desfiar de cenas velhas que voltaram aquelas paredes. Alguns homens — muitos deles, hoje, com uma posição de destaque — voltaram, por momentos, a ser meninos.

Após assistirem a uma aula simbólica, os antigos alunos visitaram as instalações do liceu e almoçaram no refeitório. Uma refeição que estreitou laços de amizade que se prolonga desde o tempo das traqui-nices.

Povoamento florestal e gados da Madeira

Foi estabelecido, por decreto, pelo Ministério do Ultramar, o regime a que fica sujeita no arqui-pélago da Madeira e apascentação ou a simples entrada de gados caprino e suíno nos baldios, subme-tidos ou não ao regime florestal, assim como nos terrenos e matas do Estado — Revoga as disposições contidas nos artigos 7.º e 19.º do Decreto n.º 42967, no âmbito das atribuições da Circunscrição Flo-vestal do Funchal.

PETRÓLEOS DE ANGOLA

A propósito de notícias última-mente divulgadas, informamos a Companhia de Petróleos de Angola (Petrangol) de que não são da sua responsabilidade as que se re-ferem à produtividade de uma re-cente descoberta de petróleo feita na área da sua concessão.

O MONUMENTO AO EMIGRANTE EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, 14 — Sobre já a 51 500\$00 o produto da subscrição destinada a construir um monumento ao emigrante, iniciativa da comissão promotora da homenagem a Ferreira de Castro, de que faz parte o presidente da Câmara local.

A INAUGURAÇÃO do Palácio da Justiça de Alijó

ALIJÓ, 14 — Amanhã, com a pre-sença do procurador-geral da Re-pública, em representação do mi-nistro da Justiça, é inaugurado nesta vila o edifício do Palácio da Justiça, cerimónia a que assistirá também o bispo de Vila Real.

NOVO PRESIDENTE do Município de Tabuaço

TABUAÇO, 14 — Foi nomeado presidente da Câmara Municipal desta vila o sr. Manuel Gomes Dias.

COLÉGIO MILITAR

O sr. dr. José Pinto Figueiredo foi nomeado professor provisório do Colégio Militar.

Andavam a roubar para constituir um grupo musical...

A P. S. P. de Lisboa prendeu mais três audaciosos «ratos de au-tomóveis»: Carlos Manuel Conde Pratas, empregado comercial, natu-ral de Lisboa, Vitor Manuel Gar-cia, tipógrafo, também de Lisboa, e José Maria da Silva São Lázaro, pintor de móveis, de Oliveira de Azeméis, todos solteiros e morado-res na Venda Nova.

O primeiro conseguiu introdu-zir-se num estabelecimento da Ave-nida João XXI, do qual fora des-pedido o mês passado, de onde fur-tou a quantia de 2900\$00 e 4 che-ques, sendo um de 31 contos, outro de um conto — que descontou — e os restantes em branco. Depois, ele e os seus dois cúmplices partiram, com uma pedra, o vidro de uma ja-nela, para evitar que recaíssem sus-peitas sobre eles.

Mas o patrão usou de um estra-tagemia: fingindo não desconfiar dele, mandou-o chamar, dizendo que lhe arranjava um emprego e que o queria apresentar ao novo patrão. O Conde Pratas compareceu e, quando mal se precitava, via-se a porta da 33.ª esquadra da P. S. P.

Após breve interrogatório, foi transferido para a Secção de Justi-ça, onde se apurou que ele e os seus auxiliares vinham cometendo, há mais de 5 meses, furtos em au-tomóveis estacionados em vários lo-cais de Lisboa e arredores. Dedicava-se, também, ao arrombamento de montras, sendo numerosos os estabelecimento comerciais assalta-dos.

Da farta colheita obtida há a des-tacar, além de várias importancias em dinheiro e de alguns cheques, artigos eléctricos, rádios portáteis, gabardinas e outras peças de rou-pa, carteiras e porta-moedas e até uma dentadura postíca... tudo ava-liado em alguns milhares de es-cudos. O Centro Social do Bairro de Santa Cruz, de Benfica, também foi assaltado, mas dali só levaram 150\$00.

Estes larapíus intitulavam-se «Os Rouxinóis da Venda Nova», pois, logo que tivessem dinheiro sufi-ciente para a compra de violas e guitarras eléctricas constituiriam um grupo musical.

Os três «rouxinóis» seguiram para a Polícia Judiciária e muitos dos artigos furtados foram apre-en-didos e já entregues aos seus do-nos.

VACINAÇÃO

ANTIVARIOLICA

Em face do numero de casos de variola em Inglaterra, anunciados pela O. M. S. e divulgados através da Imprensa e, ainda, tendo em vista que se trata de uma doença grave e de fácil contágio, a Direc-ção-Geral de Saude aconselha:

«A única protecção eficaz é cons-tituída pela vacinação e revacina-ção, que todos devem manter actua-lizada, para se poderem considerar imunizados e libertos do contágio.

«A Direcção-Geral de Saude vem chamar a atenção de todos para a necessidade de se vacinarem, ou revacinarem, sem perda de tempo, todos aqueles que ainda o não te-nham feito, tanto crianças como adultos.

«A vacinação pode ser efectuada em todos os serviços dependentes da Direcção-Geral de Saude e, ain-da, nos seus postos de vacinação existentes em todos os concelhos do País e naqueles que funcionam em estabelecimentos pertencentes ao Instituto Maternal e instituições materno-infantis».

Novas notas de quinhentos escudos

Foi aprovada a emissão de no-vas notas de 500\$00 (chapa 10 — effigie de D. João II) que o Banco de Portugal porá em circulação.

A 46.ª Exposição

Canina Internacional de Lisboa

efectua-se no Jardim Zoológico

Organizada pelo Clube Português de Canicultura e patrocinada pela Federação Cinológica Internacio-nal e pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias», efectua-se nos dias 4 e 5 do próximo mês de Ju-nho, no Jardim Zoológico, a 46.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa.

Exposição de Campeonato Inter-nacional, é regida pelos regulamen-tos do Clube Português de Canicul-tura e encontra-se aberta aos exem-plares de todas as raças e varia-de-des oficialmente reconhecidas, re-gistados em livros de origens.

Haverá prémios gerais e indivi-duais e de honra para classes co-lectivas e individuais. A sua atri-buição será feita por juizes inter-nacionais e nacionais e mediante as normas estabelecidas em regula-mentos especialmente elaborados para a exposição.

Os boletins de inscrição, devida-mente preenchidos e assinados, de-verão ser entregues na sede do Clu-be Português de Canicultura, na Praça D. João da Câmara, n.º 4, 3.º, em Lisboa, em qualquer dia útil, das 15 às 20 horas, até ao próximo dia 21 do corrente.

IMPRENSA

«Flama»

Entrou no 23.º ano da sua exis-tência a revista «Flama», que, a assinalar essa data, publica um numero especial, como sempre, de magnífico aspecto gráfico. Aquele semanário, de que é director o dr. António dos Reis, aumenta, se-mana a semana, o numero dos seus leitores.

INSTRUTORES LINK-TRAINER

PRECISA COMPANHIA DE AVIAÇÃO

CONDIÇÕES:

- Pilotos aviadores na situação de disponibilidade.
- 2.º ciclo dos liceus ou equivalente oficial.
- Bons conhecimentos de inglês.
- Idade não superior a 35 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 66

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

61 PRISÕES NUMA RUSGA POLICIAL

Em mais uma das suas habituais rusgas a várias zonas da cidade para a limpar de pessoas conside-radas indesejáveis, por se entrega-rem á vadiagem, mendicância e, por vezes, ao roubo, brigadas da Poli-cia de Segurança Publica de Lis-boa detiveram, por suspeita, 44 ho-mens, 12 mulheres e 5 rapazes.

Está a ser estudado cada caso, para lhe ser dada solução apropria-da: assim, os que se provar que estão incapacitados para o trabalho ingressam no Albergue da Mitra; os menores são entregues ás famí-lias, ou a pessoas que por eles se responsabilizem; as mulheres aos serviços sanitários e de costumes; e alguns dos presos, contra os quais já havia mandados de captura, aos tribunais.

Festas associativas

Haverá festas com bailes e atrac-tivos diversos, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Ateneu Comercial de Lisboa (Noite da Primavera), Juventude de Gali-cia (Festa da Flor), Academia Filarmónica Verdi, Sociedade Filar-mónica Alunos de Apolo, Casa do Minho (Baile das Rosas), Andori-nha Futebol Clube, Grupo Dramá-tico Lisbonense, Grupo Excursio-nista «Os Económicos», Grupo Des-portivo de Arroios. Amanhã, á tar-de: Casas do Alentejo e do Algar-ve, Clube Estefania, Centro Espa-nhol, Sociedade de Instrução Gui-lherme Cossoul, Grupo Dramático Lisbonense e Clube Atlético de Campo de Ourique; á noite: Socie-dade Alunos de Apolo.

TERTÚLIA

«FESTA BRAVA»

A Tertulia «Festa Brava» pro-moveu hoje, na sua sede, o almoço mensal de convívio, com fados e guitarradas por Jorge Silva e Ju-lho Vieitas e no qual foram con-vidados de honra o hoquista Rogé-rio Futscher e os actores Ribeiri-nho, Emílio Correia, Alberto Gui-ra, Barreto Pereira, Manuel Correia, Luís de Campos, Américo Taveira, Jaime Leitão e Silva Araújo. Pre-sidiu o sr. Manuel Casqueiro, pre-sidente da colectividade, que agra-deceu a presença dos artistas.

Novos corpos gerentes Sociedade Promotora de Educação Popular

A frente dos corpos gerentes da Sociedade Promotora de Educação Popular encontram-se este ano os srs. Adolfo Elias Martins, Rui Se-verino e Joaquim dos Santos Botelho, respectivamente, presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal.

Casa do Ribatejo

Os srs. capitão Manuel Mendes de Sousa Vitoriano, Luís Costa Santos e Artur Pena Correia Gomes presi-dem, respectivamente, á assembleia geral, á direcção e ao conselho fis-cal da Casa do Ribatejo.

Assembleias gerais

Vitória Clube de Lisboa

Reune-se na próxima segunda-fel-ra, ás 21 horas, na sede — Rua Sil-veira Peixoto, P. A. C. — a assem-bleia geral ordinária do Vitória Clu-be de Lisboa, a fim de eleger os corpos gerentes para o ano cor-rente.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Go-verno Civil): uma caixa metálica com óculos, uma nota do Banco de Portugal, uma mala de viagem, um broche com brilhantes, uma caixa de papelão com combinações, uma nota do Banco de Portugal, uma corrente de prata, três porta-moedas com dinheiro, os bilhetes de identidade das srs.ª D. Ermelinda Dias Nunes e D. Melania Maria Ga-go da Camara Medeiros de Mendon-ça Dias, uns óculos, uma luva, so-brescritos com cartões de boas fes-tas, um par de luvas, uma chave para rodas, um tampão de depósito de gasolina e outro de roda de au-tomóveis, uma chapa de registo n.º L-1514, uma lata com lubrifican-te e diversas argolas com chaves.

Aeroporto de Faro

FARO, 14 — As 15 horas do pró-ximo dia 20 proceder-se-á ao con-curso publico para a concessão da exploração do restaurante e do bar do aeroporto desta cidade.



IMPERADOR

CABELEIREIRO DE HOMENS

Equipado com gabinetes individuais do mais alto conforto e servido por uma equipa de pessoal especializado, colocam este estabelecimento no melhor do seu género em toda a Europa.

Dispõe ainda de gabinetes para Calista e Mas-sagista e também de uma sala para tratamentos e pintura de cabelos pelos processos mais moder-nos. Completam este conjunto uma luxuosa Bou-tique de artigos para homem e um estupendo Bar com serviço altamente requintado.

Rua Filipe Folque, n.º 2-C e 2-D. Tel. PPC 2 linhas: 49825 / 539349 (junto à Av. António A. Aguiar)



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ABC

A revista do riso

Os que não puderam ainda assistir ao grande espectáculo do riso da época, a popular revista «Adão e Elas», têm apenas mais dois dias para o fazer, pois a produção de José Miguel retira-se do cartaz do Teatro A.B.C., irrevogavelmente, no domingo, por compromissos já tomados para a sua apresentação, a partir de segunda-feira, em diversas cidades da província, estreando-se, no dia 20, no Teatro Sá da Bandeira, no Porto. Vai assim despedir-se de Lisboa o elenco mais aplaudido da época: Aida Baptista e Badaró, duas vedetas de grande popularidade, Fernanda Borsatti, Fernando Ruas, Wilma



ABC

TEL.
36 67 45

As 20.45
e 23 horas

M/ 17 anos

SÓ HOJE E AMANHÃ
ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS DA
MAIS POPULAR
REVISTA DO ANO
realização de

BADARÓ

ADÃO E ELAS

com

AIDA BAPTISTA

e o DUO OURO NEGRO

AMANHÃ:
ÚLTIMA «MATINÉE» AS 16 H.

DIA 16: no Montijo — DIA 18: em
Leiria — DIA 19: em Coimbra —
DIA 20: Estreia no Teatro Sá da
Bandeira, no Porto

Palmer, Braga Santos, Dina Maria, Micó
Ferreira, e, ainda, o excepcional actor có-
mico António Silva e as atracções de ex-
traordinário sucesso «Duo Ouro Negro»,
Beatriz da Conceição e Paulo Jorge.

TEATRO VILLARET

A peça «As Raposas»

O vibrante drama «As Raposas», que o Teatro Villaret apresenta, com êxito, há já dois meses, conta com a interpretação de grandes nomes do nosso teatro, como Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e, em reparação, Maria Lalande. Encenada e dirigida com mestria por Rogério Paulo, esta peça, de elevada intensidade dramática, em que intervêm Jaime Santos na figura de um velho criado negro, papel que interpreta com sobriedade e correcção, está em cena todas as noites, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, no moderno e confortável Teatro Villaret

CAPITÓLIO

Últimas da farsa portuguesa

Após nove semanas de êxito, vai sair de cena a engraçadíssima farsa, de Henrique Santana, em representação no Capitólio, por motivo da breve partida para o Brasil da Companhia Teatro Alegre. «Morra Agora e Pague Depois», que desde a sua estreia tem tido sempre grande número de espectadores, é um divertidíssimo espectáculo, onde em cada cena o público encontra um motivo para rir. Henrique Santana, que além de protagonista tem também a seu cargo a direcção artística, conta a seu lado com um excepcional elenco artístico, de que fazem parte Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Córmen Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta, também em interpretações de grande relevo.

AVIS E ODEON

O filme de Sarito

Sara Montiel, a quem uma série de êxitos consecutivos colocou na invejável situação de não ter rival entre as vedetas de primeiro plano do cinema espanhol, está de novo nas telas dos cinemas Avis

e Odeon, para contento de quantos nunca se privam de admirar toda a gama da sua arte de representar e de cantar. O filme, fotografado em belíssimo eastman-color, chama-se «A Dama de Beirute» e resulta na sua melhor e mais convincente interpretação. Há duas semanas, é o «tirso» cinematográfico da capital, a película conta, ainda, com a brilhante colaboração dos consagrados actores Magali Noel, Giancarlo del Luca e Fernand Gravey. Realizada pelo saudoso Ladislau Vajda, a história desta película decorre nos ambientes de luxo e sórdidos de Beirute, Barcelona, Paris e Tanger, nos quais se processa, com cruciente realismo, o drama íntimo de uma jovem que foi atraída

(Continua na 6.ª página)

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

DOMINGO:
Matinée às 16 horas
2 SESSÕES
AS 21 E AS 23 HORAS
— 2.º MÊS —
VIBRANTE DRAMA
com
EUNICE MUÑOZ

AS RAPOSAS
e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA • JAIME SANTOS • COSTA FERREIRA • JOÃO PERRY • LUÍS DE CAMPOS • JOSÉ DE CASTRO • HENRIQUETA MAYA • ROGÉRIO PAULO

E EM REPARAÇÃO
MARIA LANDE
Direcção de ROGERIO PAULO — Cenário de VITOR ANDRÉ
Figurinos de MIGUEL NEVES executados na Casa «A Candidinha»

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 36 98 97

ÉVORA
15 - MAIO - 1966
As 17.15 horas

GRANDIOSA CORRIDA
CONCURSO DE GANADARIAS
M/6 ANOS

8 — TOIROS — 8
DE

Francisco e Carlos Palha
José Infante
Eng.º Joaquim Grave
Soc. Agrícola do Rio Frio

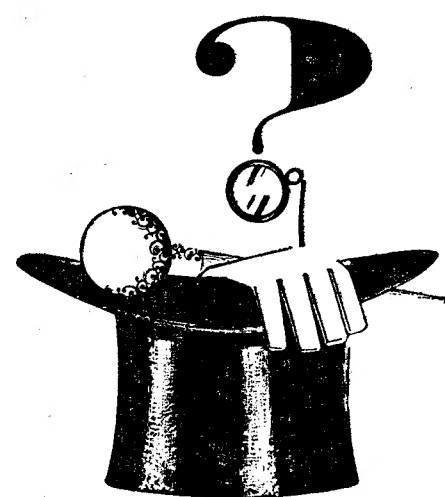
Dr. Manuel Vinhas & Irmão
Dr. Fernando Salgueiro
João Gregório
Manuel A. Lampreia Her.º

4 — CAVALEIROS — 4
CONDE BATISIA
NÚNCIO LUPI

2 — GRUPOS DE FORCADOS — 2
Amadores de Santarém
capitaneado por RHODES SÉRGIO

Amadores de Évora
capitaneado por JOÃO PATINHAS

SOMBRA desde 80\$00
SOL desde 30\$00



atenção à chegada do
ARISTOCRATA

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 contra-se à venda o «DIÁRIO DE D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, em LISBOA».

TEATRO T. 555133

NO MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
Uma comédia de sensação para o público
VER, PENSAR e SORRIR...
original de Lozano
adaptação de Henrique Santana

A CIDADE NÃO É PARA MIM
com RIBEIRINHO
é frente de uma nova companhia

MARIA JOSÉ
MARIANA VILAR
MANUELA MARIA
CATARINA AVELAR
GUIDA MARIA

ao lado de
CARLOS DUARTE
RUI MENDES
MORAIS E CASTRO
CARLOS CABRAL
VICENTE GALFO

e ainda o popular
EMÍLIO CORREIA

Todas as noites às 21.45 horas
para maiores de 12 ANOS
amanhã, à tarde às 16 horas

TEATRO T. 327493

CAPITÓLIO

10.ª SEMANA
M/ 12 ANOS
ÚLTIMAS
A NOITE
AS 21.45 HORAS
2 HORAS
DE
PERMANENTE RISOTA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

UMA FARSA DE
HENRIQUE SANTANA
Triunfo da C.ª Teatro Alegre
com
Henrique Santana, Irene Isidro, Maria Helena Matos, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Córmen Mendes, Henrique Viana, Luís Horta, Lynne Motta e Isabel Ferreira

LAURA ALVES em «O COM-PRADOR DE HORAS» —
Hoje em Torres Novas • 15,
em Peniche • 16, em Vila Franca de Xira • 17, em Cascais (Adultos)

10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

HOJE • TIVOLI • 21.30
CONCERTO INAUGURAL

Maestro: ANTÓNIO DE ALMEIDA • Solistas: GLEB AKSELDROD, piano; ANA LAGOA, HELENA CLAUDIO, MARIO MATEUS, canto; AN TÓNIO PEDRO, declamação • CORO GULBENKIAN • ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA

«O Encoberto» (poema de Fernando Pessoa) Maria de Lourdes Martins
Concerto n.º 1 para piano e orquestra... .. Liszt
Francesca da Rimini Tchaikovsky

(Maiores de 6 anos)

EXCEPCIONAIS INTERPRETAÇÕES DE

RUI DE CARVALHO
ISABEL DE CASTRO
ISABEL RUTH

MAGISTRAL REALIZAÇÃO DE

ANTÓNIO DE MACEDO

DIPLOMA DE MÉRITO NO
FESTIVAL DE VENEZA

A VIBRAÇÃO DE UMA APAIXONANTE HISTÓRIA DE AMOR...
O REALISMO TRANSBORDANTE DE IMAGENS SEM PAR...
A CLASSE, O DINAMISMO DE UM «NOVO» CINEMA...
FAZEM DE

DOMINGO À TARDE

O FILME MAIS DISCUTIDO DO ANO!

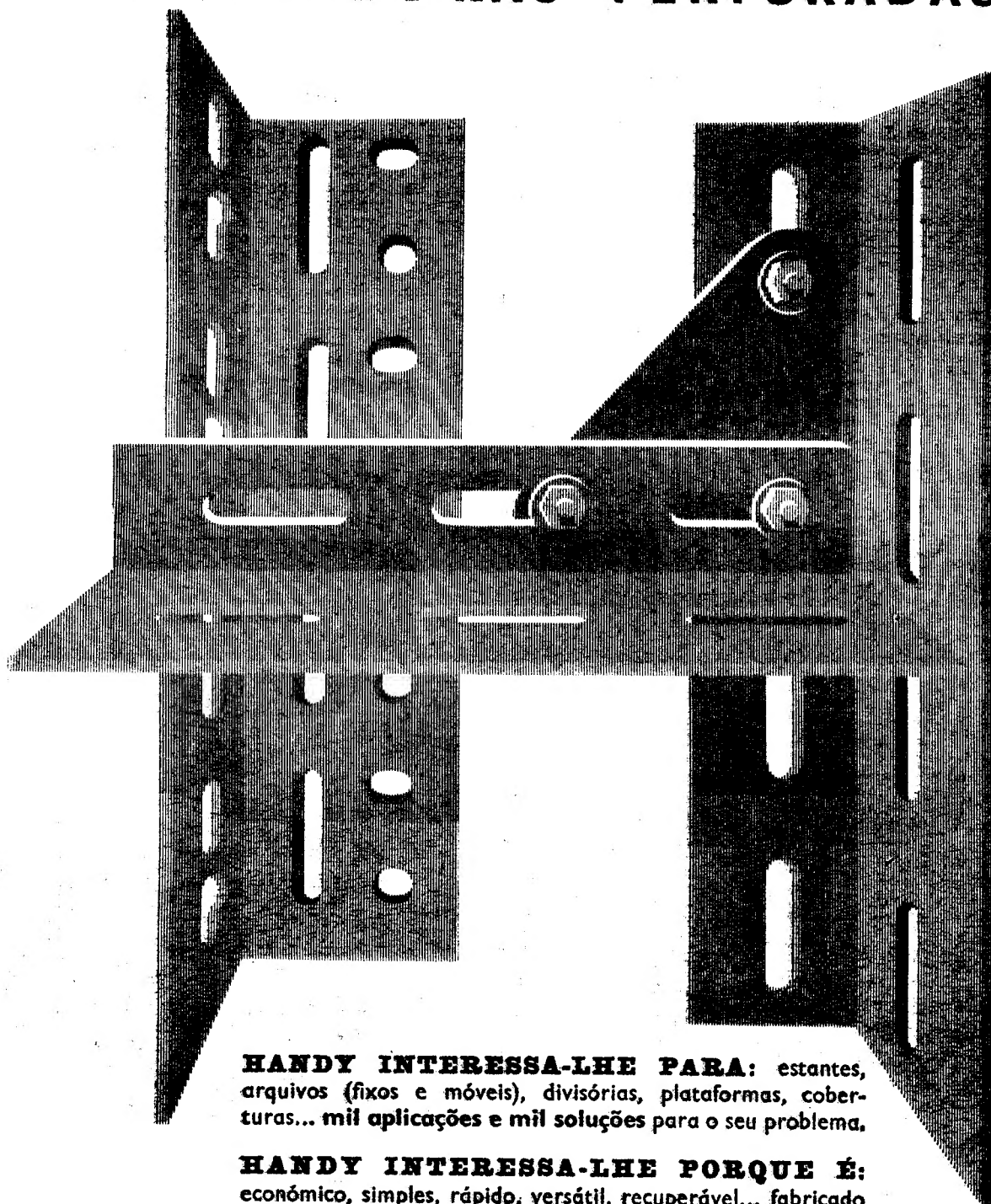
IMPERIAL FILMES — ADULTOS

5.ª 2.º MÊS SEMANA

estúdio



CANTONEIRAS PERFURADAS

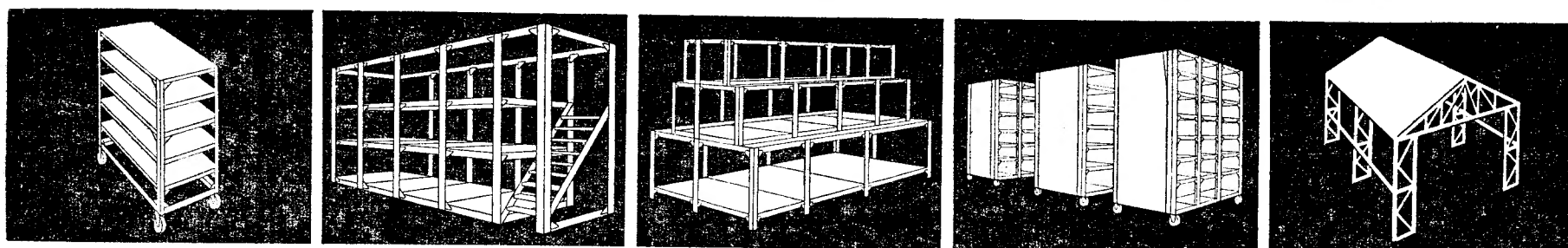


HANDY INTERESSA-LHE PARA: estantes, arquivos (fixos e móveis), divisórias, plataformas, coberturas... mil aplicações e mil soluções para o seu problema.

HANDY INTERESSA-LHE PORQUE É: económico, simples, rápido, versátil, recuperável... fabricado em Portugal e preferido em 101 países do Mundo.

HANDY INTERESSA-LHE SOBRETUDO: porque você próprio pode montar o que quiser. Mas o Gabinete Técnico e as equipas de montagem da **HANDY** estão prontos a prestar-lhe imediatamente a assistência e o serviço necessários.

ANDE COM O PROGRESSO... ANDE COM HANDY



HANDY ANGLE, LDA. — Lisboa: Av. Ant. Augusto de Aguiar, 38-A, Tel. 485 58 / Águeda (Fábrica), Tel. 581 31 / Porto: R. Gonçalo Gristóvão, 348, Tel. 3 73 62

(Continuação da 4.ª página)

para uma falsa carreira artística, que a envolveu, sem saber, nos meandros de actividade de uma quadrilha de escravos brancos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Traço vermelho 7000» no Eden

Os apreciadores de emoções fortes têm desde ontem mais uma refeição especial abundantemente condimentada, cheia de peripécias que levantam o espectador da poltrona. Tema: as competições automobilísticas nos Estados Unidos.

Debate-se um problema agudo ao longo deste «Traço vermelho 7000», que o realizador Howard Hawks soube dosear conforme as necessidades — será possível existir lealdade, *fair-play*, humanidade, em resumo, numa competição em que o desportista não participa unicamente com o seu esforço, mas metido até ao pescoço numa máquina de manejo precário? A resposta, embora positiva, não chega a convencer inteiramente. O corredor de automóveis tem qualquer coisa de mercenário por conta dos grandes complexos industriais.

Sublinhe-se a limpeza com que foram filmadas, e posteriormente montadas, algumas sequências desportivas. O elenco não destoa das exigências da película. Razoável presença de James Caan, Gail Hire e Laura Devon, entre outros. Complementos de ocasião.

Visor 100

«Sete dias em Maio» no Monumental

A era atómica é o grande inimigo da Humanidade e devemos estar alerta para o dominar. Este é o aviso que contém o filme estreado ontem no Monumental — «Sete dias em Maio», realizado por John Frankenheimer. Obra arrojada, difícil de produzir pelos melindres que envolve, é quase um documentário dirigido à inteligência dos povos do clube atómico, designadamente aos americanos, vítimas da sua boa fé no Porto das Pérolas.

O argumento, de Rod Serling, é muito bem desempenhado por um grupo de actores consagrados, no qual se evidencia Frederic March, que tem neste filme uma das criações mais notáveis da sua brilhante carreira. Acompanham-no, com interpretações à altura, Burt Lancaster, Kirk Douglas, Edmond O'Brien, Martin Balsam, George Macheady

e Ava Gardner, esta em três apontamentos de classe. «Sete dias em Maio» recomenda-se a todos que não procuram no cinema apenas motivos de entretenimento.

Completam o programa ontem estreado no Monumental — cuja sala praticamente se encheu — um interessante jornal de actualidades e o belo documentário colorido «Turismo de Moçambique». A qualidade da fotografia é excepcional e os aspectos colhidos são excelentes. Por isso é mais para lamentar o pseudo-fado que infelizmente remata tão esplêndido documentário sobre aquela nossa maravilhosa província ultramarina. — Visor 55

«Uma aventura louca» no São Luiz e no Alvalade

Um filme que diverte, o que não deixa de ser válido para quem busca no cinema momentos de preocupação. «Uma Aventura Louca» (The Brasse Lotte) não alimenta, pois, outras ambições que não seja a de proporcionar graça e fantasia. E consegue-o amplamente através de uma realização equilibrada em que avultam as interpretações de Tony Randall, Burl Ives (o génio que viveu numa garrafa durante 3000 anos, desde os tempos do rei Salomão), Bárbara Eden e outros secundários de inegável valor.

Os espectadores riram, amiúde e, ao mesmo tempo, extraíram conclusões curiosas acerca da filosofia que veladamente aflora no decorrer do animado e imprevisível entrecabo. Bons complementos. — S.

ENCONTRO DE JICISTAS

No Colégio de S. José, ao Restelo, e por iniciativa da Direcção Diocesana da Juventude Independente Católica Feminina, de Lisboa, efectuou-se esta tarde o II Encontro das actuais e antigas jicistas de Lisboa.

Na reunião participaram também os assistentes eclesiais, antigos e actual, e as jicistas fizeram uma reflexão sobre a expansão do seu movimento no Patriarcado.

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

GINASTICA INFANTIL — VIGILANTES DA FLORESTA — ROTEIRO POÉTICO — CONCERTO PARA JOVENS — SUSPEITA

Se lhes disser que a rubrica que eu aguardava com mais interesse era a ginástica infantil do professor Helder Matos, talvez vocês não acreditem. Falo sério. Ali há verdade, autenticidade, encanto. A Fatinha («já velhota na ginástica...») e o Raul, muito preocupado com o olho mágico da camera, deram de repente um salto para dentro da minha família.

A grande utilidade desta sessão de ginástica reside no ambiente que desenvolve no seio das famílias, favorável à prática da ginástica. Já conheço alguns meninos que também querem fazer «aquela» ginástica. «Aquela» ginástica é como quem ouve contar uma história. Joga-se futebol, apanham-se moscas, brincam-se às profissões, anda-se de banco, dão-se grandes saltos como as pulgas, os braços a girar são velas perfeitamente ao vento. Não é ginástica: é uma aventura arrancada à própria vida...

Aí está, pelo contrário, o que me desencanta na série Juvenil «Vigilantes da Floresta». Não se trata só do lugar de honra dado à violência, trata-se da «história» fabricada, sem pé na realidade. Aproximamos a flor do nariz mas não tem aroma: é de plástico. Um negócio mineiro, não sei quê para valorizar as acções na Bolsa, truque, estão a perceber, e é preciso ter muita cautela em não hostilizar uma companhia que movimenta

uns milhões de dólares... «Depois o rapazião» arrisca-se para salvar os homens da ganância, o nome dele vem nos jornais, vitória, vitória e acabou-se a história...

Ná. Prefiro um serãozinho tranquilo, a ouvir recitar versos do tempo e do gosto da minha avó. Ai temos «Roteiro Poético» apresentado por Maria Germana Tanger na companhia dos seus alunos. «Roteiro» não sei se seria o nome que conviesse a esta rubrica. Ou então será um roteiro louco de mau desgobernado. Entretanto, a apresentadora ri cheia de felicidade pelo êxito dos pupilos que recitaram Gonçalves Crespo («és tu, doce velhinha, ó minha mãe...»), Guerra Junqueiro («a lágrima celeste, ingénua e luminosa / ouviu, sorriu, tremeu — e quedou silenciosa...»), Soares de Passos («Vai alta a Lua. Na mansão da morte...»). Ela própria recitou António Feijó («Morreu. Deitada no caixão estreito...»)

A poesia continua a não encontrar na Televisão a atenção que merece por duas razões: por ser a manifestação artística mais rica do nosso País, por ter hoje um vasto público que não deve desprezar-se. «Roteiro Poético», tal como está organizado, não serve de maneira nenhuma. Ele não parte à descoberta da poesia, ele vai ao encontro do mais fácil, do mais conhecido, do mais arquivado, etiquetado, mumificado. Não me parece que esteja orientado de molde a interessar na poesia a juventude. E um programa de poesia que não conquiste os espectadores mais jovens, falta ao encontro irremediavelmente.

É esse o mais claro sinal de estar vivo deste «Concerto para Jovens», colóquio sobre música dirigido por Leonardo Bernstein. A sua grandeza está em que alarga o amor da música à juventude. Bernstein, talvez exuberante em excesso de quando em quando, talvez um tanto... demagógico, talvez nem sempre feliz nas suas considerações de improviso, deu-nos ontem uma lição sobre Hindemith, sublinhando a riqueza com que o compositor acrescentou o reino da música.

Esta rubrica, preciosa na actual programação da R. T. P., foi transmitida já a partir de ontem a horas mais apropriadas, a pedido de várias famílias. O bom-senso acabou por triunfar. O «Dize tu, direi eu» é que estava a travar tudo. Saído ele, ficou logo o sôto com outra arrumação...

Se a noite acabasse com o «Concerto para Jovens» ninguém levava a mal. Mas ainda havia uma americanice filmada e que tinha por fim estudar, como já fizera Shakespeare, «os malefícios da suspeita na alma humana».

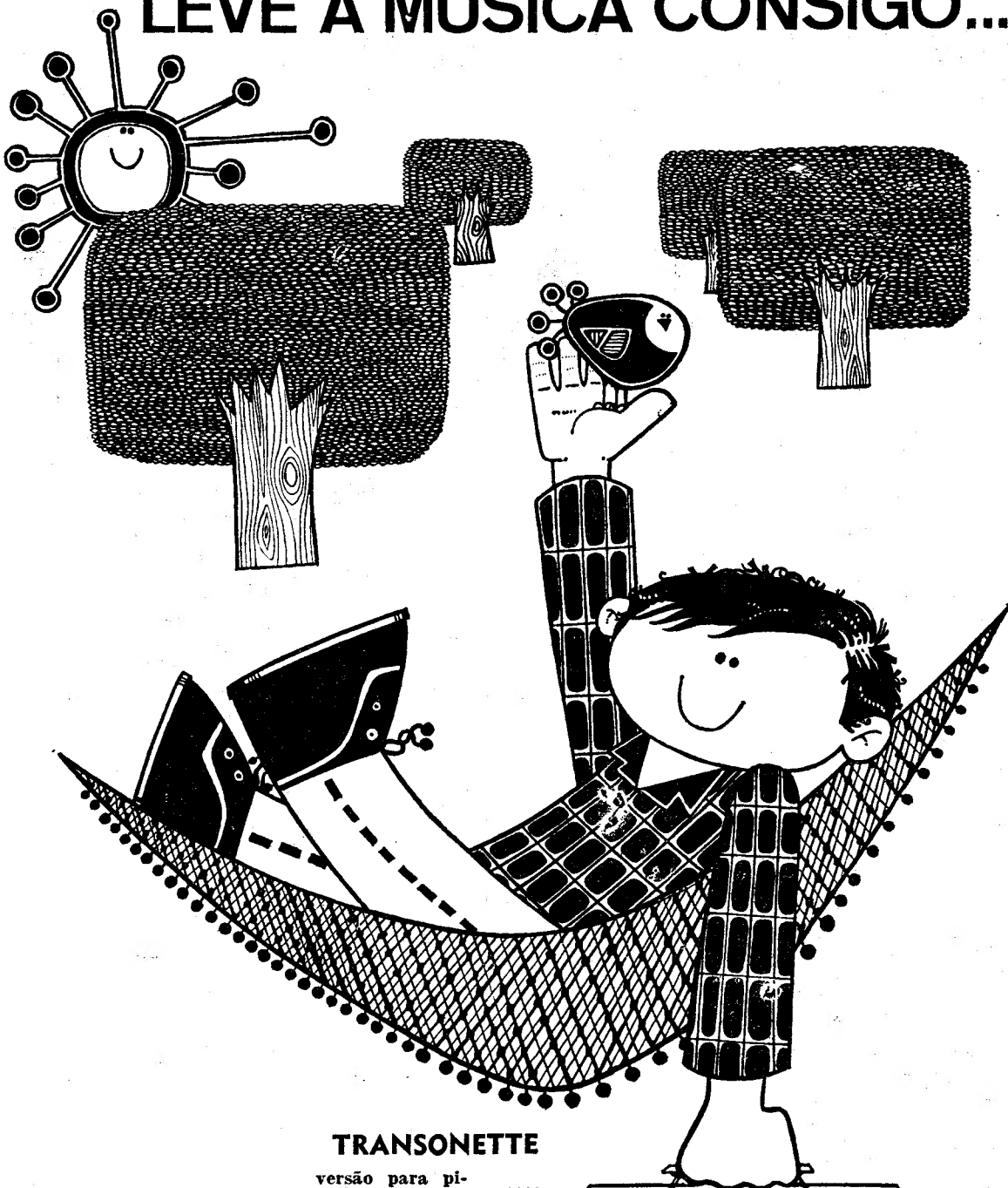
A verdade é que eu já suspeitava da historieta. Suspeitava fortemente. Suspeita corrosiva, os malefícios dela podiam ser estudados então na minha alma (supondo que ela é humana). Era mais rápido, mais prático. Até porque, como na fita, as minhas suspeitas sobre a indigência da história vieram a confirmar-se. Mas era já tarde para recuar: a história estava no fim. Suspeito que não torno... — M. C.

HOJE PODE VER...

● As 22 e 40: O popular Piuças Henrique Santana interpreta o segundo episódio da nova fase do seu programa, que tem por fulcro o «Piuças» na rubrica «Uma história por semana». A realização pertence a Fernando Frazão.

● As 23 e 5: «Mister Solo» Os telespectadores amantes dos filmes de espionagem e aventuras têm mais um episódio filmado da série «Mister Solo», um agente secreto que vence todos os obstáculos. São intérpretes Robert Vaughn e McCallum nos papéis principais. Desta vez, os agentes caem nas mãos de uma cientista maníaca.

LEVE A MÚSICA CONSIGO...



TRANSONETTE

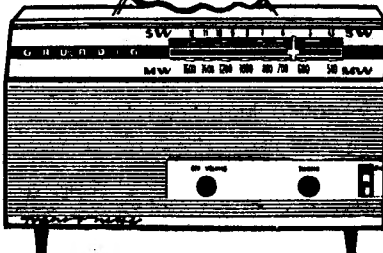
versão para pilhas 1.190\$00
versão para corrente 1.390\$00

GRUNDIG

Para comemorar a instalação da fábrica Grundig em Portugal apresentamos estes maravilhosos modelos transistorizados a preços populares e a prestações sem encargos

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B



PUBLICARTE



LEÔNIA MENDES

é uma das grandes vedetas que estão presentes na revista

ZERO, ZERO, ZÉ (ORDEM P'RA PAGAR)

HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS
AMANHÃ: MATINEE AS 16 H.

Ao lado de

FLORBELA QUEIRÓS • JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO

a atracção nacional
ANTÓNIO CALVÁRIO

a actriz-convidada
MARIA DULCE

NO TEATRO VARIEDADES

Adultos

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

(No Teatro Gil Vicente)
Por compromissos assumidos anteriormente com a Associação Humanitária dos Bombeiros de Cascais

HOJE NÃO HÁ ESPECTACULO

Amanhã e todas as noites

M A R

com MIRITA CASIMIRO

Patrocínio da Junta de Turismo do Costa do Sol
Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
Bilhetes à venda na Bilheteira do Teatro e na Agência ABEP dos Restauradores
50% de desconto aos estudantes
Maiores de 12 anos

Poderá ser considerado como morto um homem cujo coração ainda bate

—decisão da Academia francesa de Medicina

PARIS, 14 — (R.) — A mais alta autoridade médica da França decidiu que um homem, cujo coração bate ainda, poderá ser considerado como morto se se provar que o seu cérebro nunca mais retomará o domínio das suas funções vitais.

A decisão da Academia Nacional de Medicina, tomada unanimemente esta semana, em Paris, permitirá a cirurgiões franceses, em certos casos claramente definidos, retirar, para transplantação, órgãos de homens sem qualquer esperança de vida.

Médicos especializados em semelhantes operações de transplantação têm enfrentado o dilema moral de decidir se se justifica a retirada de órgãos vitais — coração, pulmões ou fígado — de um homem «morto», que poderia ser, tecnicamente, considerado ainda vivo.

A aparelhagem médica moderna faz com que tais órgãos se mantenham em funcionamento por meios artificiais, mesmo quando as funções cerebrais de um doente estão total ou irremediavelmente extintas.

A incerteza terminou na terça-feira passada quando a Academia aceitou um relatório de uma comissão especial, criada em Janeiro para definir os sintomas de morte em semelhantes casos especiais.

O prof. François de Gaudart d'Allaines, director da comissão, declarou à Academia que existiam duas formas de estabelecer a morte do doente.

«Em certos casos, por exemplo durante o decorrer de uma operação, uma dessas formas consiste na prova objectiva do fim definitivo e irremediável do funcionamento de órgãos indispensáveis à vida.

«Outra consiste no aparecimento no doente de sintomas de ruína progressiva de um órgão vital, terminando em sinais de morte fisiológica do paciente» — afirmou o professor.

Os sintomas mais esclarecedores são os revelados pelos estudos das funções do cérebro, um órgão frágil indispensável à vida e impossível de substituir — diz o relatório.

O documento recomenda que a morte final do cérebro seja confirmada por meio de um encefalógrafo — um aparelho para medir a actividade do cérebro.

Se o aparelho não registar qualquer actividade do cérebro — e, portanto, do doente — este pode ser considerado morto. A verificação deve ser repetida 48 horas mais tarde.

O certificado de óbito deve, então, ser assinado, somente após consulta entre três médicos, dos quais um, pelo menos, seja o director de um serviço hospitalar. Excepto em caso de urgência, o grupo incluirá um neurologista e um perito em electro-encefalografia.

O relatório sublinha, no entanto, que mesmo a «morte» provada do cérebro não pode permitir que um doente seja considerado morto se os outros órgãos continuarem a funcionar sem auxílio artificial.

O professor disse ainda que as questões morais provocadas pela decisão da Academia seriam discutidas de novo na segunda conferência internacional de ética médica, que o presidente de Gaulle inaugurará em Versaillies em 24 de Maio.

O DESEMPREGO EM ESPANHA

BILBAU, 14. — (A. N. I.). — O numero de desempregados em Espanha corresponde a cerca de 1,5 por cento da população activa — disse, em Bilbao, o director-geral do Emprego, Juan Miguel Villar Mir.

«A população total activa é de 12 271 000 pessoas e apenas estão desempregados cerca de 160 mil homens» — esclareceu Villar Mir.

A distribuição da população activa, por sectores, é a seguinte: agricultura, 30,5 por cento; pesca, 1,5; industria, 34,5; serviços, 33,5 por cento.

Tóquio —11 milhões de habitantes

TÓQUIO, 14 — (R.) — Segundo o departamento municipal de estatística, a população de Tóquio deve ultrapassar amanhã ou na segunda-feira os 11 milhões de habitantes.

A população da cidade aumentou de 300 000 a 400 000 pessoas por ano, entre 1951 e 1957. Porém, devido aos métodos de «controle» familiar, este aumento tem sido de cerca de 200 000 a partir de 1961.

As outras cidades mais populosas do Mundo são: Londres, com 8 190 000 (1964); Nova York, com 8 070 000 (1963); e Moscovo, com 6 330 000 (1964).

Reivindicações territoriais da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

das direitas e acrescentou que a federação tentaria impedir os manifestantes de se entregarem a cam-

Carta dos raptos de mons. Ussia

ROMA, 14. — (R.) — Um vespertino, desta capital, publicou a noite passada uma carta dos preteiros raptos anarquistas do sacerdote espanhol mons. Marcos Ussia, na qual afirmavam que, por volta da meia-noite, estariam «muito longe da Itália».

Mons. Ussia, conselheiro eclesiástico da Embaixada espanhola junto da Santa Sé, foi posto em liberdade na quarta-feira.

Após ter estado retido durante doze dias numa casa, com as persianas corridas, algures nos arredores de Roma.

panhas com panfletos — aparente referência aos extremistas.

ISRAEL RECONHECE A ACTUAL FRONTEIRA GERMANO-POLACA

BONN, 14. — (A. N. I.). — Causaram surpresa em Bonn as notícias provenientes de Jerusalém segundo as quais o Governo israelita, numa nota dirigida ao Governo polaco, considera definitiva a actual fronteira alemã com a Polónia.

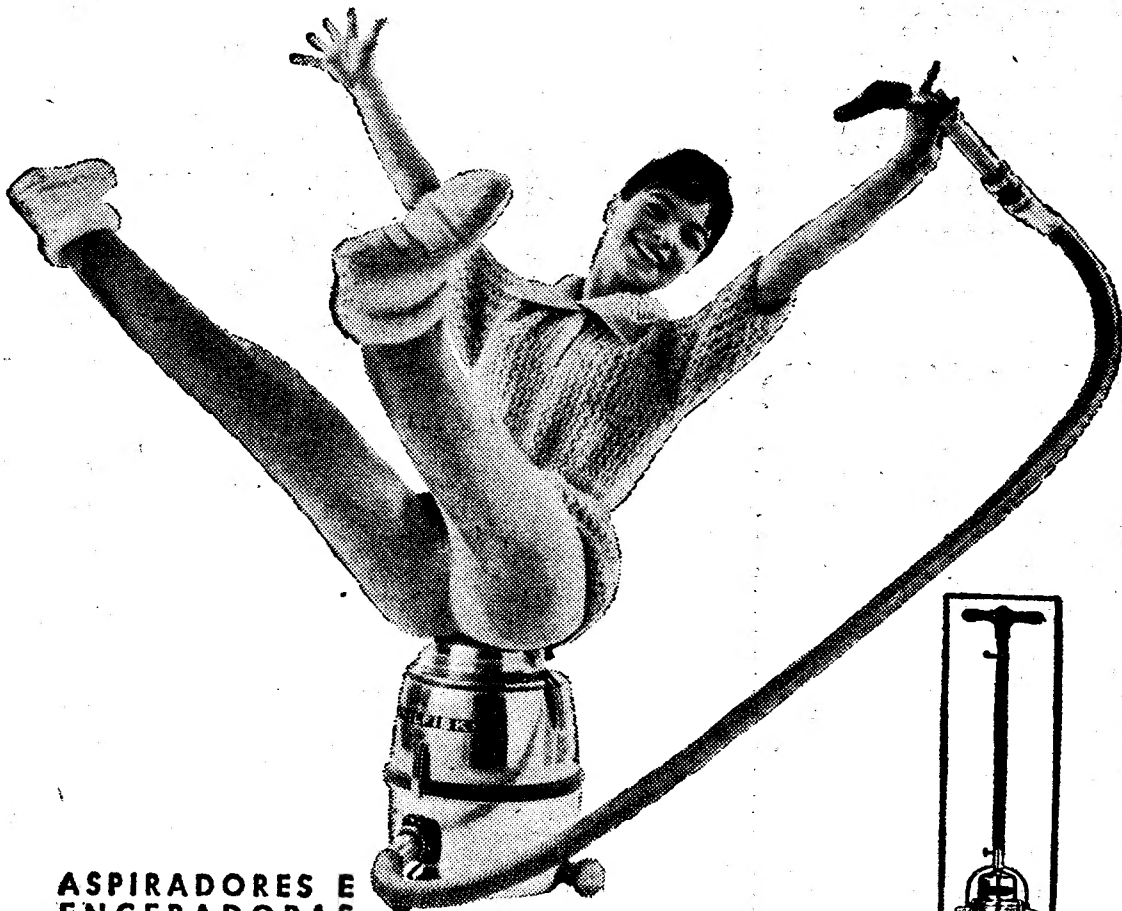
A republica Federal Alemã tem sempre mantido que o problema de fronteiras terá de ser resolvido num tratado de paz com toda a Alemanha.

Sobre o assunto, o Governo de Bonn pediu um relatório ao embaixador em Israel, Rolf Pauls.

REGRESSO DE ISABEL II

LONDRES, 14. — (R.). — A rainha Isabel e seu esposo, o duque de Edimburgo, regressaram, a noite passada, de avião, a esta capital, vindos de Ostende, após a sua visita oficial de cinco dias à Bélgica.

MANTENHA A SUA CASA LIMPA SEM PERDER TEMPO E QUASE SEM TRABALHO



ASPIRADORES E ENCERADORAS

NILFISK

A venda nas boas casas de aparelhos eléctricos

2 ANOS DE GARANTIA

Silenciosos, simples e manejáveis, leves, robustos e elegantes.

Grande poder de sucção.

Com numerosos acessórios...

... Um para cada fim.

VADECA (J. C. DONAS, LDA.)

Rua de Santo António, 210 — PORTO

Representantes em Portugal



VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

Rua Nova do Almada, 95-97 — LISBOA

Queiram enviar-me informações detalhadas ☐

Desejo uma demonstração sem qualquer compromisso ☐

Nome

Morada

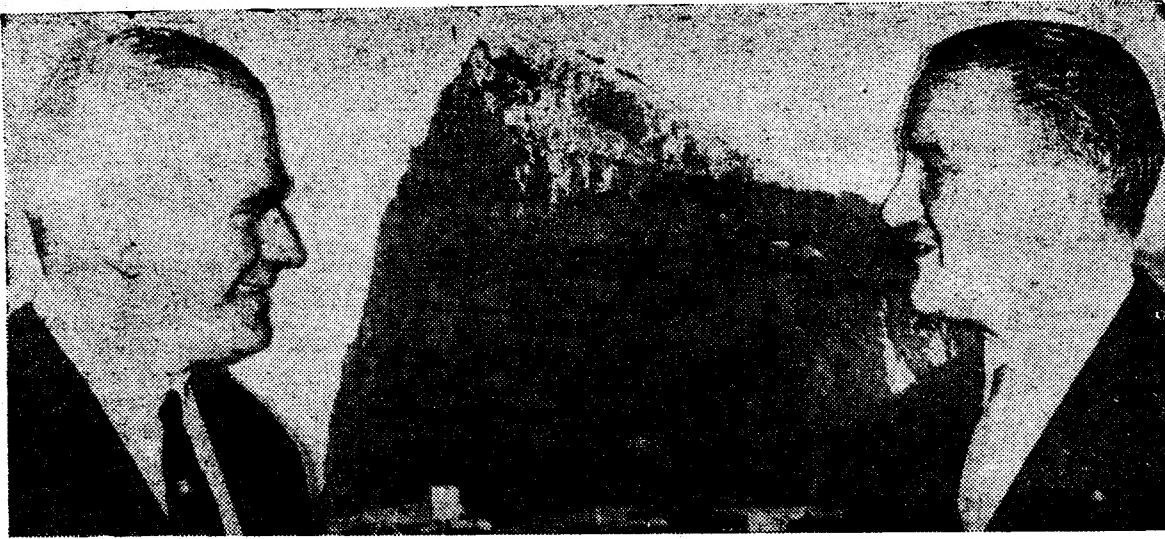
Localidade

Monserate

o cigarro que distingue



uma nova marca de A TABAQUEIRA



No dia 18 iniciar-se-ão em Londres conversações, de alto nível, para resolver a questão de Gibraltar. Os negociadores serão os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países, Michael Stewart (à esquerda) e Fernando Castiella (à direita) que se vêem nesta gravura, estando ao fundo o famoso «penon». Esta velha reivindicação da Espanha justifica-se por motivos de ordem geográfica, histórica e sentimental que têm raízes profundas.

Durante duzentos e sessenta e dois anos falou-se com fundamento de Gibraltar como de «um espinho enterrado no flanco do leão espanhol» que este nunca suportou e contra o qual incessantemente protestou. Mais de uma vez, por esse motivo, as relações entre os dois países conheceram fases críticas, sobretudo, em tempo de guerra, como durante as duas conflagrações mundiais, nas quais a Grã-Bretanha interveio conservando-se a Espanha neutral.

As exigências da política comercial britânica no Mediterrâneo, devido à sua projecção e características, alargando-se a primeira até ao Próximo e Médio Oriente e resultando as últimas do poder naval da Grã-Bretanha, fizeram de Gibraltar, em ocasiões difíceis, um perigoso barril de pólvora no Sudoeste europeu. E' a essa situação explosiva que agora se pretende pôr termo com as negociações anunciadas cujo resultado é impossível prever mas que, muito provavelmente, terão como consequência uma modificação do estatuto da antiga colónia da Coroa britânica até à sua incorporação no território espanhol.

Gibraltar, que é além do rochedo uma cidade fortificada e cosmopolita, sede de um intensivo comércio, mede 4,8 km de comprimento e 1,2 km de largura com uma população de algumas dezenas de milhares de habitantes.

Violento incêndio em Alcobaça causou grandes prejuízos

ALCOBAÇA, 14 — Pela 1 hora da madrugada, ao que parece devido a um curto-circuito, manifestou-se violento incêndio na residência e na loja de artigos regionais do sr. Alberto Tomás Correia. O fogo propagou-se a dois estabelecimentos anexos: um talho e uma casa de frutas regionais.

São avultados os prejuízos, só em parte cobertos pelo seguro. O fogo foi atacado e extinto por pessoal e material das Associações de Bombeiros Voluntários de Alcobaça, de Leiria, de Porto de Mós, da Nazaré, das Caldas da Rainha e de São Martinho do Porto e o aparato que houve despertou geral curiosidade entre as pessoas da população que, ainda a essa hora, não se haviam deitado.

A FEIRA DO LIVRO ABRE NA QUARTA-FEIRA

A 36.ª Feira do Livro, que está a ser montada na Avenida da Liberdade, abre na próxima quarta-feira. O acto inaugural, a que preside o Chefe do Estado, está previsto para as 19 horas.

Hotéis

Condega — NAUTICO — Sesimbra

Uma janela para o mar a 100 metros de altitude

Residência — Restaurante Bar

Direcção de José F. Marques

JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895

A MAIOR VARIEDADE
EM PRATAS ARTÍSTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA

EM TRÊS LINHAS

Foram aumentados de vários lugares os quadros do pessoal auxiliar de diversos serviços dos registos e do notariado.

Foi prorrogado por mais 120 dias o prazo para conclusão das obras da estalagem a construir pela Sociedade Nova Oeiras, Lda. naquela localidade.

Podem os interessados requerer o seu provimento nos lugares de

O dia 28 de Maio será este ano feriado oficial

A secretaria-geral da Presidência do Conselho enviou à Imprensa Nacional, para publicação no «Diário do Governo», um diploma a decretar feriado oficial o próximo dia 28, data em que completa quarenta anos o movimento de 28 de Maio.

O feriado, que só se observará este ano, fora sugerido, há meses, na Assembleia Nacional, pelo deputado sr. dr. Julio Evangelista, com vista a comemorar o 40.º aniversário daquele movimento.

terceiro-bibliotecário e de terceiro-conservador de diversos serviços dependentes da Inspeção das Bibliotecas e Arquivos.

A Fundação de Eugénio de Almeida, com sede em Évora, goza da isenção do imposto de capitais, secção B.

Fica excluído do regime florestal de simples polícia o conjunto de propriedades denominado São Vicente e Tinau, com a superfície total de 430,1250 ha, na freguesia de Cabrela (Montemor-o-Novo).

O sr. dr. José Luís Cruz Alves Faria foi nomeado para exercer o lugar de secretário da Zona Hospitalar do Norte.

SIMEÃO DA BULGÁRIA SEGUIU PARA MADRID

O ex-rei Simeão II da Bulgária, que esteve alguns dias em Lisboa, depois de ter visitado a província de Angola, a convite do Governo português, seguiu hoje para Madrid, de automóvel, com passagem pela cidade de Elvas, onde almoçou.

VENCEDORA NA LARGADA DE BURGOS DERROTADA NA DE SORIA

— a pomba sempre voltou às terras da Malveira

«Escura» foi uma pomba que participou na largada de Burgos — uma largada de pombos-correios que ficou tristemente assinalada nos anais da columbofilia portuguesa. Como oportunamente noticiámos, dos nove mil e quinhentos pombos soltos, somente um escasso milhar conseguiu voltar aos seus pombais de origem. Os restantes — perderam-se algures...

«Escura» soube encontrar o seu caminho. Venceu mais de seiscientos quilómetros — e surgiu, triunfante, na Malveira, que é onde se ergue o seu pombal... Foi-lhe dado o oitavo lugar na classificação oficial da Sociedade Columbófila daquela localidade. Muito orgulhoso se sentiu o sr. Alexandrino Valente, seu proprietário: a «Escura» vencera uma dura prova! E pomba, ainda por cima...

Decorreram os dias e surgiu um novo domingo — domingo em que mais uma largada de pombos-correios portugueses se efectuou, desta vez em Soria, cidade do norte da Espanha. A «Escura», mais uma vez, ganhou o azul... Breve se perdia na amplidão. Desolação na Malveira: a «Escura» não aparecia! Segunda, terça, quarta, quinta-feira (12 de Maio) — e eis que, então, a pomba aparece. Cansadinha, mas de olho vivo! Trazia uma mensagem na anilha: alguém a encontrara, exausta, na Golegã, de asa caída, cheia de fome... O sr. Mariano Maria Martins que com a ave deparou, dispensou-lhe o carinho



A «Escura», já recomposta da sua longa e aventureira ausência, regressou ao pombal da Malveira

VAI NEGOCIAR-SE uma Convenção de Segurança Social entre Portugal e a Argentina

Chega hoje a Lisboa, ao fim da tarde, por via aérea, o sr. dr. Enrique Ladoniz Hantovar, subsecretário de Estado de Segurança Social da Argentina, que, a convite do ministro das Corporações, permanecerá uma semana no nosso País.

Aquele membro do Governo de Buenos Aires vem especialmente incumbido de proceder a negociações com vista à celebração de uma Convenção de Segurança Social entre Portugal e a Argentina. Depois de amanhã, às 17 horas, será recebido pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Proença.



Exausta, a pomba chegou á Golegã com uma mensagem na anilha

preciso para que pudesse levantar voo. Vai! Ai temos a «Escura» segura de si, novamente senhora do espaço, voando e voando a caminho da Malveira.

— É uma grande pomba — diz o sr. Alexandrino Valente — mas grande alma generosa e também esse sr. Mariano, que eu desconheço, e tão bem reconfortou a pobrezinha...

Mons

o cigarro que distingue



uma nova marca

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO CURSO PREPARATÓRIO

O I. S. L. A. tem a honra de comunicar às famílias interessadas que, em virtude da expansão do seu ensino, tomou de arrendamento um grande andar na Avenida da República, 25-1.º Dirt.º

Os seus cursos preparatórios passarão a funcionar ali no próximo ano lectivo. A limitada lotação de que dispomos leva-nos a abrir desde já a inscrição, para a qual se exige o 5.º ano dos liceus ou equivalente, ou, em exame de admissão.

Inscrições na R. do Sacramento à Lapa, 16 — Telefone 676395.

Chegou hoje o novo embaixador da Alemanha

Chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do paquete italiano «Augustus», o novo embaixador da República Federal da Alemanha, dr. Herbert Muller Rosechach.

Aguardavam aquele diplomata, na gare marítima de Alcantara, todos os funcionários superiores da Embaixada, acompanhados por suas esposas. Em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros estava presente o sr. dr. Emilio Patricio, chefe do Protocolo.

Via-se ainda entre o grupo numeroso que, desde as 9 horas, esperava o paquete (o qual só atracou perto das 11) o general Von Lillienfeld, o oficial alemão de mais alta patente de quantos se encontram no nosso País.

Imediatamente após a atracação do paquete, os srs. Wolfgang Friedrich Wimmers e Elmar Weindel, da Embaixada, e dr. Emilio Patricio, subiram a bordo para cumprimentar o recém-chegado.

Uma vez no cais, o dr. Muller Rosechach foi apresentado aos restantes membros da representação que passa a chefiar. O dr. Muller



O novo embaixador ao ser cumprimentado a bordo pelo chefe do protocolo

Rosechach fica instalado no Hotel Ritz durante alguns dias, enquanto se ultimam diversas obras na residência, deixada no primeiro dia deste mês pelo embaixador cessante, dr. Herbert Schaffarczyk, que regressou ao seu país. O dr. Schaffarczyk tenciona regressar dentro de algum tempo a Portugal onde fixará residência.

O novo embaixador não fez, á chegada, qualquer declaração. A entrega das credenciais deve efectuar-se nos primeiros dias do próximo mês.

A bordo do «Augustus» vinha também o embaixador italiano, dr. Cerulli-Irelli, que passou umas breves férias no seu país.

Von Hassel regressa à Alemanha após negociações em Washington

WASHINGTON, 14 — (R.) — O ministro da Defesa alemão ocidental, Kai-Uwe von Hassel, regressa esta noite à pátria, levando no bolso uma encomenda americana de armas, mas sob pressão de aumentar compras militares nos Estados Unidos.

Declarou a jornalistas que o presidente Johnson e o Governo dos Estados Unidos ligavam grande importância ao compromisso de Bonn de comprar equipamento militar neste país para contrabalançar as despesas das tropas americanas na Alemanha.

Interrogado por jornalistas, o ministro alemão disse que uma possível redução das forças americanas na Alemanha seria discutida se Bonn não conseguisse honrar os seus compromissos.

Um comunicado conjunto sobre as conversações com McNamara anunciava que os Estados Unidos comprariam alguns canhões «Hispano-Suiza» á firma alemã ocidental Rheinmetall Ag., mas não reve-

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor: Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

errate



de A TABAQUEIRA

O Chefe do Estado inaugurou esta tarde aglomerados de casas de renda económica

O sr. almirante Américo Thomaz inaugurou oficialmente esta tarde dois aglomerados de casas de renda económica construídos pela Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas em Madorna, Parede, e no Bairro do Rosário, em Cascais.

O Chefe do Estado foi recebido nos dois bairros pelo ministro das Corporações, presidente da Camara Municipal de Cascais e outras autoridades, bem como por muitos moradores.

O aglomerado de Madorna compõe-se de 144 fogos — 32 do grupo II (três casas assoalhadas, cozinha e casa de banho) e 112 do grupo III (quatro casas assoalhadas). Rendias: 250 e 300 escudos, respectivamente.

No sítio do Rosário, em Cascais, repetiu-se o cerimonial. Este aglomerado compõe-se de 120 fogos, 40 do grupo II e 80 do grupo III. Aqui, as rendas são um pouco mais elevadas em relação ao aglomerado de Parede: 350 e 400 escudos, respectivamente.

Na cerimónia inaugural do Bairro «Dr. Pedro Castro e Almeida», em que usaram da palavra os srs. eng. Santos Costa, vice-presidente da referida Federação, e prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, foi assinado um protocolo para a construção, pela Previdência, de mais 850 fogos, no valor de 73 500 contos, o que eleva a 1600 o numero de casas de renda económica no concelho de Cascais.

O toureiro desmaiou perante o touro...

LONDRES, 14. — (R.) — Toda a gente gosta daquele que perde afirma hoje o «Daily Mail», comentando o caso do matador espanhol, de 17 anos, que desmaiou quando enfrentava, pela primeira vez, um touro.

O jornal declara num editorial na primeira página: «Há muito que não ficávamos tão comovidos como quando lemos a história triste de José Martinez».

«Oh, como gostamos desse homem. Recordá-lo-emos muito tempo depois de termos esquecido as «verónicas» de El Cordobés e as «Mariposas» de Ordoñez».

Existe uma glória no fracasso que transcende os triunfos da vitória — diz o «Daily Mail», que acrescenta: «A raça humana nunca perdeu um homem de que necessitasse mais do que o arquitecto do antigo teatro da Ópera de Viena, que abandonou o edificio e se suicidou com um tiro quando descobriu que se tinha esquecido de fazer lavabos para os cavalheiros».

FOI RECAPTURADO UM AUDACIOSO LARÁPIO QUE SE BARRICARA EM CASA

Após várias tentativas sem êxito, conseguiu evadir-se da cadeia de Évora, em Março findo, como então foi noticiado, Eleutério Ferreira Brás, conhecido pela sua ousadia, autor de muitos assaltos e roubos em Lisboa e na provincia.

Desde então, foram feitas persistentes diligências policiais para a recaptura do gatuño, o qual, apoiado por alguns cúmplices, se escapou aos perseguidores, até que os agentes da Secção Central da Polícia Judiciária descobriram que outro cadastrado o alojara em sua casa. Sob cauteloso sigilo, foi feito um cerco á casa onde o Eleutério residia. Ali instalado apenas dois dias antes. Ali entraram os agentes. Entretanto, o gatuño barricara-se numa dependência, que foi necessário forçar, acabando aquele por se entregar.

Conduzido para a Polícia Judiciária, ao ser revistado, tinha com ele avultada quantia em dinheiro e um par de botões de punho, de ouro, provenientes de furto que ele procurava ocultar.

Prosseguem as investigações para completo esclarecimento das actividades do cadastrado, com vista á instrução do respectivo processo.

lava a verba que atingiria a compra.

No princípio deste ano, alguns congressistas americanos protestaram contra a planeada transacção, que um deles afirmou ter o valor de 75 milhões de dólares.

A comunicação dizia que os dois ministros, discutindo a decisão francesa de se retirar da estrutura militar integrada da N. A. T. O., concordaram que «diligências necessárias e alterações no capítulo de organização deviam ser feitas o mais rápida e eficientemente possível».

Fontes bem informadas disseram que a comparticipação alemã ocidental em armas nucleares não fora discutida.

Uma fuga de gasolina de mais de 2000 litros está na origem do mistério do «petróleo» de Bragança

BRAGANÇA, 14 — Está desvendado o mistério do «petróleo», pelo menos em relação ao produto que há um mês vem brotando na cave da habitação do sr. Manuel João Esteves, na Rua Abilio Beça, 132.

Um funcionário da Direcção-Geral de Combustíveis, que tem estado a tratar do caso, averiguou que do depósito da Shell, a cargo do sr. Guilherme Augusto de Carvalho, situado na Rua Combatentes da Grande Guerra e Praça da Sé, a uns escassos cem metros daquela cave, regista-se uma fuga de 2000 litros de gasolina normal.

Isto surpreendeu toda a gente, por várias vezes ter sido negado o conhecimento da existência de qualquer fuga de combustível líquido.

Prossegue o exame aos outros depósitos de gasolina e aos outros locais onde tem aparecido líquido com aparência de ser petróleo.

Oferta de viaturas lança-cabos

O ministro da Marinha procede na próxima terça-feira, ás 12 horas, na parada do antigo Arsenal, á entrega de três viaturas lança-cabos, oferecidas, através do Instituto de Socorros a Náufragos, ás corporações de bombeiros de Peniche, Matosinhos-Leça e Viana do Castelo.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até á raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE

a saúde do seu cabelo

morison

O prof. Antunes Varela passou em revista as inovações propostas para o Código Civil

(Continuação da 1.ª página)

sulto, com as vantagens de «unidade de sistemática» que oferece a investigação isolada: ou entregar a tarefa a uma «comissão de peritos», com o intuito de alcançar nos vários sectores da revisão a profundidade que, num campo tão vasto como o direito civil, só o saber especializado é hoje capaz de garantir.

O diploma legal que mandou proceder à elaboração do projecto (o Decreto-Lei n.º 33.908, de 4 de Setembro de 1944) deixou a questão em aberto, autorizando o ministro da Justiça a nomear para o efeito «um ou vários juristas ou uma comissão, bem como os colaboradores que fossem julgados necessários» (art.º 1.º). Mas logo em 10 de Outubro de 1944 — data em que oficialmente se iniciam os trabalhos preparatórios — a Portaria n.º 10.756 entregou a preparação do projecto a uma comissão de juristas, prevendo ainda que a cada um dos membros da comissão fossem agregados alguns colaboradores.

Optou-se, deste modo, pelo critério do empreendimento colectivo ou do trabalho de grupo, deixando para uma fase posterior a coordenação e unificação dos projectos parciais. E supomos ser essa, na verdade, a única solução praticamente viável.

O crescimento contínuo da legislação civil

Com o crescimento contínuo da legislação civil e com o desenvolvimento espantoso que a doutrina civilista alcançou durante o século em curso, sobretudo nos países de produção científica mais elevada, tornou-se de facto impossível a um só jurista dominar as diversas partes do direito privado, com a segurança indispensável para rever criteriosamente todos os institutos e preparar em tempo útil o diploma destinado a reger nos decénios mais próximos um sector tão amplo das relações sociais entre os cidadãos portugueses.

Basta notar, aliás, que só na confecção do anteprojecto relativo à parte geral das obrigações o prof. Vaz Serra despendeu dezasseis anos de trabalho continuado, exclusivamente consagrado à investigação dos temas aí compreendidos. E a parte geral das obrigações, pelo volume dos artigos que compreende, não chega a representar dois terços de um dos cinco livros em que o projecto se subdivide.

Se, além disso, calculássemos o tempo de estudo gasto por cada um dos colaboradores do projecto, e somássemos em seguida a colaboração de todos eles, em unidades de tempo despendidas, alcançaríamos um período global de trabalho de várias dezenas de anos.

E' certo que muito deste tempo, por parte de alguns membros ou colaboradores da comissão, não pôde ser apenas nem principalmente dedicado às tarefas do Código.

Mas a observação não impede de concluir, abstraindo das dificuldades sérias de outra ordem, que um só jurista incumbido de preparar o projecto, para fazer obra digna do encargo, haveria de gastar tantos anos de investigação que ao concluir a revisão das últimas matérias se veria forçado a voltar de novo ao princípio, a fim de refundir grande parte do que escrevera nas primeiras, e que o tempo entretanto envelheceria.

Se quisesse dar a missão por finda dentro de um prazo aceitável, a perfeição do diploma haveria de sofrer necessariamente em muitos pontos. E, em reformas desta envergadura, quando os problemas fundamentais não são analisados com a reflexão devida na fase inicial dos anteprojectos, com grande dificuldade a omissão poderá ser suprida na fase sucessiva da revisão do articulado.

Alguns professores que colaboraram na revisão

Assim se compreende que, numa época muito diferente da que a jurisprudência nacional vivia à volta de 1850, o Governo não tivesse seguido o método que serviu de base à preparação do Código de 1867.

A comissão incumbida de apresentar o projecto do futuro Código foi presidida pelo antigo ministro da Justiça, prof. Vaz Serra, e tinha

inicialmente como vogais os profs. Manuel Andrade, Pires de Lima e Paulo Cunha, sendo o presidente nomeado por despacho de 10 de Outubro de 1944, e os três últimos por despacho de 19 de Janeiro do ano imediato. Em Maio do mesmo ano, foram nomeados colaboradores da comissão os profs. Galvão Teles e Ferrer Correia; e, em Junho, o dr. Sá Carneiro de Figueiredo, então curador de menores no Tribunal do Porto.

Entregues em boas mãos, a professores competentes e especializados nas várias disciplinas do Direito Privado, os trabalhos preparatórios principiaram com grande entusiasmo, muito embora de antemão se soubesse que era longa e dificultosa a caminhada a percorrer. Alguns anos volvidos, porém, a actividade da comissão veio a sentir-se gravemente, quer do chamamento de alguns dos seus membros a outras funções, quer da pesada acumulação de regências que as Faculdades de Direito, bastante desfalcadas nos seus quadros, lançavam sobre os vários professores e assistentes.

O prof. Pires de Lima ingressou no Governo em 1947, o prof. Paulo Cunha em 1950, e ambos tiveram, por esse facto, de abandonar os trabalhos do Código. Por seu turno, o prof. Manuel Andrade, absorvido com o ensino de várias disciplinas na sua escola, pouco tempo podia dispensar aos estudos preparatórios do Código.

A revisão operada em 1954

Desta sorte, quando em Agosto de 1954 assumimos a responsabilidade da pasta, o panorama dos trabalhos da comissão era francamente desanimador, mau grado os esforços insistentes que o Ministério havia feito para contrariar a marcha dos acontecimentos.

Dos quadros membros da comissão, só um continuava, de facto, entregue aos estudos preliminares da reforma. Dos três colaboradores, um pedira a exoneração logo em 1945, poucos meses após a nomeação; os outros dois haviam concluído já as principais tarefas que lhes tinham sido confiadas. A comissão estava, assim, praticamente reduzida ao seu presidente.

Trabalhos publicados de maior importância, havia oito monografias sobre temas das obrigações, o estudo que versava o direito dos estrangeiros, o articulado relativo aos contratos em particular, e dois anteprojectos sobre matérias do direito de família (um dos quais preparado antes ainda de ser constituída a comissão do Código). Das cinco partes em que o projecto se viria a subdividir, três estavam inteiramente por estudar: a parte geral (descontado o pequeno capítulo sobre o direito dos estrangeiros), o direito das coisas e o direito das sucessões. Da parte geral das obrigações, só uma pequeníssima parcela se achava articulada em anteprojecto; dos contrastes em particular, faltavam os anteprojectos referentes à doação, ao contrato de sociedade e à empreitada (que posteriormente se decidiu incluir no projecto). E o próprio livro da família, além de não estar ainda completado, houve mais tarde que sujeitá-lo a profunda revisão, por causa das alterações legislativas contidas no Código do Registo Civil que entretanto veio a ser publicado.

Este relato não visa de modo nenhum enaltecer o esforço realizado a partir de 54, muito menos pretende subestimar a acção de quem deu o impulso inicial à obra, mas quer explicar apenas as medidas que na altura houve necessidade de pôr em prática e que podem interessar à história dos trabalhos preparatórios do diploma.

«O mais alto serviço que o País podia confiar aos civilistas»

Uma vez que persistiam, por sua natureza, as razões justificativas do método, que o Governo escolhera em 1944, as primeiras diligências do Gabinete consistiram em reconstituir a comissão, chamar à empresa o maior numero possível de colaborações válidas, e tentar insuflar no espírito de todos os participantes na obra o entusiasmo correspondente ao mais alto serviço que o País podia confiar aos civilistas portugueses.

Voltaram assim a dar o seu concurso à reforma, em novas tarefas,

os profs. Galvão Teles e Ferrer Correia, e foram chamados pela primeira vez a trabalhar no projecto os profs. Gomes da Silva, Braga da Cruz, Luís Pinto Coelho e Fernando Pessoa Jorge, e os drs. Rui Alarcão, Campos Costa, Gonçalves Pereira, Vasco Xavier e Baptista Machado (os dois últimos como colaboradores do prof. Ferrer Correia).

Conseguiu-se ainda a colaboração efectiva do prof. Manuel Andrade. E em 1955 regressou à comissão o prof. Pires de Lima que, além de ter redigido o anteprojecto de extensos capítulos do Código, viria a ter uma intervenção decisiva nas diversas revisões que o projecto sofreu antes de ser impresso.

Não faltará possivelmente quem entenda, sem prejuízo dos altos

INOVAÇÕES DA LEGISLAÇÃO

- O reconhecimento da adopção comporta duas modalidades — a plena e a restrita
- Procurou-se combater seriamente o flagelo do elevado contingente dos filhos de pais incógnitos
- Substituiu-se a comunhão geral de bens, como regime supletivo, pela simples comunhão de adquiridos
- Mantém-se o divórcio relativamente ao casamento civil, embora restringindo em termos adequados os seus fundamentos
- O novo sistema sucessório representa, tanto na sucessão legítima como na legítima, notável simplificação do regime estabelecido.

méritos das pessoas seleccionadas, ter sido excessivo o numero de colaboradores que intervieram na feitura dos textos. Mas ao reparo é fácil retorquir, não só com o cuidado extremo posto na selecção das pessoas, mas também com a circunstância de ser o chamamento simultâneo de vários colaboradores, com vista ao rápido preenchimento das lacunas mais importantes do projecto em gestação, o unico meio então viável de restaurar a confiança do publico e da própria comissão na missão que a esta fora entregue.

De sobejo se sabia, aliás, que o trabalho em regime de comissão nunca podia garantir a imediata unidade sistemática os vários anteprojectos, e que esse esforço de unificação dos diferentes livros do projecto haveria de constituir objecto específico da fase posterior consagrada à revisão global do articulado.

«Todos serviram com uma devoção exemplar»

A comissão reuniu frequentes vezes para apreciar os textos mais importantes que iam sendo concluídos. Na revisão colaboraram ainda muitos praticos (vindos da magistratura, da advocacia, dos registos e notariado, e do funcionalismo superior dos serviços centrais), que variaram em regra consoante a sua competência técnica e a natureza dos temas versados. As reuniões serviram para aperfeiçoar muitas soluções, corrigindo imperfeições e suprimindo lacunas; permitiram afinar bastantes critérios de ordem geral e debater alguns dos problemas de maior complexidade, tanto no direito da família como no capítulo das relações sucessórias; e conseguiram ao mesmo tempo «eacender a fé na obra legislativa que todos serviram com uma devoção exemplar».

O trabalho de revisão, no plano

ministerial, começaram logo que o anteprojecto do primeiro dos cinco livros do Código atingiu o seu termo, e prosseguiram ininterruptamente à medida que os restantes se iam completando.

O primeiro exame teve como principal objectivo a unidade formal dos textos, procurando uniformizar a linguagem e o estilo dos preceitos, harmonizar a estrutura das várias disposições e equilibrar a economia dos diferentes capítulos do diploma. Trabalho árduo, difícil, necessariamente moroso, que recaiu em cheio sobre o gabinete, mas no qual o ministro pôde contar já com a colaboração inestimável do prof. Pires de Lima. Mais delicadas, porém, foram as revisões posteriores, que estiveram principalmente a cargo deste illustre civilista, e que tiveram como escopo essencial garantir a unidade substantiva do Código. A revisão formal, desde a simples pontuação e correcção gramatical dos textos ao estilo linguístico das frases, passou a contar desde então com o auxílio providencial do prof. Paulo Merêa que acompanhou, com um interesse inextinguível, as três últimas revisões de todo o articulado.

A primeira revisão foi levada ao conhecimento do grande publico através do «Boletim do Ministério da Justiça», com o intuito de estimular desde logo as críticas ao projecto e carrear as primeiras elementos para o seu aperfeiçoamento.

Das revisões posteriores fizeram-se tiragens muito limitadas, de exemplares apenas dactilografados que foram enviados a um grupo restrito de peritos cujas observações críticas auxiliaram consideravelmente a melhoria dos textos.

Finalidades da publicação do projecto

Depois de todas estas revisões é finalmente publicada a edição definitiva do projecto do Código Civil.

A comissão divulgadora do Código sugeriu que da publicação editada da Imprensa Nacional se fizesse uma tiragem de alguns milhares de exemplares, os quais foram distribuídos pelos departamentos, procuradores da Câmara Corporativa, magistrados, professores, advogados, conservadores e notários, assim como pelas revistas da especialidade, pelas redacções dos jornais e por outras entidades ligadas à vida jurídica.

O Ministério quer dar assim a conhecer ao País o projecto de uma lei que interessa de modo especial a todos os portugueses, e espera que os entendidos cumpram por seu turno o dever de pronhar em tempo útil as emendas e as aditamentos que julguem necessários em tempo útil as emendas e as aditamentos que julguem necessários ao aperfeiçoamento do diploma.

Para que as sugestões pudessem ser apreciadas com a brevidade necessária, e com a tranquillidade de espírito requerida por uma actividade desta natureza, seria ideal que todas enviassem as suas críticas directamente ao Ministério da Justiça, e que as observações, além de dactilografadas, nos fossem remetidas em duplicado.

Profundamente dolorável seria que a discussão do projecto, em lugar da crítica construtiva que o Governo a todos solicita, servisse de pretexto a novas campanhas de mágoas de opinião destinadas a imor pela força do sentimento o que não logra vencer pela autoridade da lógica ou pelo poder superior da razão.

Profundamente dolorável seria que a discussão do projecto, em lugar da crítica construtiva que o Governo a todos solicita, servisse de pretexto a novas campanhas de mágoas de opinião destinadas a imor pela força do sentimento o que não logra vencer pela autoridade da lógica ou pelo poder superior da razão.

Direito da família — uma das inovações do projecto

Após as considerações sobre a preparação do projecto, o sr. prof. dr. Antunes Varela passou em revista algumas inovações doutrinárias afirmando:

«Todos os livros do diploma estão repletos de soluções novas, que preenchem lacunas do sistema em vigor, ou alteram de forma radical

os preceitos estabelecidos. Há muitas, porém, que interessam bastante os peritos, mas pouco dizem ao comum das pessoas. As modificações que mais importam aos leigos e, sob esse aspecto, se podem considerar mais espectaculares, são as que tocam na organização da família e na disciplina da herança.

A essas matérias se cingirá a exposição, até porque não dá para mais largos voos o tempo de que nos é lícito dispor. A primeira novidade importante do projecto, no âmbito da família, é «o reconhecimento da adopção» como fonte das relações familiares. A adopção, que só pode ser constituída com intervenção do tribunal de menores, comporta duas modalidades diferentes.

A «adopção plena», reservada aos casais constituídos há mais de dez anos, que não tenham descendentes legítimos, equipara o adoptado aos filhos legítimos. E só pode beneficiar os filhos ilegítimos de um dos adoptantes, sendo incógnito o outro progenitor, ou os filhos de pais incógnitos entregues a ambos os adoptantes ou a um deles.

A «adopção restrita», concedida em termos mais amplos, conserva ainda os laços do adoptado com a família natural, mas é ao adoptante que confia o exercício do poder paternal, decalcado sobre os poderes e deveres do pai legítimo».

Aspectos da filiação

No capítulo da filiação, procurou-se combater seriamente, por vários meios, o flagelo que nalgumas regiões ao sul do País constitui ainda hoje o elevado contingente dos filhos de pais incógnitos.

O projecto começa por facultar a impugnação officiosa da paternidade legítima presuntiva, a requerimento de quem afirme ser o verdadeiro pai (art.º 1820.º), devendo o sistema trazer uma diminuição dos casos em que o registo dos filhos incógnitos procede, no fundo, da circunstância de eles serem adulterinos, e ser difícil vencer a presunção da legitimidade estabelecida na lei.

Depois, o projecto não só prevê o reconhecimento officioso quer da maternidade, quer da paternidade (neste caso, sempre por intermédio do tribunal de menores), como admite a investigação officiosa da paternidade ilegítima sem subordinação a quaisquer condições de admissibilidade, desde que não hajam decorrido mais de dois anos sobre o facto do nascimento.

Os pressupostos válidos para o comum das acções de investigação de paternidade foram ligeiramente retocados de harmonia com os ensinamentos da doutrina e da jurisprudência dos tribunais.

Quanto ao prazo em que as acções de investigação da maternidade ou da paternidade devem ser instauradas, o projecto estabelece, em princípio, como seu limite os dois anos posteriores à maioridade ou emancipação do investigante, e não, como na legislação vigente, o ano posterior ao falecimento do investigado, a fim de evitar quanto possível que a investigação se converta numa simples caça à herança paterna e conseguir que a relação de filiação tenha o maior rendimento social possível.

O direito em vigor, relativamente a estas matérias não obstante alguns progressos devidos à legislação de 1910, tinha muitos e graves defeitos. Mas creio que facilmente se poderá ir mais longe do que foi o projecto, sem risco de comprometermos a segurança em que deve assentar uma relação jurídica tão delicada nas suas origens, tão duradoura e complexa nos seus efeitos, como é a filiação.

Comunhão de adquiridos

Outra inovação importante, pela ampla repercussão que terá na prática, é a substituição da comunhão geral de bens, como regime supletivo, pela simples comunhão de adquiridos.

A primeira envolve em regra a comunicabilidade de todos os bens levados pelos cônjuges para o casal, e ainda de todos os bens por eles adquiridos na constância do matrimónio. A segunda apenas implica a comunicabilidade dos bens adquiridos a título oneroso, na vigência do casamento.

Ao lado, porém, desta alteração bastante significativa, podemos ainda destacar: a) a imposição do re-

(Continua na página seguinte)

O ministro prontificou-se a responder a algumas perguntas

(Continuação da página anterior)

gime da separação absoluta de bens nos casos em que o cônjuge tenha mais de 60 anos, se for varão, ou 50 se for mulher, ou em que qualquer dos nubentes tenha filhos legítimos, ainda que maiores ou emancipados; b) a entrega à mulher, no regime da separação absoluta de bens, da administração de todo o seu património, e a possibilidade de ela, no exercício do governo doméstico ou como administradora de todos os bens do casal ou de parte deles, movimentar livremente, em seu nome exclusivo, depósitos bancários, seja qual for neste caso o regime de bens em vigor (art.º 1678.º, d) e 1680.º).

Dissolução da sociedade conjugal

Quanto à dissolução da sociedade conjugal, mantém-se o divórcio relativamente ao casamento civil, mas restringindo em termos adequados os seus fundamentos, e reforçando as sanções civis aplicáveis ao cônjuge culpado da dissolução. Do elenco dos fundamentos do divórcio litigioso foram suprimidos aqueles que apenas podem justificar-se dentro de uma concepção hedonista ou burguesa do casamento, que não é a perfilhada pelo projecto quanto ao próprio casamento civil.

Digna de relevo é ainda a possibilidade conferida ao tribunal de, em lugar do divórcio, decretar a separação de pessoas e bens, ainda que esta não tenha sido pedida, desde que as circunstâncias especiais do caso aconselhem a não dissolução do casamento.

Note-se, por último, que embora não elimine o divórcio por mútuo consentimento, o projecto não permite que os cônjuges o requeiram directamente. Os cônjuges desavindos, se quiserem divorciar-se, têm de pedir primeiro a separação, e só ao cabo de cinco anos de separação (art.º 1792.º) a qualquer deles será lícito requerer a conversão da separação em divórcio. As razões justificativas deste regime híbrido ou intermédio são as seguintes:

a) Por um lado, não se quer impedir o divórcio por mútuo consentimento, obrigando os cônjuges desavindos a simular uma das causas do divórcio litigioso, ou a recorrer a uma acção litigiosa, com todo o escândalo público a que esta se presta, quando ambos preferem dissolver amigavelmente o casamento.

b) Por outro lado, pretende-se criar um regime que defenda os cônjuges contra decisões precipitadas, quase sempre irremediáveis, de que mais tarde um deles ou ambos eles se arrependam vivamente, dando-lhes a margem de tempo bastante para sentirem as consequências do seu acto e para tentarem a sua reconciliação.

Não poderá deixar de ser apreciado o intuito salutar da lei, sobretudo se nos lembrarmos de que em muitas destas situações não estão apenas em jogo os interesses, as paixões ou os caprichos dos cônjuges, mas também os interesses respeitáveis de terceiros, nomeadamente os dos filhos.

Há ainda um outro aspecto, este no regime do casamento, que merece ser posto em relevo: é o facto de o projecto converter em meras nulidades relativas ou simples anulabilidades, minuciosamente reguladas, algumas das nulidades absolutas consagradas no direito vigente. A orientação não é, de resto, privativa do direito matrimonial fixado no projecto; estende-se ao domínio dos testamentos, e abrange o próprio regime geral dos contratos.

Como alguns autores já notaram, esta substituição do regime genérico da nulidade absoluta por nulidades relativas, rigorosamente disciplinadas, constitui em regra um sintoma de maior perfeição jurídica do sistema, porque denota uma valoração mais criteriosa dos diferentes interesses em jogo nas espécies afectadas pelo vício gerador da nulidade.

O direito das sucessões

O novo sistema sucessório representa, quer na sucessão legítima, quer na sucessão testamentária, uma notável simplificação do regime estabelecido.

O direito vigente começa por fazer, dentro de ambas as modalidades da sucessão legal, uma distinção específica entre filhos perfeitamente antes do casamento e filhos perfeitamente depois deste. A quota destes é, em princípio, igual à dos primeiros, mas como, por um artifício de cálculo, a lei a determina como se ela saísse da parte indisponível da herança, para depois a mandar extrair da quota disponível do testador, sucede que na prática os filhos de uns e outros podem ser

desiguais — e bastante desiguais — e na sucessão legítima são mesmo desiguais.

O projecto acaba com semelhante distinção, fazendo apenas a distinção entre descendentes legítimos e descendentes ilegítimos.

Continuam a ser diferentes as quotas dos descendentes legítimos e ilegítimos como bem se compreende num sistema que pretende defender e prestigiar a instituição da família legalmente constituída. Mas enquanto, no direito vigente, os descendentes ilegítimos têm direito a uma quota igual a dois terços do quinhão que compete a cada legítimo, o projecto reduz-lhe a metade deste.

Posição sucessória do cônjuge sobrevivente

Em compensação, enquanto a porção legítima é agora, em princípio, igual a metade da herança, o projecto fixa-a em metade se houver só um filho, mas eleva-a a dois terços se houver dois ou mais filhos.

O DIÁLOGO DO MINISTRO COM OS JORNALISTAS

Após a leitura da sua lucida exposição, o ministro da Justiça — que se encontrava ladeado, à direita pelos profs. drs. Adriano Vaz Serra, Fernando Pires de Lima e Guilherme Braga da Cruz — e, à esquerda, pelo dr. António Lufinha, prof. dr. Gomes da Silva e dr. Miguel Galvão Teles — prontificou-se a responder às perguntas dos jornalistas e dos representantes dos demais órgãos de informação. Interrogado sobre se na elaboração do projecto fora tomado em atenção o projecto da Associação dos Inquilinos de Lisboa, esclareceu:

● Problemas do inquilinato

— Não foi, nem podia ter sido, porque quando ele foi entregue já se estava na fase de revisão tipográfica do nosso projecto.

O prof. dr. Antunes Varela afirmou que, todavia, a rápida leitura que tinha feito do projecto da Associação dos Inquilinos, já lhe permitia fazer-lhe três observações: não deve ser admitida uma espécie de censo consignativo que aí se prevê; não é de aceitar, nos casos ali referidos, a aceitação de juizes de carreira por pessoas sem a necessária preparação jurídica; deve-se evitar, por todas as formas possíveis, a fuga dos capitais da construção.

A outra pergunta, sobre se o regime especial de Lisboa e Porto, em matéria de inquilinato, se mantém ou deve ser suprimida, o ministro notou que já lhe tinha dado resposta na exposição anterior, mas que aproveitava para tornar mais claro o seu pensamento num ponto:

— A impossibilidade de requerer a actualização de rendas tem para os inquilinos um duplo inconveniente: os senhorios, para se defenderem da impossibilidade de o fazer, aumentam exorbitantemente as rendas; as rendas excessivamente baixas fazem com que os senhorios não procedam às reparações necessárias.

● A aplicação das leis no tempo: o novo Código não deverá ser aplicado aos casos pendentes nos tribunais

Sobre esta questão, que se reveste de importância fundamental e actualidade flagrante, o prof. Antunes Varela afirmou:

— É possível que o Código não seja aplicado às causas pendentes nos tribunais. Primeiro, não se forçar os juizes e advogados a adaptarem-se imediatamente a ordem jurídica nova. Segundo, resolver-se-ão muitos dos problemas levantados pelos conflitos de leis no tempo. Terceiro, determinadas acções postas em juízo na vigência de certa legislação, seriam injustamente resolvidas se não o fossem de acordo com essa mesma legislação.

O jornalista que tinha feito a pergunta anterior, exemplificou as dificuldades que se podem levantar através de um caso concreto: de acordo com o novo Código, a mulher casada em regime de separação absoluta de bens passa a ser administradora de todo o seu património (art.º 1678, alínea c), ao contrário do que acontecia no direito anterior. Ora, qual será o regime aplicável aos casamentos com aquele regime de bens, celebrados antes da entrada em vigor do novo Código: a mulher passará, ou não, a administrar, imediatamente, os seus bens próprios?

A outra série de simplificações respeitadas, já não a sucessão dos descendentes, mas a posição sucessória do cônjuge sobrevivente.

Segundo o actual regime da sucessão legítima, além de ser chamado a recolher toda a herança, na falta de descendentes, ascendentes e irmãos ou sobrinhos do falecido, o cônjuge sobrevivente tem ainda direito ao usufruto de toda a herança ou de metade dela, quando esta seja atribuída aos irmãos ou sobrinhos do de cujus ou aos ascendentes ilegítimos deste.

O projecto põe termo a estes usufrutos, para apenas manter o chamamento do cônjuge a toda a herança nas condições em que o prescreve a legislação vigente. Que razões justificam esta mudança de orientação?

A primeira é o propósito de acabar, na medida do possível, com a divisão da herança entre proprietários de raiz e meros usufrutuários dos bens, sabido como este parcelamento de poderes é fonte constante de atritos, causa frequente de desavenças e dificuldades entre os interessados.

A segunda provém de o projecto ter atribuído ao cônjuge sobrevivente, em tais circunstâncias, uma faculdade que pode amoldar-se, sem os inconvenientes de usufruto, e com maior equidade em face das circunstâncias concretas do caso, à real colaboração de cada um dos cônjuges na formação do património do falecido.

Essa faculdade consiste em o cônjuge sobrevivente poder, em tais circunstâncias, optar na partilha do casal, pelo regime da comunhão geral de bens ou pelo regime da separação, seja qual for o regime de bens que tenha vigorado durante o casamento.

A obra realizada

O ministro da Justiça concluiu a sua exposição com as seguintes palavras:

«Ficam deste modo descritas algumas das inovações mais salientes do projecto do Código. Somadas aos esclarecimentos prestados

pelos membros da comissão sobre as perguntas que lhes formularem, e ao breve apontamento que já foi dado na sessão de pretérito dia 10, elas bastam não só para dar ao público uma ideia aproximada da extensão da obra realizada, mas para fornecer também uma indicação relativamente segura do sentido dominante da nova legislação.

Quem estiver atento há-de verificar sem dificuldade, pela leitura das soluções adoptadas e pelo confronto das várias fases que os projectos percorreram, que houve a preocupação séria de fazer uma obra equilibrada, de construir um sistema justo, de elaborar um diploma ao jeito da nossa época e à medida das nossas necessidades — de publicar um Código que, embora não agrade a todos, a todos possa servir; de dar à Nação um conjunto fundamental de regras que, podendo não ser e não sendo por certo um figurino para as nações estrangeiras, seja na forma e na essência uma lei genuinamente portuguesa!»

Desta feita, respondeu o prof. dr. Pires de Lima, autor desta parte do projecto:

— O artigo 12.º contém o princípio geral, a solução genérica para todos os conflitos que se levantarem nesta matéria. Os vários aspectos concretos ainda não estão estudados, mas a um caso como esse posso adiantar: como se trata de um problema de capacidade, será a lei nova a reger, e por uso a mulher passará a administrar os seus bens, na hipótese vertente. Mas poderá, no entanto, ser necessário estabelecer excepções.

● O prazo de quatro meses para sugestões poderá ser prolongado

A uma nova pergunta, sobre um problema que logo se levantou nos círculos jurídicos, e a que já o prof. dr. Adelino Palma Carlos aludiu ontem, ao receber, na Faculdade de que é director, o exemplar que ali foi pessoalmente oferecido ao ministro da Justiça, este afirmou:

— Pode, à primeira vista, parecer excessivamente curto o prazo de quatro meses para serem apresentadas quaisquer sugestões ou feitas quaisquer observações. Seria assim se as novas disposições só agora tivessem sido levadas ao conhecimento dos especialistas. Mas elas já vêm dos anteprojectos parciais que foram publicados no Boletim do Ministério da Justiça, que tem milhares de assinantes. Igualmente os textos de revisão foram publicados e sujeitos à crítica.

Impressionante relato do drama da fome na União Indiana

SINAPALI, 14 — (R.) — Cerca de mil velhos, mulheres e crianças reduzidos à mais miserável condição física reuniram-se hoje em Sinapali. Esperavam por uma magra refeição de papas.

Pacientemente acorados em filas, esperam resignados que lhes encham as tigelas, se é que a algumas folhas toscamente cortadas umas às outras se pode chamar tigela.

Funcionários da assistência vigiam a cozedura das papas, feita em grandes panelas de barro que fervem em valas de terra seca cheias de lenha.

O termómetro marca 40 graus à sombra...

Esta aldeia e as suas vizinhas estão na região mais duramente atingida em toda a União Indiana com a seca. A monção no ano passado não trouxe chuva e o resultado foi a perda total das colheitas numa região que normalmente produz mais do que as necessidades.

Funcionários dos serviços de saúde andam de pessoa em pessoa distribuindo um único comprimido de vitamina «B» a cada.

A assistência pensa pedir ao primeiro-ministro Indira Gandhi que se utilize helicópteros no transporte dos alimentos logo que comece a estação chuvosa. A sr.ª Gandhi visitará esta região, de helicóptero, visto que Sinapali fica a vários quilómetros da estrada, embora seja acessível por toscas picadas que passam junto ao rio.

S. C. Maharana, funcionário da assistência, organizou na aldeia de Bhela um asilo para crianças abandonadas. Dezanove crianças órfãs foram encontradas abandonadas nos campos e nas bermas das picadas. Tinham sido abandonadas pelos pais, mas a Cruz Vermelha vai angariar fundos para as educar enquanto a assistência as alimenta.

Num dos centros de distribuição de alimentos estava um homem cuja aparência testemunhava vivamente a sua declaração de que estava tão fraco que não se podia mexer sequer. Segundo ele disse, muitas mulheres tinham ido para as cidades ganhar dinheiro, significando provavelmente com isso que se tinham dedicado a ocupações menos dignas. Os funcionários presentes não tomaram a sério as suas palavras, mas não desmentiram os boatos de que algumas famílias, forçadas pela necessidade, tenham vendido os filhos, o que nesta região já não era um caso virgem.

Os serviços de assistência têm todo conhecimento de notícias de pessoas mortas de fome e, a julgar pelo estado de fraqueza daqueles que chegam aos centros de distribuição de alimentos, acreditam que habitantes de aldeias mais distantes não tenham sequer forças para se deslocar até aos centros, morrendo pelo caminho.

zareth Lobato Guimarães, assistente de Direito em Coimbra.

● A aplicação do novo Código no Ultramar

Depois de ter salientado haver em Angola uma grande ansiedade pela publicação do novo código, o representante de um jornal daqueleha provincia quis saber se já tinham sido tomadas disposições para a sua aplicação no Ultramar.

O ministro do Ultramar informou o titular da pasta da Justiça — nomeou já uma comissão para estudar as possíveis alterações necessárias para que o código se aplique nas provincias Ultramarinas, tudo levando a crer que isso se venha a verificar em prazo relativamente curto.

Mais informou que os componentes daquela comissão conhecem as especificidades dos vários territórios ultramarinos (como, por exemplo, a existência de um muito maior numero de filhos ilegítimos), de forma que não lhes será difícil cumprir a sua tarefa dentro dos próximos quatro meses.

O representante de uma agência noticiosa estrangeira perguntou se o novo Código seria criticado, nomeadamente na Assembleia Nacional.

— Nunca se sabe. Mas tenho a impressão de que ele está tão equilibrado que não é de prever uma crítica de base, demolidora, mas apenas críticas a alguns dos seus aspectos.

● Espera-se que o novo Código possa entrar em vigor no próximo ano

Sobre o facto de as sevícias e injúrias graves terem deixado de ser causa autónoma de divórcio, o prof. dr. Pires de Lima acentuou: — De facto, deixaram de ser causa de divórcio, mas são-no da separação de pessoas e bens (alínea i) do art.º 1778), que pode vir a ser convertida em divórcio.

O mesmo jornalista que tinha feito a pergunta anterior, procurou saber quando se previa, aproximadamente, que o novo Código pudesse entrar em vigor, ao que o prof. dr. Antunes Varela respondeu:

— O óptimo seria que o novo Código fosse publicado em Novembro ou Dezembro, para começar a vigorar no princípio do próximo ano. Mas, de qualquer forma, espero que a sua vigência comece no ano próximo.

Uma conferência de Imprensa terminou, tendo o ministro da Justiça agradecido a presença dos representantes dos órgãos de informação e o relevo que estes têm dado ao projecto do novo Código Civil.

UMA MINA ESPANHOLA FOI ADQUIRIDA PELOS TRABALHADORES

OVIEDO (Espanha), 14 — (A. N. I.) — Os mineiros que trabalham na mina Vicentina adquiriram a propriedade de todas as instalações da empresa.

A transacção, cujo valor é de cerca de cinco mil contos, será liquidada dentro de 10 anos.

A mina tem uma produção mensal de 3000 a 3500 toneladas de carvão, empregando 80 homens.

PROVAS DA F. P. F. A LOTARIA DE ONTEM

ENCONTROS MARCADOS PARA AMANHÃ

O programa que a Federação Portuguesa de Futebol elaborou para amanhã inclui, além das meias finais (2.ª mão) da Taça de Portugal e da final (repetição) da «Nacional» da II Divisão, a 6.ª jornada do campeonato nacional da III Divisão e da Taça Nacional de Juvenis — ao todo 56 encontros, que a seguir se indicam:

III Divisão

Zona A — 1.ª série — Amarante-Régua, Chaves-Fafe e Vila Real-Mirandela. **2.ª série —** Tirsense-Avintes, Gil Vicente-Vianense e Rio Ave-Vizela. **Zona B — 3.ª série —** Esmoriz-Mortágua, Lusitano de Vildemoinhos-Académico de Viseu e Spt. de Lamego-Feirense. **4.ª série —** Mirense-Caldas, S. C. Albar-R. D. Agueda e «Os Nazarenos»-«Os Marialvas». **Zona C — 5.ª série —** A. C. D. Guarda-S. B. Castelo Branco, C. D. Gouveia-Os Vilanovenses e U. Coimbra-Portalegre. **6.ª série —** Torres Novas-Tramagal, Matreia-Benavente e «Os Bucelenses»-Alverca. **Zona D — 7.ª série —** Sesimbra-Sacavense, Monte Caparica-Odivelas e Sarilhense-Montijo. **8.ª série —** Estrela V. N. Juventude, Spt. Farense-Moura A. C. e Santarém-F. C. Serpa.

Taça Nacional de Juvenis

Zona A — 1.ª série — Chaves-V. Guimarães e Spt. de Braga-S. C. Vila Real. **2.ª série —** Grijó-Boavista e Espoende-Varzim. **3.ª série —** Abraveses-Spt. Lamego e Régua-Académico de Viseu. **4.ª série —** F. C. Porto-F. C. Foz e Ovarense-Ramalense.

Zona B — 5.ª série — Sanjoanense-Spt. da Cruz e Spt. Espinho-Leixões. **6.ª série —** R. D. Agueda-Spt. Progresso e Beira-Mar-Coimbrões. **7.ª série —** Académica de Coimbra-Naval 1.ª de Maio e Anadia-U. Coimbra. **8.ª série —** A. C. D. Guarda-Estrela de Portalegre e Portalegre-Spt. Covilhã. **Zona C — 9.ª série —** V. Mindense.

VIDA MUSICAL

Inaugura-se esta noite o 10.º Festival Gulbenkian de Musica

Inaugura-se hoje, às 21 e 30, no Tivoli, o 10.º Festival Gulbenkian de Musica, com um concerto coral sinfónico dirigido pelo maestro António de Almeida, e que tem a colaboração da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

Neste concerto, o publico de Lisboa voltará a ter oportunidade de aplaudir Gleb Akselrod, o célebre pianista que obteve brilhantemente o 2.º Prémio do Concurso Internacional «Viana da Mota» de 1937. Akselrod far-se-á ouvir no «Concerto N.º 1 em mi bemol» de Liszt, de que é considerado um dos melhores intérpretes mundiais.

Outro dos grandes motivos de interesse do concerto desta noite reside na primeira audição absoluta da obra coral-sinfónica «O Encoberto», de Maria de Lourdes Martins, sobre poema de Fernando Pessoa, que foi distinguida com o Prémio Nacional de Composição «Calouste Gulbenkian» 1965. Como solistas participarão na execução desta obra os cantores Ana Lázaro, Helena Cláudio e Mário Mateus e o declamador António Pedro, além do Coro Gulbenkian.

A completar o programa será tocada uma das mais belas páginas de Tchaikovsky; a fantasia sinfónica «Francesca de Rimini».

-Atlét. Marinhense e S. L. Marinhense-Torres Novas. **10.ª série —** Torrensense-Benavente e Académica Santarém-«Os Nazarenos». **11.ª série —** Barreirense-Sporting C. P. e Cascais-Montijo. **12.ª série —** Palmense-C. Caparica e Almada-Alhandra.

Zona D — 13.ª série — Sesimbra-Benfica e C. Piedade-S. L. Olivais. **14.ª série —** Belenenses-Desp. C. U. F. e Atlético-V. Setúbal. **15.ª série —** S. L. Évora-F. C. Serpa e União de Montemor-Juventude. **16.ª série —** Desp. Beja-Lusitano V. R. e Olhanense-Despertar.

Festa da Família do Colégio S. João de Brito

Principiou esta tarde a «Festa da Família do Colégio S. João de Brito» No recinto do colégio, abriu um parque de diversões, com rifas, refrescos e comidas-bebes.

O programa de hoje inclui ginca de automóveis e, à noite, nos salões do estabelecimento, sessão de tados e guitarradas, com cá. Amanhã, às 12 horas, haverá missa na capela do colégio; às 15, visita ao colégio e diversões no parque; às 18, desafio de futebol entre pais e filhos; às 19, festival taurino na Praça do Campo Pequeno.

A inauguração do monumento a Sá de Miranda

AMARES, 14 — A pedido de «Convívio», a Camara Municipal desta vila resolveu transferir para Outubro a inauguração do monumento a Sá de Miranda, na Feira Nova, marcada em principio, para o mês corrente.



UMA MARCA SUIÇA DE PRESTÍGIO MUNDIAL

VULCAIN

ENGENHEIROS ELECTROTÉCNICOS

Importante Empresa pretende admitir engenheiros electrotécnicos com muito boa preparação científica e técnica para trabalhos de estudo de redes eléctricas. Responda com «curriculum vitae» detalhado, incluindo classificação escolar, idade e restantes elementos julgados úteis. Resposta a este jornal ao n.º 67.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Na extracção da Lotaria Nacional, ontem realizada na Misericórdia de Lisboa, foram sorteadas duas séries de 7183 prémios num total de 5940 contos. Os 2500 das «taludas» contemplaram o n.º 45424. Os duzentos e os cem contos dos segundos e terceiros prémios couberam, respectivamente, aos n.ºs 4043 e 42841.

Depois de sorteados os 65 prémios de «bola saída», procedeu-se à extracção de quatro e de dois grupos de 3 e 2 algarismos finais, pelo que são contemplados com 1000\$00, no bilhete de cada série, os números terminados em 129, 421, 531 ou 547. Com 500\$00 são premiados aqueles cujos dois últimos algarismos sejam 43 ou 67.

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

45424 1 250 000\$00
4043 100 000\$00
42841 50 000\$00
APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO
45423 2 850\$00
45425 2 850\$00

PRÉMIOS DE 10 000\$00
29201 29238 43036 49029 52130
PRÉMIOS DE 5 000\$00
1322 8775 10577 14818 20370 21174 26386

PRÉMIOS DE 2 000\$00

1139	1457	2510	2782	2784	5260
5504	5780	6701	6799	7892	10802
11088	12053	12215	13286	16460	17006
18939	19160	21846	21892	22029	23789
24844	30738	32538	32567	33124	34412
35680	37594	38026	38141	41215	41962
42056	42094	42163	42842	43333	43750
44118	44401	45745	46045	47526	50210
51363	52067				

PRÉMIOS DE 200\$00 (Centenas)

4001 a 4100; 42801 a 42900 e 45401 a 45500

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

São contemplados com 1000\$00, no bilhete de cada série, os números terminados em 129; 421; 531 ou 547. Com 500\$00 são premiados aqueles cujos dois últimos algarismos sejam 43 ou 67. O prémio de «terminação» — 100\$00 no bilhete de cada série —, contempla todos os restantes números cujo último algarismo seja 4.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

OUTRO PRÉMIO GRANDE

4043 — 200.000\$00

Número certo, vendido na lotaria de ontem pela feliz Casa

Gama

RUA DO AMPARO, 1-B — LISBOA

SEMPRE SORTES GRANDES...

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES...

N. B. — Um bilhete deste número foi enviado ao n/ Colega Casa da Sorte.

CAMPIÃO



VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES

SORTE GRANDE

45424 — 2500 CONTOS

TERCEIRO PRÉMIO

42841 — 100 CONTOS

2.º PRÉMIO

4.043 — 200 CONTOS

DA EXTRACÇÃO DE ONTEM

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

DISTRIBUÍDO AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

O bilhete contemplado com este prémio foi adquirido à Casa Gama.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS Os jogadores portugueses conquistaram os desportistas brasileiros

• ADRIÃO É JÁ CONHECIDO PELO «PELÉ DO HÓQUEI»

SÃO PAULO, 14 — (Por Dorival Freitas — Especial para o «Diário de Lisboa»). — Com duas vitórias e duas boas exibições — especialmente a de ontem, contra a Inglaterra — Portugal já demonstrou que veio a São Paulo disposto a conquistar o título de campeão mundial e que dispõe de força para conseguir completo êxito.

No primeiro jogo que disputou, contra a Holanda, saiu vencedor por 9-2. No segundo, ontem, esmagou a Inglaterra por 11-1. A ligar os dois jogos, uma constante aplicação, uma vontade de ganhar, mas de jogar bem que conquistou o público. Para mais, um perfeito desportivismo, sem apoucar o adversário, antes lhe dando a consideração de se empenhar sempre no jogo, como se realmente qualquer das duas partidas pudesse ocasionar surpresas.

No jogo com a Holanda, ainda o adversário conseguiu demorar a encurrada de tentos, chegando ao intervalo a perder por 2-0. Ontem, porém, a Inglaterra já no fim do primeiro tempo estava «alagada», com sete tentos sem resposta. E se na segunda parte do primeiro dia a turma fora obrigada a manter a formação praticamente até ao fim, na luta pelos golos, já contra os ingleses foi possível, no segundo tempo, recheiar a equipa com jogadores mais jovens, que não terão ainda a fulgurância dos substituídos, mas que são, também eles, um caso sério do hóquei patinado.

Entre os consagrados destacam-se, cada um com características bem suas, o guarda-redes Domingues, o defesa Vaz Guedes, o médio Adrião e o avançado Livramento. De todos, o que mais impressionou o público foi Adrião, que repetidamente revolucionou o jogo, já pela forma como, acorrendo à defesa, lança depois os companheiros, já pelas suas incursões fulgurantes pelo campo adversário, ou ainda

pela potência do seu remate à baliza, ou mesmo pela sua completíssima gama de predicados quando trabalha a bola e quando patina. De quantos jogadores de todos os países até agora evoluíram na Ibirapuera, é Adrião, sem dúvida, o maior — «Pelé do hóquei», como já lhe chamaram.

Dos mais jovens, que actuaram na segunda parte do encontro de ontem, as preferências do público vão para Rendeiro, que igualmente mostrou atributos de varia espécie, dando todas as esperanças de vir a ser um grande jogador.

Tem-se notado, igualmente, nos contactos com o público, com os jornalistas e com os próprios adversários, a finura de trato dos portugueses, alguns deles verdadeiros fidalgos na forma como sabem receber e atender quem os procura. Nesse aspecto, de resto, toda a delegação portuguesa merece a nota máxima, pois, os dirigentes Moreira Rato e Fagundes Saraiva, o médico Maia Ferreira e o seleccionador Jesus Correia, são igualmente do mesmo padrão: verdadeiros «gentlemen». Tanto eles como os jogadores são acarinhados pela colónia portuguesa — o que até certo ponto é natural — mas igualmente pelo público anónimo e pelos cronistas dos jornais e da Rádio, que lhes demonstram amizade e consideração.

Dentro da equipa portuguesa, o melhor «artilheiro» é, até agora, Adrião, com oito golos marcados (quatro à Holanda e quatro à Inglaterra). Segue-se Livramento, com

seis (três e mais três), Leonel e Bouças, com dois cada, marcados contra a Inglaterra, Vaz Guedes e Reis, com um cada, marcados à Holanda.

Ontem, no segundo jogo da parte da tarde, o Chile venceu os Estados Unidos por 2-1, num encontro em que só há a mencionar os golos, já que tudo foi de uma pobreza franciscana, agravada pelo contraste com o que se viu fazer aos portugueses.

Outros resultados:

Argentina, 6-Holanda, 3
Itália, 4-Brasil, 0
Espanha, 6-Suíça, 4

Hoje disputam-se os seguintes jogos: Itália-Estados Unidos, Argentina-Inglaterra, Portugal-Chile, Brasil-Espanha e Suíça-Holanda.

O ADVERSÁRIO DE HOJE

Portugal defronta hoje a selecção do Chile. Nos três desafios efectuados entre as duas equipas verificaram-se os seguintes resultados:

1954 — Barcelona 2-1
1955 — Milão 4-1
1962 — Santiago do Chile 10-2

RESUMO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Portugal	3	3	—	—	16-4	6
Chile	3	—	—	3	4-16	—

A terceira jornada da «Semana» do I. N. E. F.

De jornada a jornada, da II Semana do I.N.E.F., mais se tem acentuado a concretização do lema que os seus organizadores, inicialmente, lhe divisaram: «A educação física, como meio de educação».

O terceiro dia foi nova revoada de juventude sã e esportiva a transbordar das exibições das classes, em franca evolução, de rapazes do Liceu de Setúbal e das Escolas Patrício Prazeres e Pedro de Santarém e, bem assim, das classes de homens da F.N.A.T. (C. A. T. de Queluz) e do Ginásio Clube Português.

Demonstração exuberante dos benefícios das práticas ginásticas, extensivas a todos os indivíduos.

Os mais jovens espalharam nova réea de promissor revigoramento, bem latente nas exibições das classes mista do Algas e Dafundo, delineando, em notória precisão, curiosa alegoria; os rapazes (9-11 anos) do Lisboa Ginásio, já com

bem justificadas propensões para futuros praticantes da ginástica desportiva.

Se se quiser garantir o futuro desta modalidade há que fomentar muitas classes deste género (pre-desportiva). Têm de multiplicar-se estes viveiros e de encaminharem-se, desta forma os jovens para a modalidade de competição.

A ginástica feminina esteve representada em nível de peculiar apreço pelas meninas (9-11 anos) do Lisboa Ginásio (nova centelha de esmero) que apresentaram um esquema de coordenação da ginástica olímpica com a moderna, ainda em tentativa de fomento entre nós.

Também a classe de meninas (6-9) do Ginásio Clube Português proporcionou grácil exibição, merecendo, como as anteriores, os mais calorosos aplausos da assistência, numerosa e interessada.

As alunas do 5.º ano do Liceu D. Filipa de Lencastre irradiaram, em elegante e graciosa movimentação, peculiar destreza e espontaneidade no esquema apresentado, de delineamento normal.

As senhoras do C. A. T. de Queluz (F.N.A.T.) expressaram, no seu esquema, cuidada preparação e homogeneidade de movimentos, patenteando o seu melhor aproveitamento.

Presidiu à sessão o director do I.N.E.F., prof. José Maria Noronha Feio, e dirigiram as classes participantes o instrutor Eduardo Araújo, Laranjo Matias, J. Setúbal, professoras D. Leopoldina Matos e D. Antónia Mariano, professores Serra Pinto, Dâmaso Rodrigues, Sintra Encarnação, Delfim Matos, Helder Matos e Afonso dos Santos.

Assistiu numeroso e interessado público e dirigentes de diversas colectividades que a educação física dedicam a devida atenção. — L. C.

Um festival de judo

Amanhã realiza-se no Triângulo Vermelho o festival anual de Judo. O programa, que começará a ser cumprido às 10 horas consta de uma hora de judo, provas de graduação, exames de passagem e entrega solene dos cintos novos aos judocas aprovados nos exames. Estes serão efectuados pelo conselheiro técnico do Judo Clube de Portugal, sr. Reis Silva.



Para a «limpeza» que está a ser necessária no nosso desporto, o «Zé» está disposto a colaborar...

SPORTING E VITÓRIA devem confirmar amanhã as suas presenças na final da Taça de Portugal

A Taça de Portugal está nas vizinhanças do seu termo, o qual está apazado para o próximo dia 22, no Estádio Nacional.

Amanhã, disputam-se os jogos correspondentes à 2.ª mão:

Sporting-Sp. Braga

Vitória-Beira Mar

Na 1.ª mão, registou-se um empate (1-1), em Braga, e, em Aveiro, os setubalenses venceram, por 3-0.

Dos dois encontros, o de Alvalade é o mais importante, considerando o seu carácter decisivo, visto que a derrota representa o afastamento irremediável do torneio de quem a sofrer.

A homogeneidade dos «leões» e o factor ambiente devem prevalecer no confronto pelo que os bracarenenses não parecem capazes de chamar a si o triunfo. De qualquer modo, o embate interessa e, decerto, o público não deixará de comparecer em elevada quantidade.

Os campeões nacionais, que actuam pela primeira vez em Lisboa depois da sua vitória no torneio que terminou no passado dia 1, sentirão à sua volta o apoio que traduzirá reconhecimento e poderoso estímulo.

Em Setúbal, o jogo promete ser fácil para o clube local. Contudo, será conveniente não subestimar o adversário, porque na «Taça» cabe sempre o factor surpresa.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Para os jogos de amanhã, da Taça de Portugal, estão previstas as seguintes formações:

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Pedro Gomes (ou Dani) e Peres (ou Colorado); Carlitos, Figueiredo, Teixeira (ou Peres) e Oliveira Duarte.

SP. BRAGA — Armando; Mário, Juvenal, Coimbra e José Maria; Canário e Luciano; Dino, Perichon, Adão e Estêvão.

VITÓRIA — Mourinho; Conceição, Torres, Leiria e Carriço; Jaime Graça e Augusto; Armando, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

BEIRA-MAR — Vitor; Gilão, Evaristo, Marçal e Garcia; Dias e Abdul; Carlos Alberto, Galo, Nartanga e Azevedo.

Produções Lança Moreira em Leiria e Alvalade

Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros:

Atlético-Sanjoanense — Simultaneamente pelos emissores de Parede e Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Célia e Horácio Santos.

Sporting-Braga — Pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Joaquim Amado e Artur Alves.

Durante estes relatos e com a colaboração do «Diário de Lisboa» serão fornecidas directamente da nossa Redacção frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda, a chave do Totobola.

MOTA DA SILVA indigitado para formar o elenco directivo do Belenenses

Reuniu-se ontem, às noite, o conselho geral do Belenenses sob a presidência do sr. comodoro Pinto Soares. Assistiram 38 membros e no final, após duas horas, foi distribuído o seguinte comunicado: «O Conselho Geral confirmou a deliberação tomada na sua anterior reunião e, em consequência, designou uma comissão constituída pelos srs. comodoro Pinto Soares dr. Francisco Vale Guimarães, cap Francisco Soares da Cunha, dr. Manuel Leiria Neto, dr. Coelho da Fonseca e dr. Carvalho Cardoso para se avistar com o associado, sr. Joaquim Mota da Silva, renovando-lhe o convite que lhe dirigiu anteriormente no sentido de fazer diligências com vista à organização dos corpos gerentes, nos termos estatutários».

ATLÉTICO-SANJOANENSE na final (repetida) da II Divisão

Em Leiria, efectua-se amanhã, às 16 horas, a final do «Nacional» da II Divisão, defrontando-se o Atlético e a Sanjoanense.

No passado domingo registou-se um empate a zero bolas, após prolongamento.

As duas equipas devem alinhar do seguinte modo:

ATLÉTICO — José Henriques; Américo, João Carlos, Candelas e Valdemar; Fagundes e Golçalves; Tito, Matateu (Cravo), Marinho e Angeja.

SANJOANENSE — Arsénio; Vitor, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Rafael, Macedo, Louro e Grilo.

NOTÍCIAS VÁRIAS

• Para o campeonato regional de voleibol, o Belenenses venceu o C.I.F., por 3-0 (15-10, 15-6 e 16-14).

• O Sporting eliminou o Benfica da Taça de Portugal, em ténis de mesa. Ontem, os «leões» venceram, por 3-0, repetindo, assim, o resultado do encontro da primeira mão.

• Manuel de Oliveira correrá em Paris, em Junho próximo, participando na prova de atletismo «Mé-morial Méricamps».

• Os juniores do F. C. Porto venceram ontem o E. S. Brires, por 1-0, no torneio internacional de futebol de Limoges.

• A selecção de Inglaterra de futebol empatou a uma bola com a selecção «Jovem Inglaterra».

DOMINGO DESPORTIVO

AEROMODELISMO — 14.º Campeonato de Lisboa de voo livre (todas as modalidades), organizado pelo C. A. L.

ATLETISMO — Torneio Aniversário (continuação). Triatlo Técnico Juvenil e Pentatlo Técnico para seniores, no Estádio José Alvalade, a partir das 16 e 15.

— 5.º «Cross» do Bombeiro (5000 metros), nos terrenos do Aeroporto, às 9 horas.

BASQUETEBOL — Torneio inter-selecções de juniores, Zona Norte: Porto-Coimbra, em Ilhavo, às 17.

— Taça de Portugal, 1.ª eliminação — Zona Norte: Ed. Física do Norte-Leixões, na Senhora da Hora, às 10. Zona Sul: Montijo-Ed. Física de Torres, no Montijo, às 11 e 15.

CICLISMO — Campeonato de Lisboa, de fundo, de amadores de 1.ª (3.ª prova, 60 quilómetros, às 8 e 30), em Porto Alto-Canha-Porto Alto.

GOLFE — Taça «António Lino» (2.ª volta), no campo do Estoril, de manhã.

HIPISMO — 7.º «Rallye» Hípico «Estoril-Sol» (continuação), no Estoril, às 9 e 30 e às 16 horas, 7.ª

Apresentação de Cavalo de Sela, às 15 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Hóquei C. P. - Atlético Clube de Portugal, às 10 horas, na Tapadinha; Benfica-Belenenses (res.), no Campo Grande, às 9 e 30.

JOGOS JUVENIS DE LISBOA — Handebol de 7: Alpa (A) - C. Ourique, às 9 e 10 horas.

MOTONAUTICA — Provas incluídas nas festas de Salvaterra de Magos, a contar para o campeonato nacional de 1966, às 15 e 30.

RAGUEBI — Taça de Portugal: Agronomia-A. A. Coimbra e C. D. U. L.-Benfica, no Estádio Universitário, às 10 e 30 e às 11 horas.

VOLEIBOL — Campeonatos nacionais (3.ª jornada) — Em aspirantes: Orfeão Madalena-L. G. Clube, às 11 horas, e F. C. Porto-Benfica, às 14 e 30; em juniores: Academia de Espinho-C. N. Ginástica, às 14 horas, e F. C. Porto-Benfica, às 15; femininos: Leixões-Benfica, às 12 e 30, e Academia de Coimbra-C. D. U. L., às 16 e 30. — todos nos recintos dos primeiros.

CARTAZ DOS CINEMAS



As 2.15 e 6 da tarde
(M. 12 anos)
18.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em

FODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
A noite não se realiza hoje o espectáculo de cinema.



As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O mais sensacional dos assuntos em 7 dias de tremendo suspense!

SETE DIAS DE MAIO
com Burt Lancaster, Kirk Douglas, Fredric March e Ava Gardner



As 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Um filme em que os motores ficam em brasa e o sangue ferve...

TRAÇO VERMELHO 7000
com James Caan, Laura Devon e Gail Hire



As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
É tão simples incendiar uma...

MULHER DE PALHA
c/ Gina Lollobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson



As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma audaciosa proeza de espionagem soviética

O ATAQUE DA CONTRA-ESPIONAGEM
A história de um golpe secreto na base naval de Portland com Bernard Lee e Margaret Tysack (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
SENSACIONAL EXITO COM

SARA MONTIEL
A odisséia de uma mulher que ficou a dever a sua beleza a sua perdição
A DAMA DE BEIRUTE
com Giancarlo del Luca e Fernand Gravy

Admiráveis canções e bailados
Eastmancolor (Adultos)
estudio 444
Telef. 75 0095

As 15.30, 18.30 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA DE LOTACÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana

AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti



As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
3 Oscars da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme

A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
18.ª SEMANA
O grande êxito cinematográfico

MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison



As 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 12 anos)

Tony Randall, Burl Ives e Barbara Eden na original comédia
UMA AVENTURA LOUCA



Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 17 anos)

PARAS BULBA COM JEITO FOI...
TERRASSO
Telef. 32 09 17



As 15 e às 21 h.
(M. 17 anos)

OS RENDEZ-VOUS DO SENHOR DOUTOR
RESTELO
Telef. 61 03 75



As 21.30
(Adultos)

SLALOM
com Vittorio Gassman e Daniela Bianchi



As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Deborah Kerr
Hayley Mills e John Mills

num filme que toca os corações femininos
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA



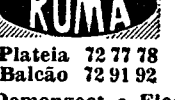
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
5.ª SEMANA
O filme de António Macedo

DOMINGO A TARDE
SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72



As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Uma comédia original e engraçadíssima

UMA AVENTURA LOUCA
com Tony Randall, Burl Ives e Barbara Eden



As 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
Um filme de excepção com O. W. Fischer, Juliette Greco, Mylene Demongeot e Eleonora Rossi Drago

A CABANA DO PAI TOMAZ
Eastmancolor Fela de 70 mm



As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
SARA MONTIEL

na sua mais sincera e apaixonante interpretação com Fernand Gravy
A DAMA DE BEIRUTE
— EASTMANCOLOR —

A história de uma mulher provocante
CONDES
Telef. 32 25 29

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
PETER CUSHING e CHRISTOPHER LEE no fantástico e arrepiante filme

O COMBOIO FANTASMA
(Dr. Terror's house of Horror)
Technicolor e Techniscope

OUTROS ESPECTÁCULOS
TEATROS
A B C — As 20 e 45 e 23: «Adão e elas» (17 anos).

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23: «Tudo á mostra» (17 anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A cidade não é para mim» (17 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).

VILLARET — As 21 e às 23: «As Raposas» (17 anos).
CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Batalhão suicida» (12 anos).

BÉLGICA — As 21: «Os Irmãos Karamazov» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «Carga branca para Hong-Kong» (12 anos).

CINEARTE — As 21: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «A mão maldita» (12 anos).

JARDIM — As 21: «O sobe e desce» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Zorikan, o destruidor» (12 anos).

OLIMPIA — As 19: «O colosso de Roma» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «As bandeiras verdes de Alá» (12 anos).

PARIS — As 21: «077 missão em Lisboa» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «Fim de semana em Londres» (12 anos).

SALÃO LISBOA — As 19: «Cavalcada heróica» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «A marca do diabo» (17 anos).

Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «O espírito que saiu do frio» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIAO — As 21 e 15: «Os quatro filhos de Katie Elder» e «Dinheiro e só dinheiro» (12 anos).

BARREIRO — CINE-BARREIRO — As 21: «Contínfilas o bom pastor» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Os lanceiros negros» e «Objectivo... Paris» (12 anos).

Na Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Sandokan e os piratas» (12 anos).

QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «O caso Ipcress» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Primavera em Viena» (12 anos).

ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «Os denunciantes» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Eu e os homens de 40 anos» (17 anos).

Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21: «O esquadra branco» (12 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Passaporte para o desconhecido» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «O S.S. 117 em Banckok» (12 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Os espíritos matam em Bayreuth» (17 anos).

TIRO AO VOO em Monfortinho

MONFORTINHO, 14. — Prosseguiram hoje no «stand» das terras as provas internacionais de tiro ao voo, com a disputa do Troféu Porto Borges (oferta da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão), com prémios no valor de 70 contos, e da prova Atradores Veteranos.

Ontem, Casimiro Pinto ganhou, com 18-19, o 1.º Campeonato da Beira Baixa (taça «Conde da Covilhã»), após empate emocionante com Nuno Infante da Camara.

O prémio especial (artística salva de prata, oferta da menina Isabel Maria Quental Calheiros Quina), foi atribuído a sr.ª D. Maria Luísa Gueifão Ferreira.

Na última prova da jornada, José Marques Rodrigues conquistou a taça «Federação».

MAIORES DE 6 ANOS
VILA FRANCA

AMANHÃ, AS 17.30
GRANDIOSA CORRIDA
TOIROS DE CASTA ESPANHOLA

DE MANUEL ANTÓNIO LAMPREIA, H.ª, PARA OS CAVALEIROS
PEDRO LOUCEIRO

MALDONADO CORTES
ESPADAS
FERNANDO SANTOS

e **JOSÉ M. PINTO**
FORÇADOS AMADORES DE VILA FRANCA DE XIRA

Sol desde 20\$00
Sombra desde 35\$00
*

Venda de bilhetes, em Lisboa, na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telef. 32 88 23; na Tabacaria Freitas, Rua 1.ª de Dezembro, 85; e em Vila Franca de Xira, no Café Central, telef. 87

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c.
Dt. Telef. 46710.

Insista sempre em...
Schweppes

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211

Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

São Carlos
snack-bar
Rua da Beneficência, 95-A
Telef. 778817-767775

Bife Universitário 10\$00
» a Sagres 12\$00
Frango à Santa Maria 13\$00

UMA ÓPERA 7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7\$50

Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$50

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADEMICO 12\$00

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16\$00

Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14\$00

Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10\$00

Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12\$50

Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8\$50

Pelxe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE
EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Filetes de pescada recheados
c/ gambas
Cabrito assado no forno à padeira
Dramamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFE — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

O 2.º ciclo de lições sobre «Sociedades Anónimas»

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras prosseguiu o segundo ciclo de lições sobre «Sociedades Anónimas». Perante uma assistência muito interessada, constituída nomeadamente por elevado número de alunos, o dr. Rocha Gouveia, ass. stente do Instituto, dissertou sobre «A posição jurídica das minorias nas sociedades anónimas».

O ciclo de lições tem a sua terceira sessão na próxima segunda-feira, com uma conferência do dr. Soares de Albergaria, igualmente assistente do Instituto

NOVAS OBRAS
na península de Tróia

No dia 19, às 15 horas, na Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas, haverá um concurso publico para arrematação da empreitada de construção da casa da guarda, terraplanagens, vedações, rede de águas e rede de esgotos da estação de desmagnetização de navios na península de Tróia, em Setúbal.

A base de licitação é de 1500 cortos.

Fundo Monetário Internacional
Por despacho ministerial, foram confirmadas as nomeações dos srs. profs. Pinto Barbosa, governador do Banco de Portugal, e Jacinto Nunes, vice-governador, para os cargos, respectivamente, de governadores efectivo e substituto do Fundo Monetário Internacional.

RESTAURANTE DA MARINHA
«CLASSE DE LUXO»
Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que na próxima 2.ª-feira, dia 16, a Sala do restaurante e terraço estão reservados para serviço de casamento.

A GERENCIA
EMENTA DE MESA REDONDA E SERVIÇO À CARTA
AMANHÃ, DOMINGO:
PATO ASSADO NO FORNO À PORTUGUESA
MARINHA Tel. 289032 CASCAIS

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Filetes de pescada recheados
c/ gambas
Cabrito assado no forno à padeira
Dramamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFE — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664
RESTAURANTE - BAR
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Novo gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púrcara — Enspado de engulas

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Filetes de pescada recheados
c/ gambas
Cabrito assado no forno à padeira
Dramamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFE — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664
RESTAURANTE - BAR
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Novo gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púrcara — Enspado de engulas

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Filetes de pescada recheados
c/ gambas
Cabrito assado no forno à padeira
Dramamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFE — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664
RESTAURANTE - BAR
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Novo gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púrcara — Enspado de engulas

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Filetes de pescada recheados
c/ gambas
Cabrito assado no forno à padeira
Dramamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFE — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664
RESTAURANTE - BAR
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Novo gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púrcara — Enspado de engulas

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Filetes de pescada recheados
c/ gambas
Cabrito assado no forno à padeira
Dramamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

A VISITA do subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino a Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 14. — (A. N. I.) — Continuando a sua visita ao arquipélago cabo-verdiano, o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino regressou, esta manhã, da ilha do Fogo á Cidade da Praia, concedendo, a seguir, diversas audiências. Pela tarde visita o Seminário, a cidade velha e os arredores.

Oito agentes da P. S. P. feridos num acidente em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 14. — (L.) — Num desastre de viação ocorrido nesta cidade ficaram feridos oito elementos da Polícia de Segurança Publica.

Os guardas seguiam numa ambulância que conduzia um seu camarada doente ao Hospital Miguel Bombarda e que colidiu violentamente com um automóvel, no cruzamento das avenidas Pinheiro Chagas e General Machado.

Com a violência do embate a viatura da P. S. P. deu duas voltas sobre as rodas, nada tendo sofrido os passageiros do automóvel.

Dia dos Hospitais Cíveis de Lisboa
Passa hoje o 474.º aniversário do Hospital de Todos-os-Santos, origem dos Hospitais Cíveis de Lisboa. Amanhã, às 10 horas, na capela do Hospital de S. José, celebra-se missa por alma do fundador e dos benfeitores.

RESTAURANTE DA MARINHA
«CLASSE DE LUXO»
Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que na próxima 2.ª-feira, dia 16, a Sala do restaurante e terraço estão reservados para serviço de casamento.

A GERENCIA
EMENTA DE MESA REDONDA E SERVIÇO À CARTA
AMANHÃ, DOMINGO:
PATO ASSADO NO FORNO À PORTUGUESA
MARINHA Tel. 289032 CASCAIS

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Filetes de pescada recheados
c/ gambas
Cabrito assado no forno à padeira
Dramamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFE — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

Arosemena acusa o Governo norte-americano

QUITO, 14 — (F. P.) — Numa entrevista transmitida pela Televisão, o ex-presidente da República equatoriana Carlos Julio Arosemena acusou o Governo dos Estados Unidos de ter provocado a queda do seu Governo, no dia 11 de Julho de 1963.

«O golpe de Estado militar» — afirmou — «foi inspirado pelos Estados Unidos».

O ex-presidente acrescentou que, se as circunstâncias o reclamarem, apresentará-se de novo como candidato às eleições presidenciais.

O tristemente célebre «Quadrilátero da Sede» está de novo em foco

JOÃO PESSOA (capital do Estado de Paraíba), 14. — (F. P.) — O Brasil está de prevenção: o tristemente célebre «Quadrilátero da Sede» (os quatro Estados do Nordeste: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco) volta a mobilizar as energias da nação, e a impressionar fortemente a opinião pública.

Chegarão a tempo as caravanas de viveres que as regiões prósperas do Sul para ali enviam? O Governo acode ao mais urgente.

Mas, perguntar-se-á, como se chegou a esta situação?

As chuvas vieram tarde demais... Os campos de milho ou de feijão estavam já irremediavelmente queimados pelo sol, um sol de três meses. A última data da sobrevivência — a «data da esperança» como lhe chamam nestas terras — era o Dia de S. José, 19 de Março. E não choveu... Perderam-se todas as culturas e as centenas de milhares de rurais que vivem exclusivamente dos produtos que arrancam, por meio de métodos rudimentares, a um terreno ingrato, não têm um só grão para semear, agora, que as chuvas apareceram.

No famoso vale do Rio Jaguaribe, o mais importante do Ceará, técnicos franceses, na âmbito da cooperação franco-brasileira, chegaram a um resultado notável na valorização das culturas locais.

Contudo, os costumes, como as características de uma terra, não se transformam de um dia para o outro. Bastou um «desarranjo» meteorológico para comprometer os esforços feitos.

O dr. Ricardo Horta vai à Guiné em missão de serviço

Em missão de superintendência dos Hospitais Militares, desloca-se na próxima semana à Guiné o sr. dr. brigadeteiro Ricardo Horta. O director do Hospital Militar Principal permanecerá uma semana naquela província, não só para verificar como estão a decorrer os serviços relacionados com as actividades em que superintende, mas também para apreciar os planos do novo hospital local.

E o hóspede foi deitar-se na cama do casal talvez por sonambulismo...

LOBITO, 14 — (L.) — Por muito estranho que pareça, aconteceu. Foi registada na esquadra policial de Benguela uma queixa, na qual o queixoso relata os factos mais ou menos assim: ofereceu hospitalidade a um amigo e, uma vez em casa, conduziu aquele ao quarto que lhe destinara, indo depois para o seu próprio quarto deitar-se tranquilamente com sua mulher.

A meio da noite, porém, o amigo, talvez atacado de sonambulismo, resolveu sair do seu quarto e ir deitar-se ao lado do casal que acordou e indignadamente correu com o inconveniente hóspede.

A queixa termina com a afirmação do queixoso de que apresentará «oportunistamente» testemunhas do facto...



PAVIMENTOS EXCEPCIONAIS LHE RESISTEM!

CONFETTI É UM PAVIMENTO EXCEPCIONAL

KROMMENIE

MÁRIO SANTOS
R. SÁ DA BANDEIRA, 340 PORTO

PERGOL
R. D. ESTEFÂNIA, 163-C LISBOA

VIDA POLÍTICA

Ministro do Interior

O governador civil de Braga foi recebido, esta manhã, pelo ministro do Interior, com quem examinou assuntos de natureza administrativa de interesse para aquele distrito.

Ministro do Ultramar

O titular da pasta do Ultramar recebeu, hoje, os membros da Co-

A DEFESA CIVIL DE ANGOLA

Um decreto, pelo Ministério do Ultramar, regula o provimento dos lugares dos quadros da Organização Provincial de Voluntários e da Defesa Civil de Angola superiores aos do grupo G do § 1.º do artigo 91.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino.

Menores probabilidades de acção contra a Rodésia

HAIA, 14 — (R.) — O presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, Jacobus Gijbertus, de Beus, disse hoje, que as probabilidades dos países africanos exercerem acções arbitrárias contra a Rodésia e desencadearem uma crise grave são agora muito menores.

Quando lhe perguntaram se esperava que os países africanos propusessem acções contra outros dois países africanos de Governo branco o representante permanente da Holanda dr. de Beus declarou: «É muito provável».

PROCESSO DE SUSPENSÃO DE DIREITOS POLÍTICOS DOS DIRIGENTES DO P. C. BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO, 14 — (A. N. L.) — O ministro brasileiro da Justiça, Mem de Sá, informou a Imprensa, em entrevista colectiva, que está na sua mesa de trabalho o processo de suspensão de direitos políticos dos dirigentes e principais filiados do Partido Comunista — tanto da ala favorável a Moscovo como da que reconhece Pequim.

O ministro não revelou quais são os comunistas abrangidos, nem o seu numero.

Mem de Sá afirmou, também, que as eleições não serão adiadas e que o presidente Castelo Branco não pretende minar a candidatura do general Costa e Silva, apresentada pelo Partido ARENA, que apóia o Governo.

«Se o presidente o quisesse já o teria feito, pois teve muitas oportunidades. Se o não fez antes, muito menos agora, criando uma crise político-militar da maior gravidade» — acrescentou o ministro.

A entrevista foi difundida pela rádio e pela televisão.

missão Ultramarina da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa.

Ministro das Corporações

O ministro das Corporações recebeu, esta manhã, o chefe do distrito de Braga, que o convidou a assistir à inauguração da exposição das actividades daquele distrito nos últimos quarenta anos, a qual está marcada para o dia 29, com a presença do Chefe do Estado.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de norte e o céu estava limpo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira; 22°; mínima: Penhas da Saúde, 1°.

TEMPERATURAS DO AR AS 5 HORAS — Faro, 21°; Funchal e Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 9°; Portalegre e Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°; na água do mar, 13,5°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu limpo e vento fraco de noroeste, por vezes calmo.

AMANHÃ
Nascer às 6 e 25
Ocaso às 20 e 41

FASES DA LUA
Dia 20 Dia 27 Dia 3 Dia 11

MARES

PREIA-MAR — Dia 14 — As 12 e 28 (3,1 m); Dia 15 — As 0 e 41 (3,3 m); 13 e 25 (3,3 m); Dia 16 — As 1 e 37 (3,4 m); 14 e 11 (3,4 m).
BAIXA-MAR — Dia 14 — As 6 e 05 (1,7 m); 13 e 18 (1,8 m); Dia 15 — As 6 e 51 (1,6 m); 19 e 10 (1,6 m); Dia 16 — As 7 e 30 (1,4 m); 19 e 48 (1,4 m).

PUXADORES
MADEIRA * ALUMÍNIO * ACRÍLICO
PERGOL
R. D. ESTEFÂNIA, 163-C LISBOA 1
MÁRIO SANTOS
RUA SÁ DA BANDEIRA, 340 PORTO

PROVAS INTERNACIONAIS DE TIRO AO VOO

TERMAS DE MONFORTINHO

12 a 15 de Maio

PRÉMIOS:

ESC. 300.000\$00

em dinheiro

e 4 taças para provas de prémio fixo

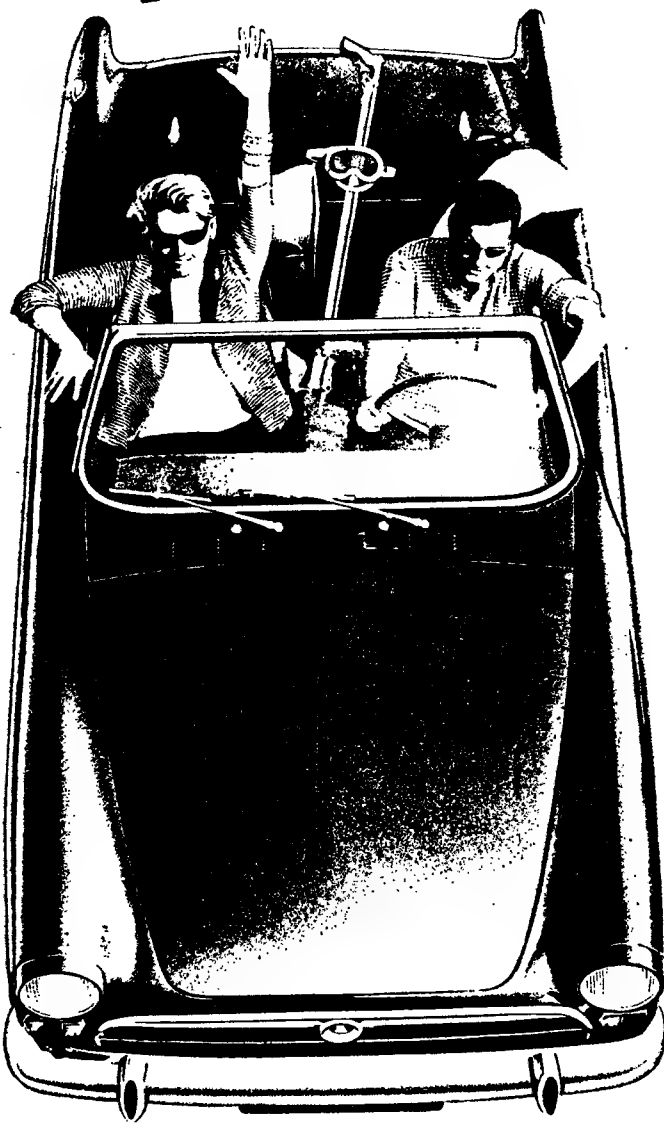
1.º CAMPEONATO DA BEIRA BAIXA

Durante o Torneio, a Boite do HOTEL ASTÓRIA apresentará o seguinte elenco artístico: SIMONE DE OLIVEIRA, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, HELEN DELL e o Conjunto de EUGÉNIO PEPE

PARA OS QUE VIVEM A VIDA

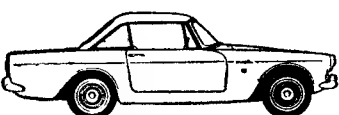
SUNBEAM

E AVENTURA...



Na corrida exaltante para o mar e o sol SUNBEAM proporciona-lhe um fácil poder de aceleração... que o lança alegremente pelas estradas que se abrem para si. Desportivo e ágil, SUNBEAM é o início da sua aventura.

Sunbeam Tiger - Motor V8 com 4265 c.c. - 164 C.V.
Sunbeam Alpine - Motor de 4 cil. com 1725 c.c. - 100 C.V.



Bancos e painel de instrumentos concebidos por técnicos em carros de competição. Coluna de direcção, bancos e pedais ajustáveis para adaptação confortável às necessidades do condutor.

J. COELHO PACHECO
COMERCIAL, S.A.R.L.

SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES - RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 - LISBOA

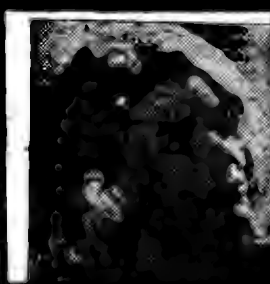
HILLMAN - HUMBER - SUNBEAM - SINGER - COMMER - KARRIER

COSMONAUTAS NA ANTIGUIDADE ?



Um grupo de arqueólogos descobriu, no Egito, uma série de pinturas que parecem retratar seres humanos com características físicas e comportamentais muito semelhantes às dos cosmonautas modernos. As pinturas, datadas de cerca de 3000 anos antes de Cristo, mostram figuras com cabeças alongadas e membros finos, algumas delas com o que parece ser equipamento de voo primitivo. Os investigadores sugerem que estas pinturas podem representar a primeira tentativa humana de viajar para o espaço.

MELINA
MERCOURI



JEANNE
MOREAU



ANOUK
AIME



JANE
FONDA



PANORAMA INTERNACIONAL

POMPAS FÚNEBRES

Na Alemanha Federal, como na maioria dos países industriais, morrer é caro. Há cem anos, era obrigação moral dos vizinhos ajudar a família do finado, quando morria um deles. Mas, paralelamente às modificações na sociedade e na vida moderna, os costumes funerários evoluíram, deixando de ser um rito colectivo e publico para se transformarem no frio «negócio da morte», anónimo a maior parte das vezes.

A indústria funerária alemã conta com umas 2500 empresas, 800 das quais especializadas e encarregando-se de fornecer tudo o necessário. Esta indústria tem de fazer frente a uma procura crescente, que alcança na actualidade os 640 000 enterros anuais.

Em geral, pode-se calcular que o falecimento custa aos familiares o equivalente a cerca de 3500 escudos no campo e 6000 escudos na cidade. Se multiplicarmos o custo médio pelo número de falecimentos anuais, concluiremos que a soma total das transacções desta indústria alcança a fabulosa cifra de 3500 milhares de contos por ano.

Estes preços podem parecer-nos excessivos, mas há que levar em consideração que a empresa funerária depara com o cliente num estado psicológico talvez demasiado propício para fazer um negócio a sua custa. Depois, a medida que se afastam os tristes acontecimentos aumenta o descontentamento de quem pagou a conta. Precisamente para combater excessos deste género e elevar o prestígio da profissão, foi criado um exame para agentes de sociedades funerárias, aprovado pelo Ministério da Economia da Alemanha Federal.

«ADVERTÊNCIA» ATÓMICA

O sucedido na base atómica de Frenchman Flat, em Nevada, não teve a envergadura que se suspeitou nos primeiros momentos: ter explodido acidentalmente uma bomba de 20 KT. A bomba explodiu à hora prevista para uma experiência subterrânea. O acidente consistiu em que uma falha geológica do terreno fez com que a radioactividade se dispersasse.

Houve pessoas alcançadas pela radioactividade.

O ensinamento a tirar do acidente não é mais do que a repetição de algo que se sabe: que o homem não controla tudo, que há sempre uma margem para o acaso, para a falha. Repetem-nos que as bombas atómicas existentes no Mundo são tais que o acidente não pode ocorrer. E o acidente ocorre. A medida que aumenta o número de bombas e que cresce a sua manipulação, aumentam as possibilidades estatísticas do acidente.

Em nenhum dos aspectos de ciência moderna o homem conseguiu, até agora, um «controle» absoluto que lhe permita a sua segurança.

Estas repetições de acidentes com bombas nucleares têm tido um valor: o da advertência. O aviso de que pode acontecer. O erro é sempre possível. E a única segurança é a de que as falhas continuam a espregar-se...

ALIANÇA EM CRISE

A Aliança para o Progresso enfrenta a crise mais grave da sua breve história, devido à renúncia dos sete técnicos da sua comissão assessora, em sinal de protesto pelo abandono do conceito multilateral na aplicação da ajuda programada pela referida aliança, facto que constitui uma crítica não velada aos Estados Unidos.

Na sua nota de demissão, os componentes da comissão sustentam que a Aliança se baseou num conceito multilateral e que, perante o compromisso dos países ibero-americanos de pôr em execução programas de acção destinados à transformação das suas estruturas económicas, os Estados Unidos comprometeram-se, por sua vez, a promover o aparecimento dos recursos necessários para o cumprimento daquele objectivo.

De uma semana para a outra

DIA 7

EM PORTUGAL — Termina a reunião de trabalhos dos delegados do I.N.T.P. * O Congresso do Turismo reunir-se-á em Outubro próximo na cidade de Lourenço Marques — torna-se publico.

NO ESTRANGEIRO — S. Paulo: dois documentos da maior importância para as relações comerciais entre Portugal e o Brasil assinados nesta capital. * A aviação norte-americana corta a estrada principal do Vietnã do Norte à China. * Os Estados Unidos da América reafirmam o propósito de respeitar o bloqueio à Rodésia. * Um ministro argelino afirma que Ben Bella se encontra vivo.

DIA 8

EM PORTUGAL — Exercícios de primeiros socorros pelas formações sanitárias da C.V. P. preencheram a comemoração em Lisboa do Dia Mundial da Cruz Vermelha. * O Banco da Agricultura abre uma filial no Porto.

NO ESTRANGEIRO — A entrada no Japão de armas atómicas é sugerida naquele país por preeminentes políticos.

ticos. * As forças americanas poderão atacar o Laos e o Camboja — afirma-se em Saigão. * O presidente da Argélia anunciou a nacionalização de onze minas controladas por sociedades estrangeiras.

DIA 9

EM PORTUGAL — O turismo é um mercado e não uma indústria — afirma-se no semanário Internacional promovido pela O. C. D. E. no Estoril. * Regressa de Nancy o Grupo Cénico da Faculdade de Direito que conquistou uma menção honrosa no Festival Mundial de Teatro Universitário.

NO ESTRANGEIRO — De Gaulle vai propor a dirigentes russos a demolição do muro de Berlim — segundo a «Newsweek». * Vietnam: os budistas ameaçam o Governo com novas manifestações. * Toma posse o novo presidente da Costa Rica. * Kaunda (Zambia) inquieto com as conversações anglo-rodésianas.

DIA 10

EM PORTUGAL — Rotary Clube de Lisboa: a revolu-



A visita a Roma do ministro dos Negócios Estrangeiros russo Andrei Gromyko (a quem aqui vemos à direita do seu colega italiano Fanfani) constitui um importante acontecimento diplomático. Gromyko disse que «deveria superar-se a política de blocos» e que «se incrementariam os contactos com a Itália». Depois foi recebida, em audiência particular, por Paulo VI: a primeira vez que um Papa recebeu um ministro soviético.

GUERRA CONTRA A FOME

Orville L. Freeman, secretário da Agricultura dos Estados Unidos, afirmou que apenas com a cooperação das nações desenvolvidas pode ganhar-se a guerra contra a fome nas regiões que sofrem escassez de alimentos. Nos próximos 15 anos haverá, no Mundo, mais mil milhões de habitantes, quatro quintos dos quais em regiões subdesenvolvidas. «Não há precedente — declarou Freeman — que possa servir-nos para calcular as consequências que esta explosão demográfica terá para a vida humana». Contudo, alcançar-se-á êxito quando as nações desenvolvidas e as menos desenvolvidas actuarem de maneira concordante e quando se subministrarem, não apenas alimentos, mas tecnologia, educação, créditos, abonos e transporte «Para cada nação que deseje prestar auxílio há uma função construtiva a desempenhar». Um exemplo desta cooperação é a «crescente resposta mundial» às necessidades alimentícias da Índia.

ção industrial na África do Sul — tema de uma palestra do embaixador Viljoen. * Christopher Lee (actor especializado na interpretação de papéis de terror) passa férias no Estoril com a mulher e a filha. * Importante despacho do ministro da Economia: a reconversão da actividade agrícola.

NO ESTRANGEIRO — Ataque dos «violetcong» no centro de Saigão. * Três países africanos vão pedir à O. N. U. sanções contra a Rodésia: Zambia, Argélia e Senegal. * Nasser é convidado a visitar a Espanha. * Robert Kennedy: inevitável uma revolução na América Latina. * Alexei Kossyguine chegou ao Egipto.

DIA 11

EM PORTUGAL — A apreciação do projecto do novo Código Civil fica aberto aos juristas durante quatro meses. * O Chefe do Estado almoça em Belém com oficiais da Força Aérea.

NO ESTRANGEIRO — Acordo no Mercado Comum: deixa de haver direitos alfandegários.

(Continua na 15.ª página)

A MARGEM DO NOTICÁRIO

● DEFESA ANTIMISSIL

Segundo fontes americanas, a U. R. S. S. começou já a montar em redor de Moscovo e Leninegrado (as duas maiores cidades soviéticas) um novo sistema de defesa antimissil.

*

● PIERRE SALINGER DE NOVO EM FOCO

O escritor, jornalista, ex-senador e ex-secretário de Imprensa da Casa Branca Pierre Salinger — que trabalha agora na indústria cinematográfica — poderá, em breve, assinar crónicas sobre política interna norte-americana e política internacional. Está em curso negociações nesse sentido com um importante sindicato de distribuição de colaborações.

*

● SUPOSTO AGENTE DA C. I. A. PRESO NOS ESTADOS UNIDOS

No próximo mês, deve ser levado a julgamento nos Estados Unidos, um antigo piloto da R. A. F., John Hawke, que foi preso sob a acusação de fazer contrabando de munições para a Europa. Hawke, que se diz ter também contrabandeado bombardeiros «B-26», alega, contudo, que agiu contratado pela C. I. A. (serviços secretos norte-americanos). Relata, a propósito, incidentes, ocorridos na própria América do Norte, durante os quais teria conseguido remover dificuldades levantadas por autoridades locais. Para isso, bastava-lhe pronunciar duas palavras de código, «Sparrow» (pardal) e «Monarch» (monarca).

*

● A CAPACIDADE ATÓMICA CHINESA

Especialistas em assuntos do Extremo Oriente supõem que a China tem agora capacidade para fabricar 150 a 200 bombas atómicas até ao fim do próximo ano.

*

● «JUDEUS» QUE NÃO SÃO RECONHECIDOS COMO TAL

Embora a tribo etíope Falasha se considere judia há 2900 anos, não é tida como tal em Israel. Os componentes da tribo, «descobertos» em 1868 por um filólogo turco, acreditavam ser os únicos judeus sobreviventes no Mundo.

PORTO

COM QUEIJO
AO APERITIVO
À SOBREMESA
EXCELENTE!!!

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av. General Junqueira, 19-C
Tel. 72 67 31

SAUNAS

Para: HOSPITAIS — CONSULTÓRIOS — GINASIOS — CLUBES DESPORTIVOS E PARTICULARES

Instalamos e fornecemos SAUNAS COLECTIVAS E INDIVIDUAIS

ORÇAMENTOS — ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS

SAUNA FINLANDESA

Telefone: 68 49 58

«JACKIE» KENNEDY QUER ABANDONAR OS ESTADOS UNIDOS

**A viúva está saturada
com as críticas da família
de seu malgrado marido
e quer viver em liberdade**

Isto teria que acontecer. «Jackie» Kennedy escolheu a liberdade. A mais famosa viúva dos Estados Unidos quer pôr quilómetros de oceano entre ela, os fotógrafos que a massacram e a família de seu malgrado marido, que a não deixa em paz um segundo.

Vigiada como uma colegial

O «clã» Kennedy, vigia «Jackie» como se ela fosse uma colegial. Conta as suas saídas, critica os amigos, passa pelo crivo as suas relações e não tem outro objectivo que não seja o de Jacqueline ficar, aos olhos de toda a América, como a viúva do seu presidente assassinado.

Para «Bob» Kennedy, o senador, isto é muito importante para a sua corrida à presidência. A crise começou neste último Inverno. Jacqueline regressara de uma viagem a Roma. A razão foi o facto de a bela viúva em vez de se fechar no austero ambiente da família do seu falecido marido ter ido ao teatro com um alegre grupo, com o

qual percorreu diversas «boîtes», dançando animadamente. «Jackie» é jovem alegre, tem necessidade de viver... o senador «Bob» Kennedy, em nome da família, fez censuras veementes à sua cunhada, acusando-a de estar a dificultar, ou mesmo a arruinar, a sua carreira política com uma conduta revestida de tal frivolidade...

A recordação

Mas «Jackie» não é uma mulher que se intimide facilmente. Ela respondeu metendo debaixo dos olhos do seu cunhado uma fotografia de Lucy Johnson — a filha do actual presidente — dançando um «watusi» endiabrado a perguntou-lhe qual tem sido também o efeito das tão

discutidas cenas entre a filha mais nova de Johnson, Lynda, e o actor George Hamilton. E acabou por recomendar ao seu cunhado que se metesse apenas no que lhe diz respeito.

E aqui começou o seu desejo de deixar os Estados Unidos onde a assalto sempre a recordação de John Kennedy, o homem que ela amou profundamente.

Isto, realmente, não diz respeito a «Bob». Há desgostos que não se partilham com ninguém. Ela não disse que sua irmã, a princesa Lee Radziwill, estava encarregada de lhe procurar no Velho Continente um local de refúgio.

Lee Radziwill também não é uma pessoa discreta. Ninguém pode ignorar a sua presença onde quer que se encontre.

É de crer que «Jackie» terá, seguramente o seu quartel-general em Londres, próximo da irmã, portanto, e possivelmente contará com um refúgio em território marroquino, em Taroudan, um paraíso de laranjeiras floridas onde os fotógrafos são desconhecidos.

Após o assassinio de John Kennedy, o rei Hassan II pôs à disposição de «Jackie» um sumptuoso palácio.

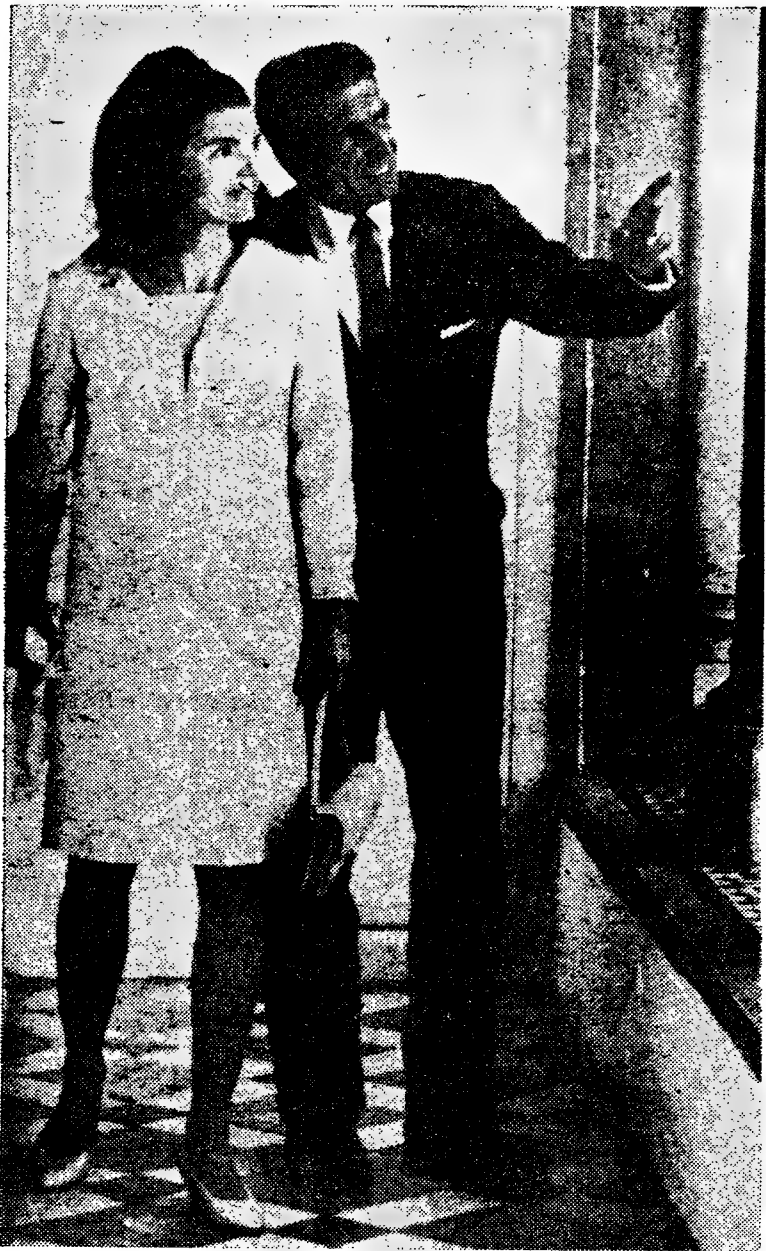
Mas nessa época ainda «Jackie» não imaginava que iria deixar o seu país, onde tanto amara o seu marido.

Livre

O fosso continua a ser cavado entre a viúva e a família de seu marido, que se recusa a compreender que o tempo passa, que John foi quem ela amou e não o presidente dos Estados Unidos; e que a viúva é uma mulher que quer ser livre e viver como qualquer mulher normal para conhecer, talvez, uma nova felicidade.



Acompanhada de seus filhos Caroline e John, após a morte de seu marido, Jacqueline deixa a Casa Branca



Em Sevilha, o mês passado, Jacqueline visita o Alcazar em companhia de António Garrigues Canabato, com quem se disse que iria casar-se

O grande complexo das carnes nos arredores de Paris (La Villette)

Os preços da carne em França, que as donas de casa consideram cada vez mais elevados, não terão qualquer alteração, segundo os técnicos, quando estiver concluído o «grandioso complexo da carne» que se constrói em La Villette, a tradicional zona arrabaldina parisiense onde funcionam, desde há muito, os matadouros. Paris irá orgulhar-se de possuir o conjunto mais moderno e importante do Mundo neste género.

Os novos matadouros de La Villette começarão a funcionar em meados de 1967 e terão capacidade para abater 115 000

- 115 000 toneladas para abater
- 120 postos de venda
- 1 020 000 contos de carnes consumidas em 1965
- 4 848 000 contos de géneros alimentícios vendidos

toneladas de carne, assim repartidas: 75 000 toneladas de bovino, 13 000 de vitela, 10 000 de carneiro e 13 500 de porco, cifras que, no seu conjunto, não diferem muito da capacidade actual das velhas instalações. Mas modificar-se-ão

profundamente os métodos de sacrifício das reses. Em vez do abate se efectuar em 230 lugares diferentes e por processos que não variaram em cem anos, seguir-se-á o sistema das «cadeias mecanizadas» e com o aproveitamento das mais modernas realizações da industrialização.

Outra inovação: os subprodutos, como o sangue, as gorduras e os líquidos, serão recolhidos e tratados devidamente. Uma instalação frigorífica aperfeiçoada completará o matadouro propriamente dito.

O mercado nacional das carnes de La Villette estará a funcionar em pleno nos fins de 1968. A sua capacidade de «despacho» será de 400 000 toneladas anuais. Agrupam-se nele todos os grossistas de carne da região parisiense e particularmente os das actuais «Halles» centrais, condenadas, ao que parece, a desaparecerem. Não

UM PICASSO DESENHA MODAS «BEATNIK»...

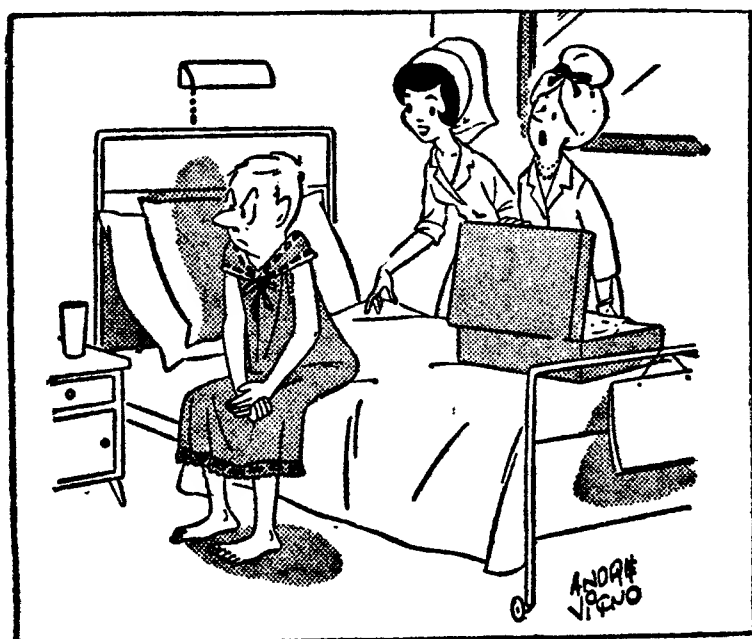
Claude, um dos filhos do fabuloso Picasso, nascido do seu casamento com Françoise Gilot, autora de discutido livro acerca da sua vida com o pintor, decidiu viver independentemente. Para isso, dedicou-se ao desenho de vestuário para uma casa de modas de tendência mais ou menos «beatnik».

Interrogado acerca do que seu pai pensava a respeito do assunto, preferiu calar-se por resposta — o que não impediu que um dos seus amigos, como ele estudante de um curso superior, tenha declarado que o genial artista plástico é declaradamente contrário às actividades do filho.

(Continua na 15.ª página)



— São os maçadores dos Pintos, mas, felizmente, não trazem os seus pequenos monstros!



— Enganei-me ao fazer a mala, mas amanhã, sem falta, traço-te os pilamas.



— Telefonei-te do Porto, de Coimbra e de Leiria, mas a linha estava sempre ocupada...

REVOADA DE GRAÇAS

VELOCIDADES...

MENINOS ZARAGATEIROS

O astrónomo tomou lugar no foguetão e ele partiu fazendo um ruído infernal. O cosmonauta abriu muito os olhos espantado com os numeros que via no quadro. Todo trememente, conta:

— 500 km.... 1000 km.... 100 000 km.... Ai... Ai... Meu Deus... Meu Deus...

E' então que uma voz lhe responde:

— Mas deseja essa velocidade?

TALVEZ UMA EXCEPÇÃO

Num banquete de médicos um dos convivas dizia: «Eu, quando um dos meus elientes está em grande perigo, começo por lhe apalpar os pés: ninguém, com efeito, está nunca morto com os pés quentes».

«Não é bem assim — murmurou André Subiran: Joana cebeu que os levavam e então resolveu não dar mais.

As crianças barulhentas energéticas de Louis de Funes. Há dias, viajando de avião e tendo a seu lado um garoto insuportável disse gentilmente à mamã: — Poço-vos perdão, madame, mas não poderia mandar o menino brincar lá para fora?

GINZAS...

Um turista americano, de passagem por Paris, pergunta a um habitante da grande cidade:

— Faça-me o favor de informar onde é o túmulo de Joana d'Arc.

NA ESCÓCIA

Um turista vai almoçar a um restaurante e pergunta ao criado:

— Não há palitos?

— Não, senhor. O patrão perrou André Subiran: Joana cebeu que os levavam e então resolveu não dar mais.

ANEDOTAS

ENTRE «COW-BOYS»

* Ted ama a mulher de Bill e este percebe-o. E' um homem de honra, mas e também um rapaz do desporto e leal.

— Minha mulher agrada-te — disse ele a Ted. Nós vamos jogá-la ao «poker». Ela será de quem ganhar.

— De acordo — fez Ted — mas para tornar a partida interessante, não achas que podíamos jogar também um dólar?

COMPREENSAO CONJUGAL

* Um jovem médico pausa o telefone e diz a mulher:

— Dá-me as calças depressa. Um homem acaba de me telefonar a dizer que não pode viver sem mim.

A esposa reflecte um curto instante e diz:

— Não te preocupes querido. Creio que o telefonema era para mim.

QUE OFENSA

* Um pai de família conversa com um filho de doze anos.

— Então como vai a escola? Tens trabalhado bem?

— Oh! sim — diz o garoto — tenho aprendido imensas coisas. Olha, por exemplo, tu sabias pai, que na animais que têm um novo fato todos os anos?

O pai responde agastado:

— Cala-te, malcriado. Se a tua mãe te ouvisse!...

TEMPOS MODERNOS

* A cena passa-se no Pacífico. Madame Pereira avista o marido e precipita-se para ele com um ar carinhoso.

— Não te aproximes — grita o sr. Pereira — eu sou radio-activo.

— Ah! vocês os homens — diz a sr. Pereira — depois das experiências atómicas, têm todos a mesma desculpa.

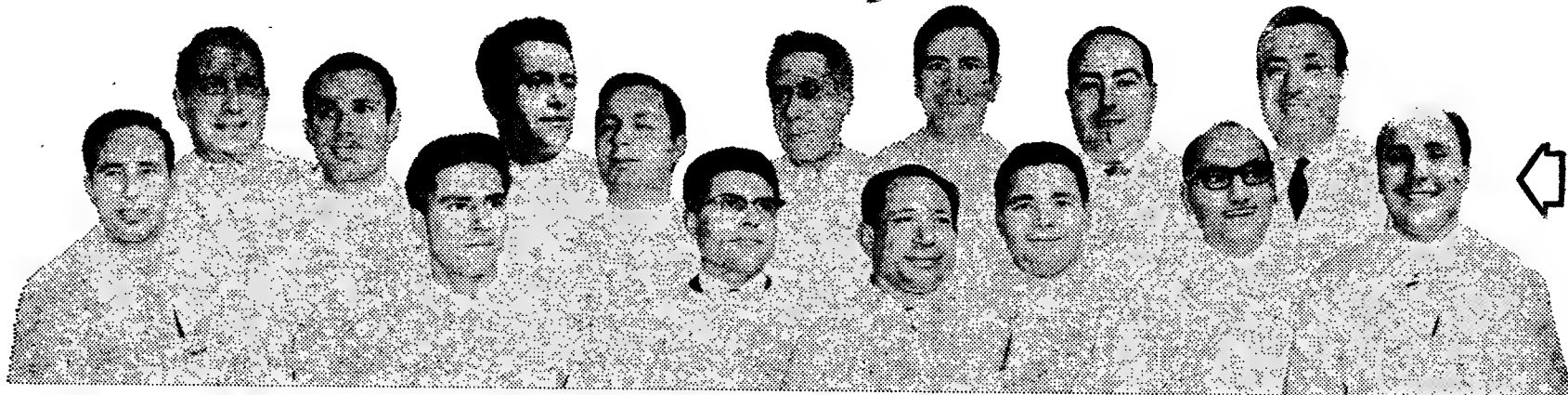


Hank Bauer

— Parece impossível, papá. Foste tu guarda-redes internacional e ainda não apanhaste uma bola.

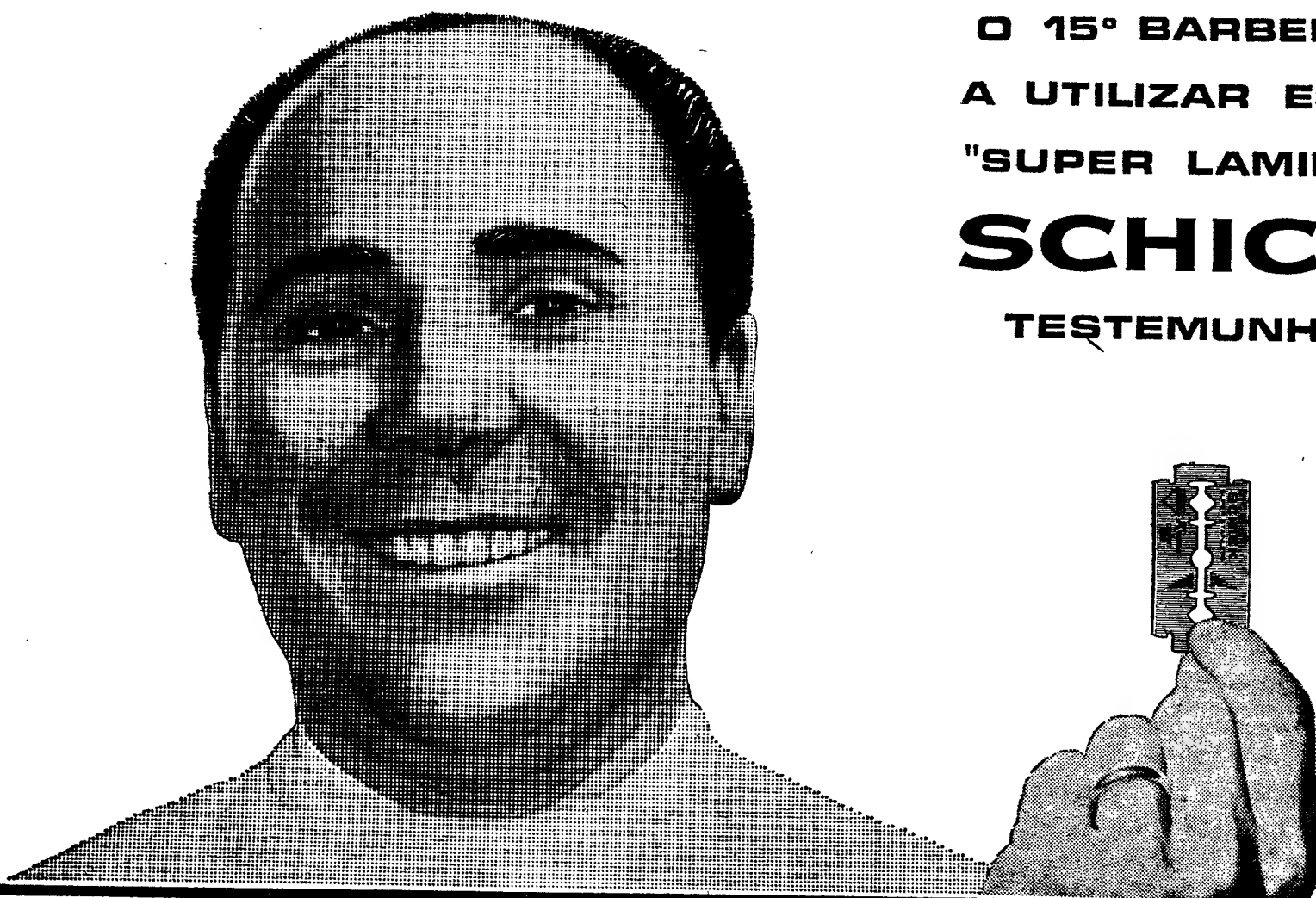


— Que rica valsa, não foi D. Milocas?



Estes 15 barbeiros experimentaram a NOVA LAMINA

**O 15º BARBEIRO
A UTILIZAR ESTA
"SUPER LAMINA"
SCHICK
TESTEMUNHA...**



15 BARBAS BEM FEITAS COM UMA ÚNICA LAMINA
SUPER! SCHICK
SUPER STAINLESS STEEL

Eu abaixo assinado, António Duque, exercendo a profissão de barbeiro, agremiado no. 2882, declaro que me barbeei suavemente com uma lâmina SCHICK Super de aço inoxidável.

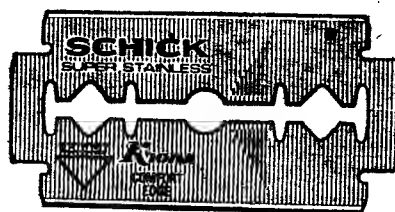
Esta mesma lâmina barbeou outros 14 barbeiros na minha presença.

Fui o 15º a utilizar esta lâmina e fiquei perfeitamente barbeado.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1966

António Duque

* segue reconhecimento



DISTRIBUIDORES: João Machado da Conceição & C.ª, L.ª. LISBOA-PORTO

QUESTÕES DE LINGUAGEM

PUNÇÃO

Com a apresentação de várias hipóteses, perguntaram-me qual a boa grafia da palavra que serve de título a esta nota. Como se espera, ela está aí escrita de acordo com os melhores cânones ortográficos.

Punção corre com diversos significados

1. — Como substantivo feminino: «acto ou efeito de punir ou de punição».

2. — Como substantivo masculino: «instrumento pontiagudo para furar ou gravar; estilete cirúrgico; lâmina de aço com letras em relevo, para a fundição de caracteres tipográficos, medalhas, etc.; em tipografia, ferro utilizado na estampagem de flores, folhagens, cantos e vários ornatos em capas e lombadas de livros».

A origem deste vocábulo está no latim *punctio* — «acto de picar, picada, pontada, dor aguda e forte» Creio, salvo melhor opinião baseada em razões seguras e bem documentadas, que *punção* nos chegou por via culta (como, de resto, já o admiti no «Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa», pág. 1769), o que pode servir para explicar o facto de eu ainda não ter encontrado abonações para *punção* anteriores a 1813, data da 2.ª edição do «Dicionário», de Moraes, onde de resto, se escreve, erradamente, *ponção*.

Ao contrário do que já li algures, o verbo *punçar* não deriva de *punção*, mas sim do latim *punctiare*, de onde também, e pelo menos o castelhano *punzar* e o italiano *ponzare*. Note-se agora a curiosa circunstância de esse verbo, que também deve ter chegado ao nosso idioma por via culta, já se atestar no século XVI, segundo informação presente na referida edição do «Dicionário», de Moraes.

O verbo português derivado regularmente de *punção* só pode ser *punçoar*, já recolhido em alguns léxicos.

CIVILIZAÇÃO

É e não é fácil dizer alguma coisa a respeito das origens deste vocábulo.

É fácil (e até cómodo) falar

sobre a origem da sua forma portuguesa: provém do francês *civilisation*, em todos os seus sentidos; por outro lado, não se atesta, segundo penso, antes do século XIX. Precisando, digo que a mais antiga abonação que para ela conheço data de 1828 e está neste passo do «Amor e Melancolia», de António Feliciano Castilho: «...foi campeão sem divisa de uma causa apenas profetizada, vaga, confusa, remotíssima — a *civilização* pela moral, pelo amor pelo trabalho e pelo saber», pág. 210.

E o vocábulo francês?

Segundo parece, foi usado em primeiro lugar em 1756 por Victor Riqueti, marquês de Mirabeau (1715-1789, não o confundir, portanto, com Honorato Gabriel Riqueti) no primeiro volume (apareceu naquele ano) do «Ami des hommes ou Traité sur la population».

O «Dictionnaire Étymologique de la Langue Française» de O. Bloch e W. von Wartburg afirma mesmo (no artigo sobre *civil*) que a palavra *civilisation* fora criada pelo aludido Mirabeau. Passo a traduzir a explicação dada nesse trabalho: «até então a noção (de civilização) era expressa por *police* (com o adjetivo *police*); o excesso de sentidos de *police* e o enriquecimento das ideias relativas ao progresso do homem em sociedade impuseram a busca de nova palavra. Depois de 1800, em consequência dos acontecimentos históricos e das viagens de descobertas, *civilisation* tomou o novo sentido de «conjunto dos caracteres que apresenta a vida colectiva de determinada sociedade (selvagem, etc.)».

Ainda a respeito do vocábulo francês saliente-se que na segunda metade do século XVIII ele tinha já certa popularidade e tanto assim que Turgot (1727-1781) não hesitou em empregá-lo: «Au commencement de la civilisation...» (em *Pensées et Fragments*, cit. por Littré).

O século XIX consagrou o seu uso, como se prova não apenas pelos sentidos que juntou ao inicial, mas também pelo número de idiomas que aceitaram esta palavra *civilização*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

Para os Mais Pequenos

O BURRINHO TEIMOSO

Aqui vai uma história que a minha mãe me contou:

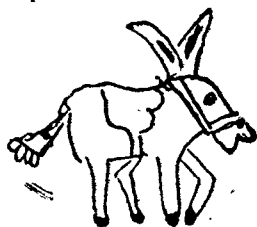
Era uma vez um burrinho, todos gostavam dele, mas era muito teimoso.

A mãe disse-lhe um dia: — Tenho de sair fora daqui para arranjar comida, não saias, pois é tarde e podes perder-te.

Logo que a mãe saiu, ele, que, além de teimoso, era também desobediente, pensou em dar um passeio.

Não sabia para onde havia de ir!...

Mas mesmo sem destino, meteu-se ao caminho, e lá foi estrada fora.



Nisto, viu um coelhinho que ia muito apressado para casa e logo o burrinho pediu ao coelho para ir dar uma volta com ele, mas o coelhinho, que era muito lindo, disse que não tinha ordem da mãezinha para se demorar.



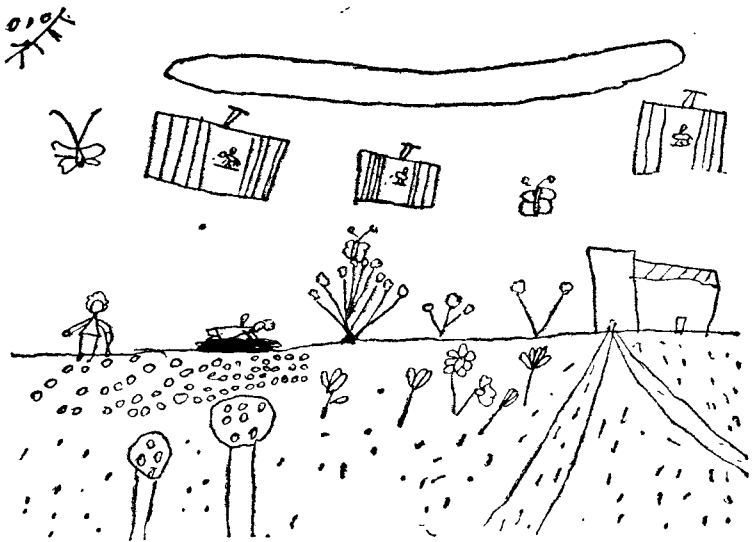
O burrinho não arranjou companhia e lá seguiu sozinho. Já não sabia bem onde ia quando começou a escurecer, e se tivesse ao menos uma vela! Talvez visse melhor o caminho para chegar a casa.



Mas... estava perdido! Como conseguir voltar para casa? Chorou, chorou, sem saber que fazer, até que os anjinhos do céu tiveram pena dele e vieram com um luz ensinar-lhe o caminho.



Alfredo Ireneu Vitor Mota (Porto)



A menina ia a correr atrás da borboleta e caiu numa poça de água — Desenho de Ana Paula Sequeira Freches, de 6 anos e 11 meses, de Lisboa

Um caso que podia ser fatal

CANTACLARO era um formosíssimo galo que vivia com as suas nove galinhas no pequenino quintal da senhora Rosalina. De plumagem colorida, altivo e desempenado, não havia em toda a aldeia quem lhe pusesse o pé adiante; e as suas nove galinhas estavam até convencidas de que ele era o galo mais belo e o mais valente do mundo. Uma tarde, Cantaclaro dormia profundamente. Num momento, abriu as asas, deu um salto, e com a voz perturbada, cantou um quiquiriqui tão desmaiado e tremido que as galinhas riram todas, fazendo ápartes de troça. Acabava de sonhar que um animal semelhante ao lobo avançava sobre ele abrindo as guelas esfaimadas. As galinhas riram ruidosamente daquele sonho considerado por elas um pobre sonho infantil, e ele, ferido no seu amor próprio, compôs uma atitude grave e olhou-as com altíssimo desdém. Três dias depois, ao anoitecer, uma raposa, surrateira, chegou à cancela do quintal. As galinhas fugiram espavoridas, e o galo tentou fazer o mesmo. Mas a raposa, cortou-lhe a fuga com esta gentil saudação: Não fuja, senhor Cantaclaro! Se eu soubesse que vinha incomodá-lo, não teria tentado esta visita. Sou simplesmente uma humilde admiradora da sua elegantíssima figura e morro de encanto a ouvir a sua voz melodiosa como não há outra igual! Ah! Não duvide, meu amigo! Só o seu pai assim

cantava, mas, você, canta melhor! — Por amor de Deus!, isso são favores, respondeu o galo envaidecido. — Favores, não, meu amigo. E se me permite fazer-lhe uma simples observação, a mesma que fiz a seu pai e que ele aceitou reconhecer, dando magnífico resultado, dir-lhe-ei que quando cantar deve cerrar os olhos por completo. Não imagina, Cantaclaro! A sua voz será outra: mais bonita, fresca, suave!... O galo aceitou o conselho: estendeu o pescoço, fechou os olhos, e cantou um saboroso quiquiriqui. Não acabou a cantiga. A raposa deu um salto, ferrou-lhe os dentes e levou-o. As galinhas acudiram fazendo grande alarido, e foram atrás da raposa gritando, chorando, barafustando... Cantaclaro, sem perder a serenidade, num esforço extraordinário, pôde dizer-lhe debilmente: Se eu fosse tão forte como tu, tão valente e tão ligeiro, voltava-me para trás e dizia àquela mela dúzia de idiotas: A vossa gritaria, o vosso choro, só dão vontade de rir; é inútil protestarem. O Cantaclaro vai ser comidinho ali debaixo de uma árvore. — Não dizes mal e tem espírito, disse a raposa largando-o. Cantaclaro, numa rápida corrida, fugiu e atirou-se num salto para cima de uns arbustos de modo que a raposa não pôde chegar-lhe. Ela viu, então, a tolice que fez, mas, reprimindo a ira e dominando os nervos, arriscou, numa voz clinicamente macia: — Você, afinal, Cantaclaro, duvidou das minhas boas intenções? — Não perca tempo comigo. De hoje em diante cantarei com os olhos mais abertos.

ANTÓNIO BOTTO

O VIRA

Menina, vamos ao Vira,
Que lá vem a viração;
Lá vem o comboio novo
A chegar à estação.

Ora vira! Vira!
Vira ao Norte e ao Sul!
Quando vira o vento
Fica o céu azul!

O sapateiro é pobre,
Ajuda-o a viver.
Meninas, dançai o vira
Té os sapatos romper.

Meninas, vamos ao vira,
Que lá vem a viração.
Minha mãe é mãe do vira
E o vira é meu irmão.

(Popular)

OICAN, LÁ ESTA!...

No consultório do especialista dos olhos. O doente:
— Antes de começar o tratamento, o senhor doutor disse-me que a cura me custaria trezentos escudos, e agora, na conta, põe-me noventa e cinco.
— E então, meu caro senhor? Isso prova que o tratamento é excelente, porque o senhor agora vê três vezes mais.

TRANSPORTES "TRAGEL"



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

Abrigue-se do Sol!... Pelo preço da chuva!

balastore



O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos

BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!



LISBOA — Telef. 45676 — 732444
PORTO — Telef. 46121/2
COIMBRA — Telef. 25440/9
PORTIMÃO — Rua Vicente Vaz das Vacas 49, r/c. Esq.

ANDARES

COVA DA PIEDADE — 4 e 5 div. ass., 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, mad. de cor, bons acabamentos. Ver na Rua José Ferreira Jorge, n.º 3 (local central c/ paragem de autocarro à porta).

LARANJEIRO — 4 e 5 div. ass., 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, roupeiros, madeiras de cor, bons acabamentos. Ver na Rua D, n.º 9. Vendas por intermédio das C. de Previdência trata o próprio no local ou pelo telef. 270463.

AS INVENÇÕES DO NOSSO SÉCULO

A próxima viagem do homem à Lua, que será o segundo acto da actual fase da conquista do espaço, quase apaga a memória das invenções acumuladas ao longo do tempo e que, sobretudo no nosso século, foram o resultado de um imenso trabalho colectivo. No seu notável estudo «Homens e Máquinas — Iniciação ao humanismo técnico», agora publicado em língua portuguesa, Jean Laloup e Jean Nélis documentam esse progresso do homem como vencedor da matéria, inserindo a

Da teoria dos quanta à bomba atómica

lista das descobertas científicas e seus sucessivos aperfeiçoamentos. Termina a lista na explosão atómica, que é duplamente significativa: abre uma nova era para a ciência e para a técnica, e revela a suprema insensibilidade da aplicação do progresso.

A partir de 1900, as invenções relacionadas por Laloup-Nélis são as seguintes:

1900 — Teoria dos quanta (Planck). Lâmpada Nernst. Raios gama do Radium (Villard). Primeiro dirigível Zepelin.

1901 — Primeira lâmpada a vapor (mercúrio). Transmissão T. S. F. a 300 km (Marconi). Primeira ascensão estratosférica (10 800 metros).

1902 — Transiberiano. Isolamento dos núcleos do hélio (Rutherford). Melhoramento das rodas sobre molas. Motor de avião (Manly). Filme falado com disco (Gaumont).

1903 — Descoberta dos isótopos (Soddy). Aeroplano de O. e W. Wright. Fixação eléctrica do azoto. Radiotelegrafia. Transatlântico com motor a gasolina. Lâmpada a tântalo (von Boston). Descoberta dos vírus (E. Roux). Aplicação do cimento na arquitectura (Perret). Fixação do metro-padrão (lei de 11 de Julho — França. Emissão termoiónica (Wehnelt).

1904 — Tubo luminoso (Moore). Registo do som sobre o fio (Lausti).

1905 — National Bureau of Standards (E. U.). Relatividade de Einstein. Bomba rotativa com mercúrio (Gaede).

1906 — Voos de Santos Dumont. Resina sintética (Bakeland). Andião (Forest).

1907 — Primeiro helicóptero (Bréguet). Lâmpada de tungsténio. Telefotografia (Korn). Oscilógrafo catódico (Televisão) (Rosing).

1908 — Voo de um km em avião (Farman). Technisches Museum für Industrie und Gewerbe (Viena).

1909 — Travessia da Mancha em avião (Blériot). Carga eléctrica do electrão (Millikan). Duraluminio (Wilm).

1910 — Giro-bússola (Gerry). Fixação do azoto por amoníaco sintético (Haber). Isolamento do Radium puro (Marie Curie). Primeiro filme falado (Gaumont). Centrais telefónicas automáticas Hidroavião (Fabre). Travessia dos Alpes em avião (Chavez). Estenotipia Grandjean.

1911 — Estrutura atómica (Rutherford). Descoberta das vitaminas (Funk). Teoria da gravidade da energia (Langevin). Estudo sobre os raios cósmicos. Foguete astronáutico (Bing).

1912 — Fotografia da trajetórias dos átomos (Wilson). Vitaminas (Hopkins).

1913 — Exploração radiográfica do cérebro (Dandy). Estrutura do átomo (Rutherford). Lâmpada com três eletrodos T. S. F. Espectros dos raios X (de Broglie). Nova estrutura atómica (Bohr). Espectrografia de massa (Thomson e Aston).

1914 — Aviação de bombardeio (comandante de Goijls). Estudos de Pomertzett sobre o foguete.

1915 — Aviação de caça (co-

mandante de Rose). Estudos de Goddard sobre o foguete a pólvora. Espaço com quatro dimensões (Einstein). Tanques sobre lagarta (Swinton). Bomba a vácuo compressão (Gaede).

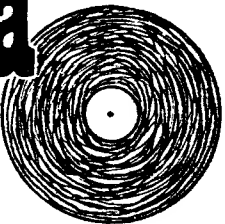
1916 — Bomba a vácuo compressão (Langmuir).

1917 — Aplicação dos ultrassons na guerra marítima.

(Continua na 15.ª página)

discooteca

novidades em discos



AMÁLIA

A voz de Amália, a sua inconfundível e bela voz, surge em novo disco editado em Portugal. Vem na habitual companhia de David Mourão-Ferreira e Alain Oulman.

Três magníficas interpretações nascidas na música inspirada de Oulman, um grande artista que ao fado português ofereceu novo sabor. e Mourão-Ferreira, que re-

volucionou a técnica do versar fadista.

Amália Rodrigues interpreta o lindo fado «Nome de Rua» e ainda «Sombra» e «Águias». Os acompanhamentos pertencem a Domingos Camarinha (guitarra) e Castro Mota (viola).

Gravação «COLUMBIA». Ref. SLEM 2200, 45 r. p. m.

FILIFE DUARTE

O fado também mora em Alcântara e aí o foram descobrir na voz de Filife Duarte e nas guitarras de J. Alberto, F. Rocha e P. Leal.

Os versos são, quase todos, do popular Linhares Barbosa, homem que dedicou ao fado a sua inspiração de poeta popular.

Assim, podem ouvir-se neste disco «Bendito Fado», «Três Beljos», «Conversando com o meu Filho» e «Fadista Moderno».

Gravação DECCA — PEP 1148 — 45 r. p. m.

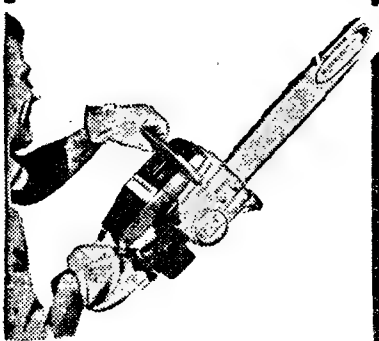
THE ROLLING STONES

Surgiu-nos esta semana mais uma gravação dos «famigerados» Stones cuja estridência muita gente conhece. São muito discutidos estes jovens rivais dos Beatles e parecem pretender um lugar de vanguarda no mundo «Yé-Yé».

Aqui temos para o jovem público as últimas interpretações dos Rolling Stones: «We want the Stones», «Everybody needs somebody to love», «Pain in my heart», «I'm moving on» e «I'm alright».

Gravação DECCA — PEE 1014 — 45 r. p. m.

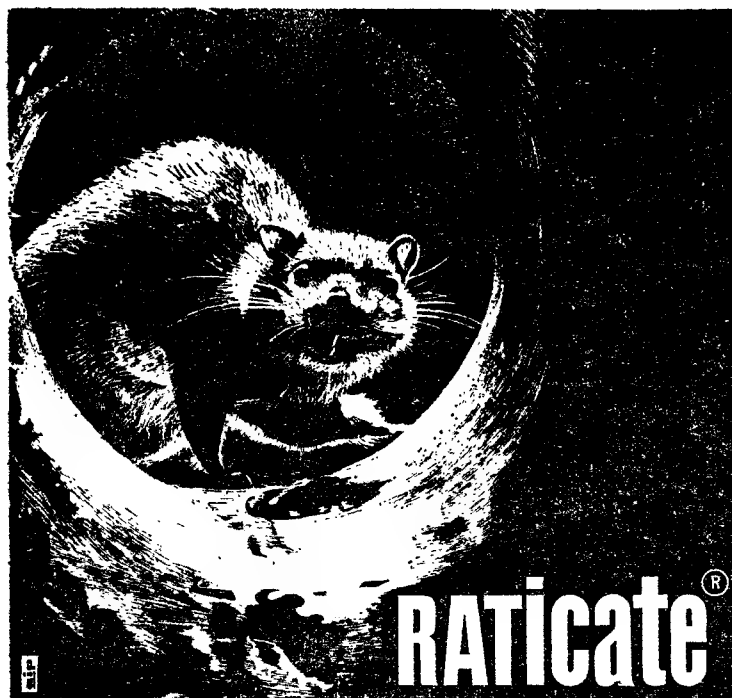
McCULLOCH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 — Lisboa



Raticate

O Hóspede mais indesejável é o rato. Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE

* É REVOLUCIONÁRIO
— só mata os ratos.
— é inofensivo para outros animais.

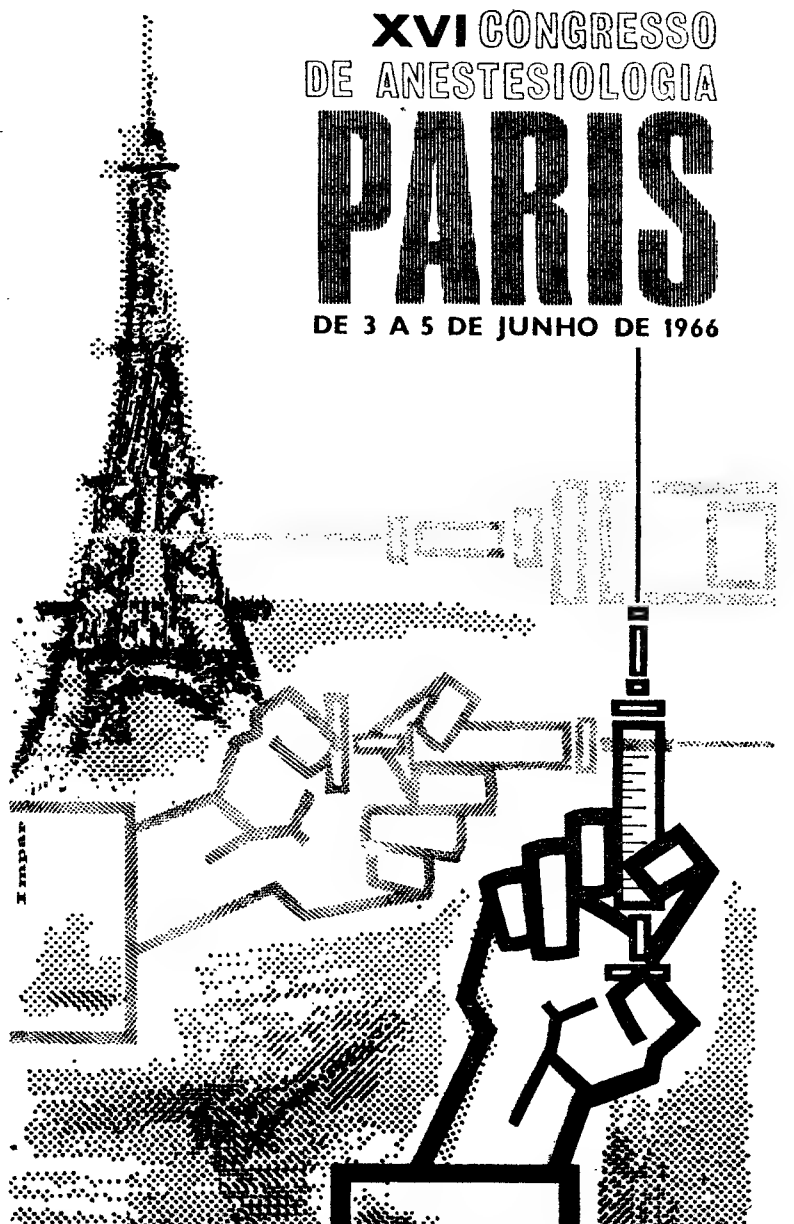
* É RÁPIDO
— 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

* É ECONÓMICO
— a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

* Apresentação

em cartelas com 5 doses
espuma (Bomba-spray com 70 g.)
concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen / Suíça
Distribuidor em Portugal:
J. A. B. A. J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339 — tel. 734151 — LISBOA



VAI?
LEVA-C

TARIFAS ESPECIAIS DE EXCURSÃO

PARA MAIS INFORMAÇÕES
CONSULTE O SEU AGENTE
DE VIAGENS OU

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

em colaboração com a AIR FRANCE



COSMONAUTAS NA ANTIGUIDADE?

— Por M. AGREST —

M. Agrest, professor de Física e de Matemáticas na Arménia, é um escritor científico muito conhecido na U. R. S. S.. Os jornais de todo o mundo, em 1959, assinalaram o seu estudo acerca da eventual existência de cosmonautas no passado, publicado na «Literaturnaya Gazeta». As edições geográficas do Estado, em Moscovo, publicaram recentemente uma obra colectiva intitulada: «O Fantástico e o Insólito na terra e no mar». O estudo que inserimos a seguir é extraído dessa obra e completado com notas e referências.

No final do presente ensaio, que publicaremos no próximo número de «Magazine», o professor Agrest propõe um certo número de trabalhos susceptíveis de confirmar ou não as suas impressionantes hipóteses. Algumas dessas pesquisas estão actualmente em curso.

EM quatro anos, mais de trinta satélites artificiais foram colocados em órbita em redor da Terra. Uma esfera contendo aparelhagem científica atingiu a Lua em 1959. Três planetas artificiais foram colocados em órbita em redor do Sol e, pela primeira vez no Mundo, a U. R. S. S. lançou para Vénus uma estação automática. No dia 12 de Abril de 1961, Gagarine completou uma volta em redor do nosso planeta em 108 minutos. Está próxima a hora das viagens para Marte e Vénus (1). Num futuro longínquo, outros mundos estelares serão atingidos. Os cálculos têm, com efeito, demonstrado que foguetões podem ser propulsionados por torrentes de partículas viajando a velocidades vizinhas das da luz. No futuro, foguetões, iónicos ou fotónicos, serão certamente criados e poderão teoricamente transportar os cosmonautas além do sistema solar.

A estrela Alpha do Centauro, a mais próxima de nós, está a distância de 4,3 anos luz (2). O centro da nossa galáxia está a 30 000 anos-luz. A nebulosa de Andrómeda está a 1 500 000 anos-luz! Mesmo com foguetões, a vida humana seria, portanto, demasiado curta para a viagem. Contudo, a mecânica relativista de Einstein ensina-nos que, a velocidades muito grandes, o tempo escoa-se mais lentamente para o foguetão do que para o observador terrestre. Segundo o físico E. Sãnger, um foguetão submetido a uma aceleração de 9,8 metros por segundo ao quadrado, igual à aceleração da gravidade na Terra, levaria sómente 41,9 anos para percorrer 3 milhares de milhões de anos-luz e atingir as fronteiras do Universo conhecido (3). Portanto, tais viagens são talvez previsíveis para um próximo futuro. Que vestígios ou formas de vidas descobriremos no cosmos?

A nossa galáxia parece ser povoada de planetas onde a

vida inteligente teve oportunidade de nascer e de se desenvolver. Segundo os últimos resultados da astronomia, 10% das estrelas da nossa galáxia fazem parte da categoria à qual pertence o nosso Sol e possuem provavelmente sistemas planetários (4). Devem existir na galáxia dez milhares de milhões de sistemas planetários e, em alguns deles, deve ter-se desenvolvido uma vida semelhante à vida terrestre.

Claro que a vida pode ter tomado formas diversas no cosmos. Mas determinadas direcções do desenvolvimento do conhecimento devem ser gerais, nomeadamente as descobertas no domínio do átomo e da gravitação (5), porque as leis do Universo são gerais.

Pode, portanto, admitir-se a hipótese de que seres de outros sistemas planetários são desde há já muito tempo capazes de realizar viagens cósmicas.

Nestas condições, as perguntas que vou fazer têm um sentido:

— O sistema solar foi atingido por cosmonautas vindos de pontos longínquos do Universo?

— O nosso planeta, a Terra, foi já visitado por seres de outras galáxias? Estes deixaram vestígios da sua estadia?

Para responder a estes problemas, é necessário estudar certos monumentos antigos, fazer pesquisas em regiões convenientemente escolhidas e analisar determinadas amostras (6) por meio de processos da Física e da Química.

O ENIGMA DAS TECTITES

Em numerosos locais da Terra descobrem-se compostos contendo isótopos radioactivos de período relativamente curto. Tal é o caso particular dessas massas semelhantes a vidro e chamadas «tectites» que contêm os isótopos radioactivos «alumínio-26» e «beryllium-10». O primeiro tem um período de um milhão de anos e o segundo um período de 2,6 milhões de anos (7). As «tectites» não são de origem vulcânica. São encontradas em regiões bem definidas da Terra, nomeadamente, na Líbia, na Índia e na Austrália.

As «tectites» podem ter sido formadas na superfície da Terra sob a acção de poderosa fonte de calor e de radiação radioactiva, ou então terem chegado até nós provenientes dos espaços cósmicos. Em todo o caso, são diferentes dos meteoritos; a sua «juventude» e a sua distribuição à superfície da Terra leva a não admitir que sejam devidas a quedas das «chuvas» de meteoritos. Propuseram-se diversas hipóteses: origem interestelar, colisão da Terra com a cabeça de um planeta, colisão da Lua com um meteorito gigante e projecção sobre a Terra dos resíduos. (Ver a respeito deste assunto a revista inglesa «Nature», tomo 182, ano 1958, pág. 252; tomo 179, ano 1957, pág. 556; tomo 181, ano 1958, pág. 173). Mas o enigma das «tectites» continua por resolver.

GIGANTES E ASTRONOMIA

Aproximemos esse enigma de outros, estes de natureza histórica. Todas as lendas da humanidade nos falam de seres não humanos subidos aos céus. Lê-se na Bíblia: «Os que vinham estavam entre os homens naquele tempo» (8). E ainda: «E Enoch andou com Deus, e não apareceu mais; porque o Senhor o levou». (Genesis, cap. 6, v. 4 e cap. 5, v. 24).

(1) Como é evidente, este estudo de M. Agrest foi escrito antes de se verificarem as viagens interplanetárias para Marte e Vénus, realizadas por engenhos russos e norte-americanos.

(2) Ano-luz, unidade de comprimento, usada em astronomia, para avaliar as distâncias interestelares. Um ano-luz é igual a $9,46 \times 10^{12}$ km. Tem como múltiplos o «parsec» ou 3,26 anos-luz, e o «quilo-parsec» ou 1000 «parsecs».

(3) Segundo a teoria de Einstein, decorreriam 84 anos para os viajantes que atingissem, a uma velocidade próxima da da luz, os limites do Universo conhecido, contando com o regresso à Terra, mas entretanto teriam decorrido milhares de milhões de anos no nosso planeta. Este resultado é discutido por Jean Charon, segundo o qual, a grandes velocidades, é o espaço que se contrai e não o tempo, e os viajantes que regressassem das fronteiras do Universo ao

fim de 84 anos encontrariam a Terra mais velha apenas 84 anos.

(4) Estes resultados são devidos ao astrónomo americano Harlow Shapley, no seu livro «Estrelas e Homens».

(5) Com efeito, para um espírito materialista como o é Agrest, todos os seres são feitos de matéria. São, portanto, obrigados a descobrir-lhe o segredo, e consequentemente a vencer depois a gravitação, que eles conhecem por serem feitos de matéria. Aliás, os sábios estão a percorrer um caminho que lhes permitirá dominar a força gravitacional.

(6) Foi proposta, para a nova ciência assim definida, a designação de «xengbiologia».

(7) Um período radioactivo é o decurso de tempo durante o qual metade de determinada massa radioactiva se transforma espontaneamente. Sendo os citados períodos curtos em relação à idade da Terra e não tendo as subs-



Fresco conhecido pela designação de «Grutas pré-históricas».

Por outro lado, está a grande quantidade de informações por astronomia, muito antes apropriadas. Os satélites da sua observação em 18

O célebre astrónomo e curso de teoria astronómica civilização desaparecida que mentos em astronomia.

MONUMEN

Numerosos monumentos é o caso do terraço de B metros de comprimento. Os blocos foram elevados a um insólito, mesmo para os de Balbek, datando de um bloco que ficou na ped 21 X 4,8 X 4,2 metros. Se para o fazer mexer. Qu Porquê e como o fez?

Estamos numa época em que há poucas modificações há pouco tempo teriam par-me fazer a pergunta: quem

DESTRUIÇÃO (N

Não posso, aliás, impedir a destruição futura de Sodoma num aviso referente a habitantes são prevenidos da diacção penetrante. Indica-se terra os protegerá, que se fumo, que a região ficará o acontecimento (por causa

Podem-se relacionar que acabo de expôr?

No próximo número (da hipótese e projecto de verifi

tâneas em questão parentes a vida longa, devem portanto ter sido criadas recentemente.

(1) Com efeito, lê-se no «Gênesis», cap. 6, v. 4: «Ora naquele tempo havia gigantes sobre a Terra. Porque depois que os filhos de Deus tiveram comércio com as filhas dos homens, geraram estas filhas, que foram homens possantes, e afamados no século». Na nova tradução do Antigo Testamento, sob a direcção do cardeal Liénart, pode-se ler a seguinte nota: «A expressão «filhos de Deus», designa geralmente, sob a forma plural, os anjos. No caso presente, santo Agostinho vê aí os filhos de Seth, primeiros invocadores do nome de Yahweh (Gen. 4,26), e esta opinião é geralmente aceite. O autor, sem se pronunciar acerca do respectivo valor, evoca a tradição de uma raça antiga e perversa de super-homens».

(2) Parece em particular, que os sumérios tinham conhecido



Nebulosidades em redor da estrela Gamma Cygnus, fotografadas na U. R. S. S. Quantos mundos habitados neste «pedaço» de Universo?



de «Archeiro de cabeça emplu-
Tassili, no Sahara. O mistério
resolvido

belecido que existiam na anti-
morizadas e precisas sobre o
da invenção de instrumentos
Marte eram conhecidos antes
(9).

temático alemão Gauss, no seu
1819, admitia a hipótese de uma
opusera de prodigiosos conheci-

OS CICLÓPICOS

apõem estranhos enigmas. Tal
ek, com os seus blocos de 20
pesando 1000 toneladas. Esses
altura de 7 metros: problema
cnicas modernas. Uma história
16 e que eu possuo, cita um
ira; as suas dimensões são:
m necessários 40 000 homens
cortou este bloco ciclópico?

ue a noção de senso comum his-
sob a influência de factos que
lo fantásticos. Portanto, permito-
metruíu esses monumentos?

«CLEAR?» DE SODOMA MORRA

de verificar que a descrição da
Gomorra faz pensar singular-
uma explosão nuclear (10). Os ha-
da de choque, do clarão, da ra-
es que uma camada espessa de
elevar uma coluna de fogo e de
itável durante longo tempo após
radioactividade?).

factos aparentemente díspares

usão): O essencial da minha hi-
o experimental.

to dos satélites de Marte; estes
são descritos nas «Viagens de
Gulliver». No século XVIII, o
astrónomo francês Bailly sugere
a sua existência. A respectiva
descoberta oficial não data,
contudo, senão de 1877.

(10) «Génese» — cap. 19, ver.
17: «E tendo-o tirado de casa, o
puseram fora da cidade, e ali lhe
falaram dizendo: «Salva a tua
vida, não olhes para trás, e não
pares em parte alguma desta re-
gião: mas salva-te no monte, pa-
ra que não pereças com os ou-
tros». Vers. 24 e 25: «Fez pois o
Senhor da parte do Senhor cho-
ver sobre Sodoma e Gomorra
enfoque e fogo vindo do céu.
E destruiu estas cidades, e toda
a região em redor: todos os ha-
bitantes da cidade, e toda a ver-
dura da Terra». Vers. 28: «E
olhando para Sodoma e Gomor-
ra e para a região em redor, viu
que se elevavam da Terra cin-
zas inflamadas, como fumo que
sai de uma fornalha».

QUATRO ENTREVISTAS — QUATRO CONFIDÊNCIAS

ANOUK AIMÉE: «Os sonhos do adolescente são quase sempre anteriores à realidade do amor»

Anouk Aimée, sensível e
romanesca, nascida para ser
admirada e coberta de jóias,
é uma actriz de grande en-
vergadura que se recusa a
tirar proveito do seu talento,
fugindo a toda a qualquer
publicidade. Todavia, Nor-
bert Lenormand conseguiu
uma longa e impressionante
entrevista com ela, da qual
apresentamos um pequeno
extracto. O jornalista come-
çou por mencionar o prover-
bial pudor de artista e ela
não hesitou em responder-
lhe:

— O pudor é uma forma
medrosa da discrição ou da
timidez. É-me sempre difícil
falar do coração. A recorda-

ção de um amor antigo é
sempre doce ao coração de
uma mulher. Aquela que
amou loucamente um homem
jamais poderá rejeitar total-
mente esse amor.

Falando dos homens a
quem amou, Anouk Aimée
referiu-se em primeiro lugar
ao actor inglês Trevor Ho-
ward, dizendo que perto de
ele ela era a infância emocio-
nada. Sobre Ivan Desny, re-
cordou que ele fora princí-
palmente um irmão, um con-
selheiro ou protector. Por
outro lado, Michel Auclair já
foi para ela uma experiência
muito adulta:

— Michel personificava o
romantismo dos tempos mo-

deros. Era uma nova ma-
neira de viver. Amei-o menos
que o adorei. Dele não me
restou ferimento algum, mas
dele senti-me um pouco per-
dida, só me voltando a en-
contrar com o príncipe San-
dri Khan, que me proporcio-
nou os primeiros contactos
com o luxo e com o mundo
das mil e uma noites que ele
representava. Todavia, a pri-
meira grande felicidade veio-
me com Nicolas Papatakis e,
então senti-me verdadeira-
mente afortunada pela felicida-
de e pelo amor. Houve ou-
tros — Jean Rigade, Bernard
François-Poncet, Maurice Ro-
net...



JEANNE MOREAU: «Creio que cada um recebe na origem determinado capital de amor»

Jeanne Moreau é, sobretu-
do, uma mulher imensamen-
te inteligente, dona de uma
personalidade muito rica e
interessante. Durante a com-
versa entre Moreau e Nor-
bert Lenormand, este per-
guntou-lhe:

— Que espécie de inciden-
te pode provocar o fim de
quaisquer relações entre ho-
mem e mulher?

— O incidente, em si, que
provoca o fim de uma liga-
ção amorosa não interrompe,
por si, o curso de um senti-
mento amoroso. Os grandes
amores sobrevivem sempre
às rupturas... Ainda hoje
amo todos os homens que
já amei, mas note bem, não
são tantos quanto dizem.

Creio que cada um de nós
recebe na origem um deter-
minado capital de amor, que
se pode renovar durante um
curso de encontros determi-
nantes, mas que não é exten-
sível ao infinito.

— Mas diga algo sobre os
seus antigos e actuais apaix-
onados:

— Conheci o meu marido,
Jean-Louis Richard, quando
eu ainda tinha 16 anos: ele
foi o primeiro homem do
planeta que se revelou a
mim como homem. Certo dia,
bruscamente, a vida, a ma-
gia do real, apoderou-se de
nós. Depois, o actor Philippe
Lemaire... um homem que
contou pouco e de quem pre-
firo não falar. Sacha Distel

é um daqueles por quem
sempre tive uma grande ami-
zade. Ele foi uma encanta-
dora viagem, igual mesmo
ao seu sorriso permanente.
Louis Malle, um homem
imensamente sensível e ex-
pressivo, foi muito importan-
te para mim e enriqueceu-
me humanisticamente. Raoul
Levy, em quem existe uma
curiosa mistura de enormes
qualidades e brilhantes, de-
feitos, foi um drama e sím-
bolo na minha vida. Pierre
Cardin, um homem muito
esbelto, cheio de «charme»,
a quem amei diferentemen-
te, confirma-me que, quanto
mais se ama, quanto mais se
amou, mais se ama bem e
mais se amará.



MELINA MERCOURI: «O drama da minha vida é desejar sempre coisas muito ambiciosas»

O jornalista Gilbert Guez
entrevistou recentemente
uma das personalidades mais
interessantes do cinema mo-
derno: Melina Mercouri.

— Desejaria ter nascido
numa outra época, com uma
origem e uma identidade di-
ferentes?

— Adoro o progresso — res-
pondeu a actriz. — Desejaria
ser sempre jovem. Sem gos-
tar verdadeiramente do mo-
dernismo, desejaria, entre-
tanto, ser sempre mais mo-
derna. O drama da minha
vida é desejar sempre coisas
muito ambiciosas. Por exem-
plo, desejaria ser simples,
não ter sonhos. Desejaria
não ser mulher.

Depois, Melina Mercouri
falou da importância das

mulheres nos diferentes paí-
ses:

— Essa importância depen-
de dos países. São as leis
que fazem os triunfos das
mulheres — e são os homens
que fazem as leis... Na Gré-
cia, as mulheres são mulhe-
res. Nos Estados Unidos
existem muito poucas mulhe-
res, visto que lhes deram to-
dos os direitos... Para sobre-
viver, as mulheres têm uma
inteligência mais astuta, uma
inteligência das coisas do-
mésticas, mas nunca houve
uma mulher do nível de um
Beethoven ou de um Miguel
Angelo... A mulher pode dar
a vida e esse é o seu maior
e talvez único trunfo.

— E quais são, então, os
seus defeitos?

Melina sorriu malicioso-
mente:

— As mulheres...

Guez perguntou então a
Mercouri quais eram os ho-
mens que ela mais admirava.

— Aragon, Edward Albee,
Laurence Olivier, Marlon
Brando e Leonard Bernstein
— foi a resposta.

Para terminar, Gilbert
Guez perguntou-lhe que de-
finição mais gostaria que
dessem dela:

— A melhor! É muito bo-
nito dizerem que eu sou a
Acropolis e que reanimei o
turismo na Grécia, mas eu
gostaria mais que dissessem
de mim: ela é muito simples
e tem muito medo, mas isso
não se vê...



JANE FONDA: «Todos os homens têm um pouco de Pigmeleão...»

Jane Fonda continua a re-
cordar as principais caracte-
rísticas de seu pai, o grande
actor Henry Fonda: a natu-
reza, a espontaneidade, o
espírito de liberdade. O que
ela disse ao jornalista Paul
Giannoli prova bem que se
trata de uma jovem de gran-
de personalidade e franque-
za. Primeira pergunta:

— Parece-lhe que basta
agradar fisicamente a um
homem?

— Para quem quer ir lon-
ge nas relações com um ho-
mem, isto não basta. Qual-
quer pequena coisa pode des-
truir as relações fundadas
sobre um elo físico.

Quando o jornalista lhe
perguntou se, por exemplo,

lhe tinha sido muito desa-
gradável despir-se para as
imagens de «La Ronde»,
Jane Fonda respondeu:

— Sou demasiado modesta
para me despir diante de
pessoas que não conheço ou
que não conheço intimamen-
te. Durante essas cenas, des-
pi-me sempre por trás de
um lençol. Faço uma grande
diferença entre certas poses
ou atitudes apenas para fo-
tografar e aquelas que são
exigidas pelo argumento de
um filme. Recuso-me a fazer
fotografias para publicidade,
mas quando há uma cena de
amor num filme, represen-
to-a da melhor maneira pos-
sível e faço tudo o que ela
exige.

Para terminar e em rela-
ção com uma pergunta sobre
Vadim, Jane Fonda explicou
o que sentia:

— Creio que todos os ho-
mens têm um pouco de Pig-
meleão, e, quando uma mu-
lher ama um homem, ela
muda um pouco por querer
agradar ao homem que ama.
Isso nota-se, no caso de Va-
dim, por ser um homem que
trabalha com suas mulheres
e que as mostra ao público
nos seus filmes. Afirmam
que eu mudei muito, mas
não mudei tanto como di-
zem. Você conheceu-me há
dois anos. Acha que mudei
muito?



A Marinha dos E. U. A.
pede ajuda
a um desenhador
de «cartoons»

Insatisfeitos com o pouco relevo dado nas notícias sobre a guerra do Vietnam, ao papel desempenhado pela Marinha dos E. U. A. em operações americanas de apoio à ajuda a Roy Crane — desenhador de «cartoons» (histórias em quadrinhos), e criador da popular figura de Buzz Sawyer, aviador da marinha que, na sua última aventura, trabalha para a C. I. A., como civil. Assim, prevê-se que o herói de tanta regresse ao serviço activo, empolgando milhões de «fans» que acompanham as histórias de Roy Crane em numerosos jornais americanos e não americanos.

Insista sempre em...

Schweppes

«A MULHER COM FLORES»

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Pierre, jovem pintor quase desconhecido, abandonou a mulher, Mado, para ir viver com Hélène Quilici. Esta última é filha de um negociante de quadros que apareceu enforcado em sua casa. A polícia concluiu que tinha havido suicídio, mas Hélène confessou a Pierre que a pai fora vítima de uma «vendetta». O jovem tem a impressão de que a filha de Quilici quer vingar a morte do pai. Inquieto passa a vigiá-la de perto e vê-a encontrar-se com um rapaz novo, de origem corsa e amigo de Quilici. Pouco depois vê um desconhecido entrar no interior do automóvel de Hélène e fugir de seguida. De outra vez é Mado que ele vê nas imediações do automóvel. Durante todo o dia seguinte a esta cena Hélène tem um comportamento muito estranho. Propõe a Pierre uma ida ao teatro. No regresso discutem desparadamente e a filha de Quilici convida o amante a prosseguir a pé. Minutos depois Pierre é derrubado por um misterioso automóvel.



21 — Uma dor lancinante faz sair Pierre do seu desmaio. Percebe que está dentro de um carro, que alguém murmura palavras imperceptíveis a seu lado. De repente recorda-se: foi derrubado por um automóvel! E o motorista não era um motorista qualquer (esta descoberta enche-o de pânico — quiseram acabar-lhe com a vida...). Entreabre os olhos e vê o rosto de Mado. Ao lado de Mado está o desconhecido que Pierre viu no apartamento do Bairro Latino. «Parece que está a vir a si», diz

Mado: «Meu Deus, se ao menos pudermos salvá-lo!». «Calma Mado, não há-de ser nada!». As palavras chegam diluídas ao ouvido de Pierre. Uma dor mais forte arranca-lhe um gemido. O carro pára. Pierre sente confusamente que o levam numa maca. A maca atravessa um corredor comprido. Está num hospital.

22 — Pierre permanece em estado semi-comatoso até a manhã seguinte. À tarde já se sente melhor. É então que aparece um médico, o qual lhe diz que vai ter dentro de poucos minutos a visita de um inspector. Quando este entra no quarto, Pierre fica surpreendido ao reconhecer o indivíduo que acompanhava Mado. O polícia faz-lhe várias perguntas acerca de Hélène, quer saber o nome dos amigos da rapariga que por acaso Pierre conhece. Mas Pierre não sabe nada, não pode dizer nada. De súbito repara que mal conhece a amante. Esta sempre o manteve à margem, embora dando-lhe a ilusão de que confiava absolutamente nele. É a sua vez de perguntar coisas. O inspector revela-lhe que Hélène foi presa na véspera, pertencendo a um bando de traficantes de cocaína, cujo chefe era o próprio Quilici. A morte deste inscreveu-se num ajuste de contas entre bandos rivais. Hélène sucedera ao pai no posto de chefe, assim como continuara com os negócios «oficiais» — compra e venda de quadros. «Mas não tinha metade da prudência do pai», conta o inspector. «A ligação que estabeleceu consigo é uma prova do que acabo de dizer. O caso, porém, arrastar-se-ia se a sua mulher não tivesse interferido». «Mado? Que fez Mado?». Uma enfermeira vem avisar o inspector de que a conversa não pode durar mais tempo, sob pena de fatigar o doente. A sua mulher explica-lhe-a como as coisas se passaram», acrescenta o inspector antes de sair.



23 — Mado chegou no dia seguinte, com o rosto marcado pela ansiedade e os olhos vermelhos. Pierre ficou impressionadíssimo ao vê-la — e cheio de remorsos, acrescenta-se. Deixou passar alguns momentos antes de lhe repetir as palavras do inspector e pedir como desejava, certas explicações. «Estava com uns ciúmes loucos», confessou Mado, «e durante algum tempo pensei em matar-me, ou matar a tua amante, ou... a ti próprio. Espiávamos a ambos. Vê: essa foi ela, a Hélène, encontrá-la com tipos suspeitos. Os encontros eram rápidos. Também vi várias vezes um sujeito aproximar-se do automóvel da fulana, passar a mão pela bochecha interior da porta do lado esquerdo e ir-se embora rapidamente. Sábado, à noite quando vocês dois chegaram, eu estava do outro lado da rua, escondida há mais de uma hora dentro de um táxi: e, prestes a regressar a casa, assim que tu partiste deu-se a cena do costume. Uma sombra deslizou por trás de uma das janelas do apartamento de Hélène e a luz de repente fechou-se. Compreendi que Hélène tinha estado lá espionando e que, a descer, mandei avançar o táxi, dei um pulo ao automóvel de Hélène e voltei com um pequeno pacote. Tinha um pó qualquer de cor branca. O motorista do táxi começava a olhar-me com ar esquisito... Segui para casa de Jean Lezoux, um amigo de infância que reencontrei aqui há umas semanas e que é inspector da Judicatura. Jean disse-me que o tal pó branco era cocaína».

24 — Pierre percebia agora a razão por que Hélène tinha querido suprimi-lo (porque a cena do carro misterioso era isso mesmo). Abandonar o amante numa rua mal iluminada... um minuto depois aparece o carro... Sim, Hélène deu pela falta da cocaína e pensou que tinha sido Pierre o autor do furto. Factos que explicavam a sua surpresa ao chegar a casa e deparar com Pierre... «Depois da tua visita de domingo ao Bairro Latino», acrescenta Mado, «eu e Jean começámos a seguir-te. Jean não estava em missão oficial e, portanto, eu podia acompanhá-lo. Foi assim que vimos a tentativa do assassínio. aquela cena incrível do carro a querer atropelar-te! E socorremos-te imediatamente. Sim, querido, eu tinha medo que te acontecesse algum mal...». Pierre sente os olhos embaciados. «És boa de mais, Mado. Devias de testar-me...». «Tivemos ambos culpa, Pierre. Eu andava impossível nestes últimos tempos, desculpa». «A minha culpa é bem maior do que a tua», insiste Pierre. Mas a mão da mulher tapa-lhe a boca e não o deixa continuar.



F I M

Portugália Editora

põe à sua disposição alguns dos maiores êxitos do CINEMA em edições de excelente aspecto gráfico

- **VINDAS SECAS**
de Graciliano Ramos • 25\$00
- **A CIOCIARA (AS DUAS MULHERES)**
de Alberto Moravia
Col. OS ROMANCES UNIVERSAIS • 45\$00
- **O PRÉMIO**
de Irving Wallace
Col. CONTEMPORÂNEA • 75\$00
- **O MONTE DOS VENDAVAIS**
de Emily Brontë
Col. OS ROMANCES UNIVERSAIS • 55\$00
- **AS COLINAS DA IRA**
de Leon Uris
Col. CONTEMPORÂNEA • 35\$00
- **O EXPRESSO DE VON RYAN**
de David Westheimer
Col. CINEMA • 45\$00
- **TOPKAPI**
de Eric Ambler
Col. CINEMA • 40\$00
- **SÁBADO À NOITE E DOMINGO DE MANHÃ**
de Alan Sillitoe
Col. CONTEMPORÂNEA • 35\$00
- **A VISITA**
de Friedrich Dürrenmatt
Col. TEATRO • 40\$00
- **O MÉDICO E O MONSTRO**
de Robert Louis Stevenson
Col. O LIVRO DE BOLSO • 15\$00
- **AS LIGAÇÕES PERIGOSAS**
de Choderlos de Laclos
Col. OS ROMANCES UNIVERSAIS • 45\$00
- **O CASO IPCRESS**
de Len Deighton
Série Espionagem • 25\$00
- **SODU" A E GOMORRA**
de Richard Wormser
Col. CINEMA • 35\$00
- **O PEI DOS REIS**
de Philip Yordan
Col. CINEMA • 35\$00

Av. da Liberdade, 13 — LISBOA
Praça Guilherme Gomes Fernandes,
38, 2.º-B — PORTO

INDESIT

FRIGORÍFICOS DE GRANDE CLASSE

todos sobre rodas



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

A HORMONA QUE FAZ GÊMEOS!

Uma hormona que começou a ser ensaiada contra a esterilidade, revelou-se capaz de provocar o nascimento de gémeos (2, 3, 4 e até 5!), em mais de metade das mulheres que foram tratadas com ela!...

Os partos gemelares naturais são raros, calculando-se que, em cada 80 nascimentos, um é de gémeos; em cada 6400 nascimentos um é de trigêmeos; em cada 512 000 nascimentos um é de quadrigêmeos, e em cada 40 960 000 nascimentos, um é de quinquagêmeos, ou, como o vulgo diz, menos correcta mas mais compreensivelmente, 2 gémeos, 3 gémeos, 4 gémeos e 5 gémeos.

O risco de mortalidade é muito maior nas crianças de um parto múltiplo. No caso da hormona a que nos vamos referir, por exemplo, uma mulher sueca deu à luz 5 gémeos mas 4 morreram no dia do nascimento e o quinto esteve em perigo de vida durante duas semanas. No entanto, uma neozelandesa tratada com a mesma hormona deu à luz 5 gémeos, todos prematuros, mas saudáveis.

Experiências com esta hormona efectuadas na Europa e nos Estados Unidos da América indicam que os partos múltiplos se verificam em perto de metade das mulheres tratadas. Contudo, apenas uma pequena percentagem de mulheres estéréis pode beneficiar da administração da hormona: são os casos em que a esterilidade resulta da incapacidade para produzir óvulos maduros (5 a 10 % de todos os casos de esterilidade feminina).

A hormona em questão é elaborada pela glândula hipófise e designa-se por *hormona foliculo-estimulante* ou, mais simplesmente, por *FSH*. Actua sobre os

ovários, estimulando o desenvolvimento dos óvulos. Nos tratamentos contra a esterilidade, a *FSH* é injectada durante 10 dias ou mais, até que o médico julgue ter-se atingido um «período crítico» na maturação dos óvulos. Nessa ocasião, injecta-se outra hormona, produzida pela placenta e geralmente extraída da urina de animais grávidos — a *gonadotrofina coriônica*. Esta hormona faz com que os folículos do ovário se rompam, libertando o óvulo maduro, o qual passa para o útero. Se aí encontrar um espermatozoide masculino, poderá ser fecundado por este, começando a gravidez. A própria *gonadotrofina coriônica* prepara o útero para nele se «anichar» o óvulo fecundado que passa a chamar-se *ovo*.

Julga-se que a *FSH* na dose exacta provoca apenas a libertação de um óvulo maduro originando-se um parto único. Mas um excesso de *FSH* poderá fazer com que vários óvulos amadureçam e se libertem simultaneamente. Assim cada um deles está pronto para ser fecundado e originar um bebé!

Num estudo recentemente publicado pelos ingleses drs. Arthur Crooke e William Butts, 22 mulheres cuja esterilidade era provocada pelas causas que apontamos, foram tratadas com *FSH*. Pois bem, 20 delas já tiveram ou esperam bebé ou bebés!

Nos ensaios efectuados nos Estados Unidos da América, cada 15 de 20 mulheres tratadas, passam a ser mães e, em algumas delas, de lindos gémeos. Outras já vão na sua segunda gravidez!

A hormona tem o risco potencial de provocar quistos do ovário e só deve ser aplicada nos casos em que se justifique e sob

estrita vigilância do especialista.

A obtenção da hormona é difícil, pelo que o seu custo é relativamente elevado. Em alguns países é extraída da urina das mulheres em menopausa e são necessários milhares de litros de urina para se obter 1 grama da útil hormona. Noutros países, é extraída das glândulas hipófises de cadáveres.

OS VÍRUS QUE AUMENTAM AS GORDURAS

A aterosclerose pode estar relacionada com um excesso de certas gorduras no sangue. Tal facto tem sido repetidas vezes salientado por numerosos investigadores. Em Medicina designa-se o excesso de gorduras no sangue por *hiperlipémia*. Ora uma descoberta recente dos drs. Grossberg e O'Leary da Universidade de Cornell (E. U. A.) poderá abrir novas pistas para acuar o problema da aterosclerose. É que os referidos investigadores verificaram que ex-tem vírus capazes de provocar, em certos animais, *hiperlipémia*!

A *hiperlipémia* nos seres humanos pode ser congénita ou aparecer em certos diabéticos, em certos doentes de cirrose do fígado e nalguns cancerosos. Grande parte dos indivíduos que sofrem de *hiperlipémia* vêm também a sofrer de aterosclerose.

Crenças perigosas

Segundo o Jornal do Brasil, a peste bubónica constitui um grave problema na Baía, sobretudo na época das chuvas, quando a humidade favorece o desenvolvimento dos transmissores da doença — as pulgas! Nas zonas rurais pouco evoluídas, os doentes são aconselhados pelos curandeiros a evitar os médicos do Governo, porque, «se descobrem uma pessoa com peste bubónica, fazem com que adoça também um pequeno animal e, quando este morrer, o dono também morrerá»...

Esta triste crença baseia-se no seguinte facto: a peste bubónica é causada por uma bactéria, a *Pasteurella pestis*, transmitida muitas vezes pelas pulgas. Os médicos costumam inocular ratos e outros pequenos animais para diagnosticar a existência do microbio e, se a análise é positiva, obviamente matam o animal para evitar que a infecção se propague!

Os «comedores» de analgésicos

Doses exageradas do vulgar ácido acetil-salicílico podem provocar sintomas parecidos com os da embriaguez: confusão mental, comportamento bizarro, dificuldade de marcha e inchaço das pálpebras. Por ignorância, muitos indivíduos abusam dos comprimidos de ácido acetil-salicílico, o qual — quando utilizado com moderação — é bastante útil no alívio de certas dores (reumáticas, de cabeça, de dentes, etc.).

O dr. Kendall Corbin, da Clínica Mayo (E. U. A.), descreveu recentemente vários casos de «embriaguez» provocada pelo excesso de ácido acetil-salicílico. Uma mulher com 67 anos de idade e que sofria de reumatismo tomava em média 16 comprimidos por dia; outra, com 31 anos de idade, tomou durante vários meses 25 comprimidos por dia, e um homem de 51 anos tomara durante o mês anterior à sua admissão no hospital, a fabulosa quantidade de 1000 comprimidos!

AQUI ENTRE NÓS...

AQUI ENTRE NÓS...

CONSULTA

Tenho uma cunhada (mulher do irmão de meu marido) com quem me dou bastante e que é boa pessoa, muito pres-tável. Damo-nos bastante porque somos amigas e porque os nossos maridos também são muito unidos. Mas, apesar das suas boas qualidades, a minha cunhada tem um feitio difícil, muito miudinho, e isso por vezes aborrece-me, e tenho de me dominar imenso para não haver discussões. Mas receio que, mais dia menos dia, eu perca a paciência e lhe diga umas tantas coisas que são verdades mas que ela não gosta com certeza de ouvir. Ando aborrecida com tudo isto e peço-lhe, Telma, que me dê o seu conselho sobre a atitude que devo tomar.

RESPOSTA

Obrigada pelas suas palavras de simpatia e confiança. Há uma coisa que me parece muito importante, mais importante do que tudo o mais e que deve defender a todo o custo: a amizade, a compreensão que existe entre os dois irmãos e, vamos lá, entre a minha e a sua cunhada, também. Esse feitio difícil não deve prejudicar o vosso entendimento, pois ela é, como reconhece, boa, amiga e prestável — qualidades bastantes para lhe serem desculpadas os pequenos senões. Eu sei que esses pequenos senões são por vezes difíceis de suportar no

dia a dia. Mais vale não os valorizar, não lhes ligar importância, encarar-los com risonha benevolência. Não lhe parece?

No seu lugar, eu creio que tentaria, num dia de boa disposição mutua, fazer-lhe ver o efeito que nos «outros» produzem essas particularidades de um feitio «miudinho». Procuraria ajudá-la a conhecer-se, a reflectir nessas palavras e amos que, até mesmo em relação ao marido, podem, um dia, dar mau resultado... Um tom amigável e ameno, sem querer pregar moral, mas dizendo francamente quante tais palavras ou atitudes em tal dia a tinham surpreendido e magoado um pouco — talvez seja a melhor maneira de a minha amiga a ajudar de facto a emendar-se. Porque, creia, poucas pessoas se conhecem a si mesmas, e é natural que a sua cunhada nem repare quanto a sua convivência acaba por se tornar menos agradável.

Claro que a minha amiga só deve falar quando esteja muito segura de si e certa de que, sejam quais forem as reacções, em nada afectarão a vossa amizade. Porque, repito, é essa amizade, que até agora tem sido grande e sincera, o que mais conta. Embora um convívio harmonioso, sereno, igual, também seja muito importante, para que a amizade persista, a vida seja agradável, e as crianças se eduquem num bom clima.

TELMA

TELEGRAMAS MÉDICOS

Indicações recentes mostram que, mesmo nos países desenvolvidos, as salmoneloses e outras doenças veiculadas pelos alimentos, são muito mais frequentes do que as estatísticas referem ou do que se supunha até aqui. Não é impossível que o número real dos casos seja mais de cem vezes superior ao número declarado. Os estudos epidemiológicos sobre as doenças desta origem têm sido mais difíceis pelo facto de os alimentos consumidos num país serem, com frequência, produzidos e tratados num outro. Higiene alimentar rigorosa e vigilância constante na sua frigorificação revelam-se mais necessárias que nunca, em virtude da multiplicação das refeições colectivas na escola, nas fábricas, nas cantinas e noutros estabelecimentos análogos.

Numa editorial recente um famoso jornal médico inglês declara que não tem qualquer interesse o tratamento da asma com vacinas preparadas com microbios. Esta opinião é fundamentada num estudo realizado por especialistas americanos em 1965, em que as crianças tratadas com vacinas ditas «autógenas» (porque são preparadas com microbios extraídos do próprio doente) ainda tinham mais acessos asmáticos do que as crianças que recebiam uma injeção de uma substância inerte!...

Novos medicamentos: A «disoptina», em estudo na Suíça, para tratamento das doenças coronárias, a «actinospectacina», um antibiótico «americano», para o trata-

mento das infecções dos aparelhos genital e urinário e, finalmente, o «metixeno», que alivia diversos sintomas do aparelho digestivo, como as cólicas, a flatulência, as náuseas e os vômitos!

A pele artificial é um antigo sonho dos cirurgiões — como substituição para pele queimada, para operações estéticas e outras operações. O professor Thiele, de Kiel, químico coloidal, alcançou este objectivo. Do colóide, que é a matéria-prima da pele do porco, baseado no princípio, por ele descoberto, segundo o qual a natureza trabalha, elaborou uma «pele artificial». Em experiências com animais, demonstrou-se excepcionalmente eficiente e deverá também ser experimentada em pessoas, na Clínica Universitária de Heidelberg.

Dois médicos ingleses de um hospital de Londres, acabam de verificar que as reacções para diagnóstico da gravidez podem ter resultados falsos nas mulheres que tomam «tranquilizantes»!

Segundo um médico francês, o dr. J. L. Portos, os diabéticos teriam diminuído a sensibilidade gustativa para o açúcar, isto é, ainda achariam «amargo» um sultado com uma quantidade pequena de açúcar que os indivíduos normais considerariam já «doce». Para o dr. Portos, esta diferença de sensibilidade gustativa poderia ser utilizada para diagnosticar precocemente a diabetes.



VEJA A DIFERENÇA...

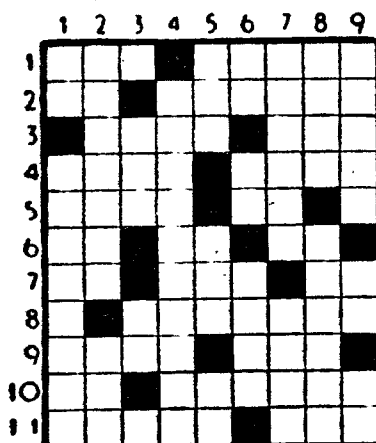
Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A cadeira tem menos um braço. 2 — A cortina. 3 — Não há açúcar 4 — Há uma flor. 5 — Um dos sapatos da senhora. 6 — O cão come o osso. 7 — O triângulo da jarra. 8 — Alterado o lambril da janela. 9 — Uma outra chaminé. 10 — A «carpete» à esquerda.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4102



HORIZONTAIS: 1—Bigorna de ourives. Mexas 2—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Calva 3—Artigo indefinido (pl.) Grande quantidade. 4—Esteiros Azedo. 5—Relativo ou pertencente à alta Escócia. Botrão 6—Símbolo químico do bismuto. Símbolo químico do rádio. 7—Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontíficos de interesse para Portugal. Navio. V. 8—Grande número de serviços (bras). 9—Vinho de palmeira e de coco, empregado antigamente em medicina como tónico. Erga. 10—Antes do meio-dia. Agrícolas. 11—Restituir. Botequim.

VERTICAIS: — Pronome pessoal. Ex-pia 2—Abalar. Estime. 3—Conjunção Símbolo químico do praseodímio. 4—Aquele que está incumbido de tratar das casernas. 5—Conjunção. Negativa. Cidade da antiga Caldeia. 6—Sufixo que designa estado. Viração. Lugar 7—Humilhador Re. de Israel marido de Jesabel. 8—Ave de rapina. Povoação pequena. 9—Curou Seguiu. Senhor

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4101

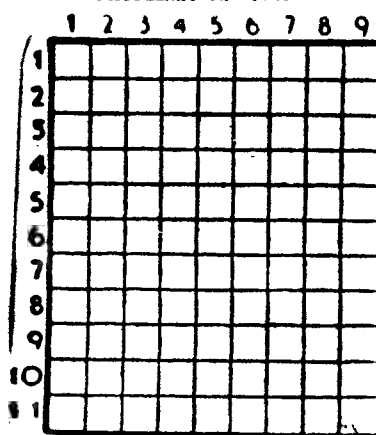
HORIZONTAIS: 1 — PROMESSAS. 2 — Brás Ad. 3 — Gato. Pros. 4 — Ano. Toana 5 — Só. Bisco. 6 — Crato. 7 — Orago. DE 8 — Órico. Som. 9 — Riso Bari. 10 — Lot Sarna. 11 — Anotomam.

VERTICAIS: — Pegaso. Oria 2 — Rio- no Jron 3 — Oria. CRISTO. 4 — Mãe. Braço 5 — Es. Tiago. Sa 6 — Posto. Bar. 7 — Sarago San. 8 — Adoro. Doma. 9 — Sisa. Temiam.

Provérbio: PROMESSAS SÓ DE CRISTO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7947



HORIZONTAIS: 1 — Parte central da África ao sul do Sara. 2 — Reis. Lista. Símbolo químico do tálio. 3 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Prefixo que designa três. 4 — Freguesia do concelho de Tondela. 5 — Jarro (planta). Espírito. 6 — Cântico de louvor a Deus. 7 — Claridade. 8 — Assento. Parte aquosa que se separa do leite. 9 — Ica. Figura que simboliza o povo americano. 10 — Pessoa má e cruel. Carta geográfica. 11 — Apelido Consentimento. Sufixo que designa estado.

VERTICAIS: 1 — Zombas. Saudáveis. 2 — Fechar as asas para descer mais depressa. Espécie de mosquito. 3 — Pegadeiras. Ver. 4 — Cidade da antiga Caldeia. Boato. Artigo definido. 5 — Dom natural. Vi. 6 — O mais. Sacerdotes budistas. Dois mil em romano. 7 — Pateta. Sufixo que designa abundância. 8 — Carroagem. Farrapo. 9 — Amaciador. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.

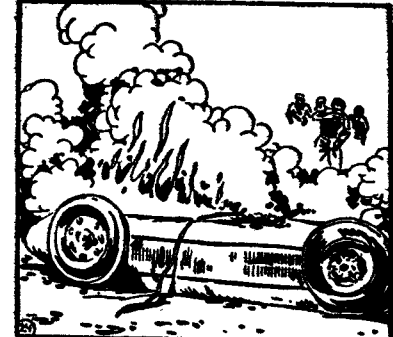
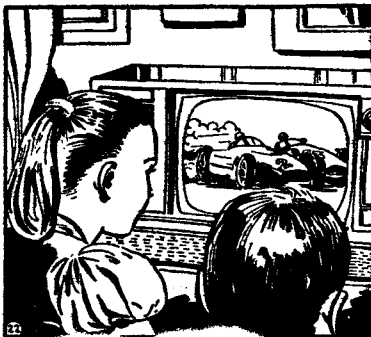
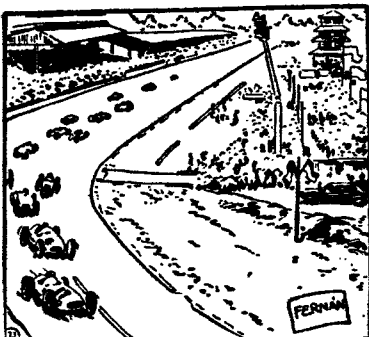
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7946

HORIZONTAIS: 1 — Após. Saul. 2 — Catonga. 3 — Mal. AC. 4 — Ora. 5 — Carroças. 6 — Apões. Oral. 7 — Ossuário. 8 — Ada. 9 — Em. Mio. 10 — Loscova. 11 — Arai Orem.

VERTICAIS: 1 — Al. Oca. Gela. 2 — Trapo. Mar. 3 — Oc. Arosa. Sa. 4 — Sam. Res. MCI. 5 — Tapo. Unia. 6 — Sol. Coa. Ovo. 7 — An. Para Ar. 8 — Uga. Solda 9 — Loço Loa. Um.

FACTOS
REAIS

«MORTOS AO VOLANTE»



21 — Indianápolis, a corrida mirabolante que assegura ao seu vencedor, até ao fim da vida, salários de estrela de cinema, é também a prova mais mortal. Bill Vukovitch, que ali morreu em 1955 depois de triunfar em 1953 e 1954, foi a 46.ª vítima da terrível pista cor-de-rosa desde a primeira edição das «500 milhas de Indianápolis», em 1909.

22 — Corria o dia 30 de Maio de 1955. Nas bancadas a mu- lher do piloto, Esther Vukovitch, aguardava calmamente a partida. Conhecia já esta febre, este ambiente. E recordava sem duvida o seu casamento com Bill, quando este era empregado numa garagem de Fresno na Califórnia. Pensava

também nos dois filhos do casal, que estariam em casa a ver a corrida pela televisão.

23 — Vukovitch fizera a sua primeira corrida de segunda ordem, para se estreiar nas «500 milhas» em 1950. Obteve então um lugar de honra. No ano seguinte tomou a partida ao volante de um novo «Kurtis» de carroçaria rebaixada. A sete voltas do fim seguia à cabeça, precedendo o segundo classificado de cerca de meio minuto, e tinha a vitória garantida. Mas o carro despistou-se. Sem consequências de maior, acrescentou-se. Em 1953, acelerando desde a partida na casa de 200 quilómetros à hora, tomou a dianteira para terminar com duas voltas de avanço

sobre o seu mais próximo competidor. Ganhou com isso 84 mil dólares (2 mil e 500 contos) e a glória. Em 1954, após alguns aborrecimentos com o motor no decorrer dos treinos, Bill partiu em 21.º lugar, mas a meio da prova já ia à frente. Era a sua segunda vitória consecutiva, à média de 210 quilómetros horários.

24 — Em 1955 Bill Vukovitch sente que pode ganhar o atri. Proeza única... A corrida inicia-se a uma velocidade diabólica. O duelo é entre Vukovitch e o seu maior rival, Mc Grath. À 51.ª volta Mc Grath é forçado a parar junto ao «box». Vukovitch fica isolado à cabeça. Nas bancadas Esther exulta. Mas de repente vê-se a ban-

deira amarela ser içada. Acidente no circuito. Todas as mulheres, todas as noivas de corredores se levantam como impelidas por uma mola. Para lá da curva, por entre as árvores, sobe uma coluna de fumo. As lampadas verdes reacendem-se: a pista está desimpedida e a prova prossegue. Sem Bill Vukovitch... Na recta oposta à das bancadas tinham-se enfiado várias bôldes. Vukovitch, surgindo a mais de 250 à hora, não conseguiu evitá-las. O seu carro deu cinco voltas sobre si mesmo e foi imobilizar-se de rodas para o ar, em chamas. Prisioneiro da carroçaria, o piloto morria antes de os bombeiros chegarem ao local.

FIM

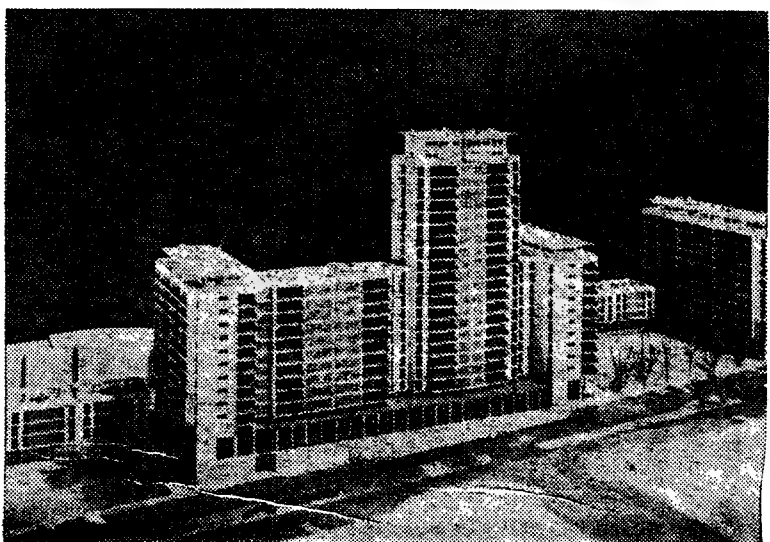
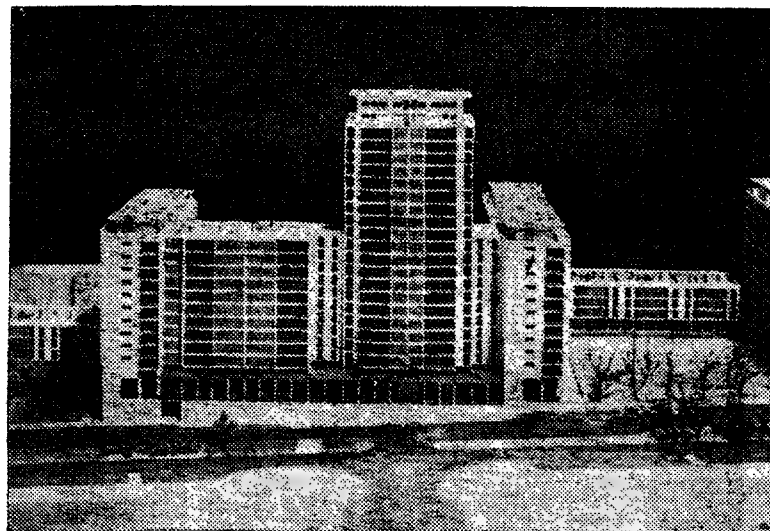
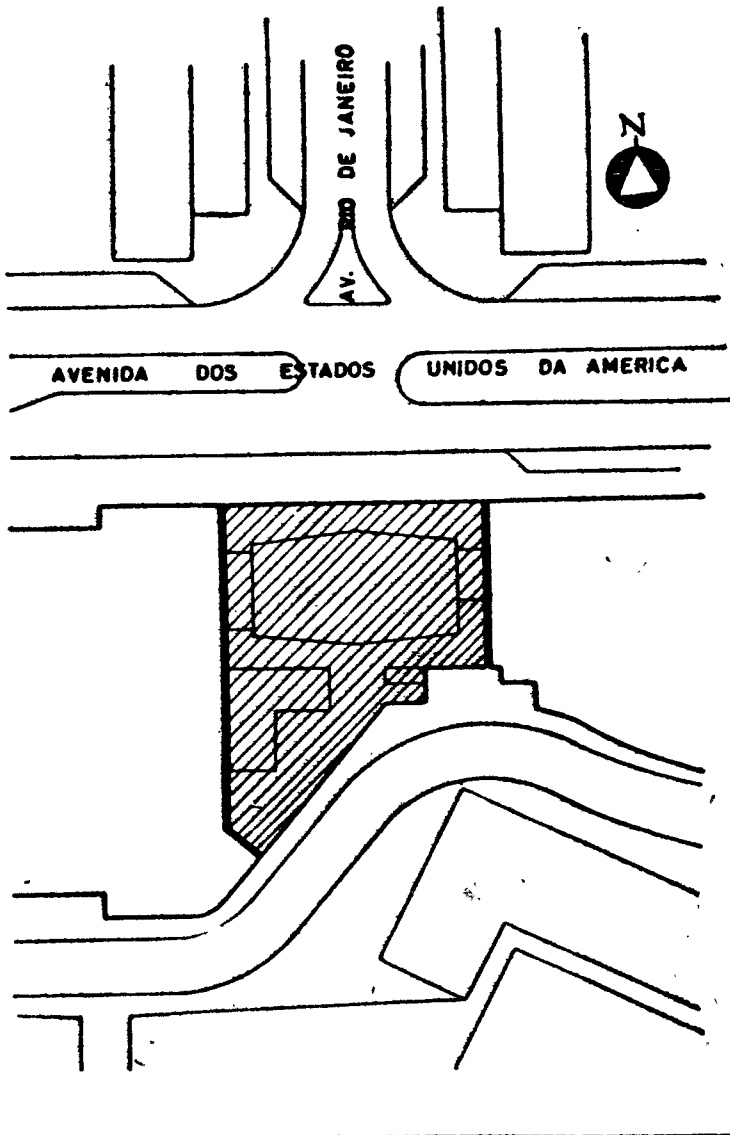
«A Câmara Municipal de Lisboa procederá em 30 de Maio de 1966 à arrematação em hasta pública do lote de terreno n.º 937 situado na Avenida dos Estados Unidos da América (Topo do eixo da Avenida Rio de Janeiro).

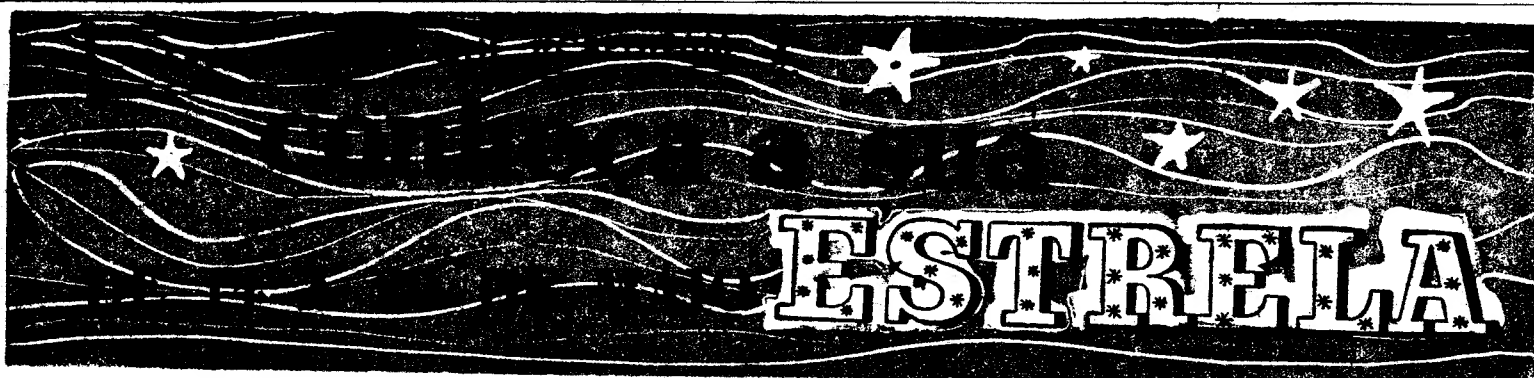
Este lote, com a área aproximada de 1.452,80 m² será vendido juntamente com o respectivo projecto aprovado.

O lote tem as seguintes características:

Frente	37,65 m
Empena de construção	21,95 m
Número de pisos	24

O prédio poderá ser destinado, total ou parcialmente, a habitação, comércio ou outros fins que não obriguem a alterações exteriores sensíveis à manutenção do conjunto arquitectónico».





GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas a grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor devesse enviar 40\$00.

QUE MAU DESTINO O MEU! — Temperamento artístico, a música encanta-a e a pintura deve ser o seu fracasso. Vê tudo pelo lado belo e daí, as muitas desilusões que tem tido. Vive na lua, faz castelos no ar, a sua imaginação viaja pelos países das maravilhas, passa horas entre que a sonhos irrealizáveis e, quando desperta, está deprimida, sendo um vazio em volta de si. Reaja, receba os acontecimentos como são e nada de fantasias. Criou complexos e dificilmente se verá livre deles.

FLOR DOS ALPES — É bastante inteligente e de compreensão muito rápida, espírito bastante evoluído mas tão confuso na sua maneira de ser que ninguém o compreende. Nunca está satisfeito, nem consigo próprio, porque reconhece a quantidade de pensamentos contraditórios que preenchem o seu cérebro. É todo nervoso, impulsivo, impaciente egoísta e teimoso.

Força de vontade tenaz que devia empregar para corrigir os defeitos que lhe apontam, mas, que talvez, até não reconheça.

MADAME RENIER

a colecção

AUTORES DE SEMPRE

acaba de editar
uma nova obra de
**somerset
maugham**

**destino
de um
HOMEM**

uma sátira
sorridente e maliciosa
do grande escritor inglês

Preços: broch. 40\$ — encad. 60\$

à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal aos editores

Livros do Brasil
Rua dos Capangos, 22 — Lisboa

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
A. LUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada
LISBOA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



As finanças tendem a consolidar-se, mas aconselha-se a não esbanjar em matéria de luxo. A natureza mostra-se liberal e generosa. Exito nos empreendimentos que se relacionem com máquinas ou utensílios de ferro. Contudo, é indispensável que a audácia ou ambição não atinjam a temeridade. Vida sentimental: Vénus no signo torna as paixões ardentes e pode ocasionar um casamento precipitado, irreflectido. Atenda os conselhos das pessoas avisadas que querem o seu bem. Saúde: desarranjos dos órgãos genitais. Dias desfavoráveis: 15 e 16.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



A Lua nova no signo em exaltação dar-lhe-á confiança em si próprio, mitigando a instabilidade do orbe lunar. Evite lançar-se em actividades diferentes ao mesmo tempo. O espírito torna-se inquieto, incapaz de se adaptar ao que for. Envide todos os esforços para o ajuste de contratos que importa conduzir, seja previdente e tenaz. Vida sentimental: possibilidades de melhorar a harmonia que falta no lar familiar, de realizar as ambições amorosas. Não hesite em dar os primeiros passos para uma conciliação da pessoa que ama. Saúde: boa capacidade de trabalho. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



É possível que a vida profissional lhe abra novos horizontes. Faça por moderar as ambições por agora e obtenha resultados concretos no investimento dos capitais antes de empreender novas responsabilidades. Terá de dar provas de honestidade; coopere nas novas iniciativas, que têm importância capital. Vida sentimental: procure emendar-se da volubilidade de sentimentos. Júpiter na casa das finanças vai beneficiar pelo casamento ou união, fixar a fortuna ou, pelo menos, equilibrá-la. Saúde: não abuse da energia nervosa para trabalhar mais do que pode. Dias desfavoráveis: 15, 16 e 19.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



Júpiter entrou neste signo; há-de forçosamente melhorar a situação social junto das pessoas influentes na sua actividade. Não se abandone ao acaso, seja realista e perseverante. A imaginação é fértil em projectos ambiciosos que as mais das vezes são irrealizáveis. Vida sentimental: dá-se demasiado aos prazeres da mesa, que o fazem esquecer as decepções amorosas, mas contribuem para lhe fazer crescer a barriga. Saúde: sangue viciado, excrescências perniciosas, arthritides, indisposição. Deve moderar a tendência para o enfado, a rabugice, não seja agastadíssimo com o sexo oposto. Dias desfavoráveis: 15, 16 e 19.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Tel. 711639 (Ao Campo Pequeno)

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)



Deve contar com o egoísmo dos participantes nas actividades profissionais, em associação, etc.; não serve de nada queixar-se; só poderá reconfortar-se na amizade sincera de uma esposa fiel em todas as vicissitudes, nascida no signo do Touro, posição das mais propícias para uma união feliz. Vida sentimental: procure conciliar as divergências familiares, resistir aos ataques da prioridade sobre ideias preconcebidas; tacto e perspicácia nas situações complexas. Os projectos serão realizados, se tiver paciência e serenidade. Saúde: risco de infecções; evite o contágio. Dias desfavoráveis: 16 e 18.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



O Sol, que rege este signo, está num dos bons sectores do zodíaco e é indicio certo de êxito ascensional na carreira ou posição social; honras pácias que exercem grande influência na evolução da personalidade. Contudo, faça o possível por não se ensoberbecer e tornar-se arrogante e agressivo perante subalternos. Vise os objectivos sem querer espezinhar os outros com subterfúgios. Vida sentimental: vontade forte e firme para conseguir os seus fins. Evite as complicações com a família e a situação confusa com parentes que

lhe dão cuidados. Saúde: óptima recuperação. Dias desfavoráveis: 16 e 17.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



O intelecto inspira um ideal elevado, assim o torna generoso e tolerante pelas opiniões dos outros. Mostre-se nobre, benévolo na justiça e no direito dos outros. As viagens de estudo filosófico-social são coroadas de êxito. Faça por aprofundar os problemas dos que trabalham. O espírito é flexível, adaptável às ciências filantrópicas e susceptível de criar uma revolução humanitária. Concentre as energias num só objectivo que seja fecundo. Vida sentimental: contrariedades, desapontamentos com mulheres; demora no casamento. Período crítico para o sexo feminino. Saúde: melhoria progressiva na circulação sanguínea. Dias desfavoráveis: 15 e 19.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



Vénus, que governa este signo, indica um período de harmonia em todas as associações; grande produtividade profissional; êxito artístico para os artistas de teatro, cantores, actores, etc. Simpatia da parte do público ou auditório. Vida sentimental: o planeta do amor augura um bom casamento para o sexo masculino; fecundidade

para o sexo feminino. Bondade, amabilidade e simpatia. Finanças incertas, mas é possível que a inspiração o favoreça na energia e entusiasmo empreendedor, na percepção de aproveitar o momento oportuno. Saúde: atenção às hemorragias misteriosas. Dias desfavoráveis: 19 e 20.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



O aspecto astral indica várias mudanças, até mesmo de residência, e nomeadamente de posição profissional. A conjunção dos luminares marca fortemente um estado egocêntrico de susceptibilidade aguda. Pense também nos outros que fazem parte do seu mundo. Só pode contribuir para a sua impopularidade. Vida sentimental: cônjuge inconstante; processo em associação, na vida pública, etc. Esforce-se por abandonar certas ideias romanesco-estereis, sem finalidade. Saúde: inflamação do aparelho digestivo, dores de cabeça, fígado avariado. Dias desfavoráveis: 15 e 19.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



O Sol na V casa favorece os amores, os prazeres, os favores do sexo oposto, excepto pelo que diz respeito aos filhos. Mercúrio no mesmo sector fornece e concentra uma inteligência viva e profunda que garante êxito fácil nas publicações, edições, etc. Postagem excelente num cargo governamental ou político. Vida sentimental: natureza ardente mas pouco demonstrativa; as amizades são profundas e duradouras; a preocupação é de ser admirado pelo sexo oposto mas sem aderir. Saúde: para o sexo feminino, partos laboriosos. Dias desfavoráveis: 15 e 19.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



É possível que tenha de atravessar este período sob tensão de nervos, que pode deprimi-lo, principalmente no meio familiar; a atmosfera vai estar saturada de electricidade; qualquer coisa de anómalo vai alvoroçar a família, mas a comoção será passageira e de ante-mão não deve abalar-se inutilmente. Refreie o mau humor e abstenha-se de tomar parte na zanga. Vida sentimental: novas responsabilidades no futuro casamento, não coarctar o gosto da independência, da liberdade; será bom que pense antes de agir. Saúde: excelente, se souber poupar as energias. Dias desfavoráveis: 18 e 19.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



A indecisão põe em risco o cobiçoso desejo de se elevar às mais altas esferas. Comando. Precisa de ter ideias bem claras e concretas para uma actividade intensa, construtiva em toda a latitude. Terá de viajar, sair do remanso do lar; é possível que não se coadune e não possa conformar-se. Vida sentimental: certo constrangimento diante do sexo feminino; desconfiança quando se propõe a abordagem; não fique perplexo, encolhido, atrapalhado; a configuração é optimista. Saúde: boa; facilidade de execução para conferências, discursos, etc. Dias desfavoráveis: 16 e 18.

SIBYLA

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO AVISO CERTIFICADOS DE AFORRO 17.º SORTEIO TRIMESTRAL

Este sorteio realiza-se na sede da JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO no próximo dia 30 de Junho, pelas 10 horas.

1 — 1.º prémio	100.000\$00
1 — 2.º prémio	30.000\$00
1 — 3.º prémio	20.000\$00
5 — 4.º prémios	5.000\$00 cada
25 — 5.º prémios	1.000\$00 cada

Estes prémios são constituídos por certificados de aforro cujos valores de aquisição correspondem a 70.000\$, 21.000\$, 14.000\$, 3.500\$ e 700\$.

São admitidos a este sorteio os certificados já emitidos e ainda os que vierem a ser criados até 31 do corrente, mas não poderão ser atribuídos prémios aos que tiverem sido amortizados ou cuja amortização tenha sido solicitada até à data da realização do sorteio.

O 18.º SORTEIO TRIMESTRAL realizar-se-á em 30 de Setembro de 1966

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 10 de Maio de 1966.

PELO DIRECTOR-GERAL
António Noronha

ARTA
R.ALEX.HERCULANO,18/20-TEL.22288/22250
TORRES NOVAS
RECLAMOS LUMINOSOS
PEÇA ORÇAMENTO GRÁTIS

**EU
SOU**



TORNEIRO especializado

Aproveitei as horas vagas estudando um curso por correspondência e ao fim de pouco tempo fiquei com os conhecimentos que a prática nunca me tinha dado. Hoje resolvo todos os problemas da minha profissão e sou um TORNEIRO DIPLOMADO. Ganho mais, vivo melhor e todos me estimam e me consultam sobre as suas dificuldades profissionais.

Só por 50\$ por mês você pode mudar o rumo da sua vida, estudando as fáceis e agradáveis lições ilustradas do curso de

MESTRE TORNEIRO

que

cetop

lhe oferece.

- * técnico mecânico
- * mecânico de automóveis
- * desenhador industrial

são outros cursos de CETOP.

peça-nos o folheto grátis e sem compromisso

UM SIMPLES SELO DE CORREIO

e este cupão pode ser o princípio de uma vida melhor para você e os seus. Recorte-o e remeta-o hoje mesmo.

Interessa-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto dos seguintes cursos:



Nome _____

Morada _____

Localidade _____

CETOP - R E-6

Apertado 8 - MEM MARTINS

CENTRO DE ENSINO TÉCNICO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Modifique a sua vida, tirando uma especialidade em que nunca lhe fallará trabalho. Até 1973 o País necessita de 600.000 novos técnicos que vão ocupar os lugares de maior responsabilidade e, por isso, ganharão mais. **VOCE PODE SER UM DELES!**

Acordos especiais com empresas para a formação profissional dos seus quadros técnicos.

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMERICA, Lda
Sede: Estrada de Sintra - Mem Martins
Telef: 291 14 61/2

Norma CAIXAS
REGISTADORAS

PREÇOS DESDE
5.380,00



Máquinas ideais para o pequeno e médio comerciante. Duplo visor, fita de detalhe e emissão de talão. Construção inteiramente metálica.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada
R. de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

Agentes no Norte

Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

PORTO: Rua de Santo António, 208
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

É MAIS CARO PORQUE É MELHOR
O NOVO Kelvinator

UM FRIGORÍFICO PARA 30 ANOS
COM DUPLO CONGELADOR FAZ GELO EM 15 M.O.S.
Sobre rodas (A PEDIDO DO CLIENTE)

OUTRAS MARCAS DESDE 1.950\$00

CASA JÚNIOR

R. DO ALECRIM, 21-A (ao Cais do Sodré) - T. 32 10 53

ZIM ISRAEL NAVIG. CO. LTD

LINHA DA AMÉRICA DO SUL
PARA

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO

e BUENOS AIRES

(escala Funchal)

EM 23 DE MAIO
O MODERNO TRANSATLANTICO

«JERUSALÉM»

Recebendo passageiros em Cabin Cl. e em Classe Turística
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, I. DA.

Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.
Telef. 37145
PORTO



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»
a sair em 25 de Maio

«IMPERIO»
a sair em 8 de Junho
às 12 horas

«INFANTE
D. HENRIQUE»
a sair em 15 de Junho
às 12 horas

«UIGE»
a sair em 16 de Junho
às 16 horas

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 19 a 23 de Maio.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 1 a 5 de Junho.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 9 a 12 de Junho.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 8 a 10 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 25 de Maio
e 29 de Junho
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 - Telef. 369621/8. - PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 23342

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

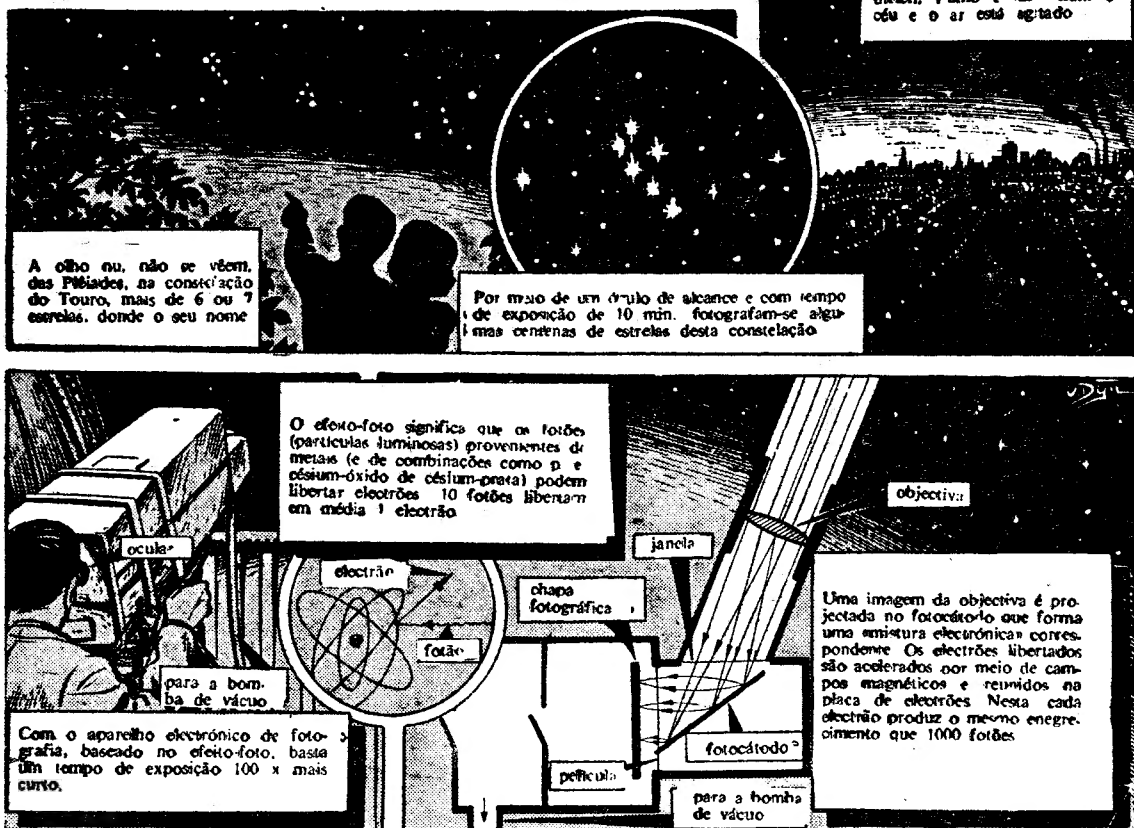
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz. Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

APARELHO ELECTRONICO DE FOTOGRAFIA ESTELAR



La Villette

— o grande complexo nos arredores de Paris

(Continuação da 3.ª página)

serão mudados para La Villette os actuais matadouros de Vangirard, especializados em carne de cavalo.

Nos novos mercados vender-se-ão não só as carnes dos matadouros de La Villette como também as procedentes da província.

A sala de vendas, com mais de 300 metros de comprimento e 120 de largura, permitirá a instalação de carnes em exposição numa extensão de seis quilómetros. Estará dotada com 120 postos de venda.

Além desta sala de vendas, existirá uma outra destinada às aves e caça, com uma capacidade de comercialização de 50 000 toneladas anuais e, ainda, uma outra, para as miudezas, com uma capacidade de 60 000 toneladas por ano.

O complexo de La Villette completará-se com um mercado de couros, que começou já a funcionar há dois anos e, também, com os necessários

edifícios de serviços administrativos.

Espera-se que as futuras instalações provoquem a descentralização citadina do mercado da carne, com benefícios para a circulação urbana, que muito prejudicou o funcionamento dos actuais mercados em pleno centro de Paris. Aguarda-se também que se efectuem progressos no domínio da higiene na matança dos animais, na sua manipulação e conservação, e na regularidade e normalização do mercado deste produto essencial.

Supermercados e produção agrícola

O valor total das carnes frescas vendidas e consumidas em França, durante o ano de 1965, está calculado em 1020 000 contos, dos quais 38 400 contos correspondem ao mercado dos frangos vendidos nos supermercados.

Actualmente, há em toda a França 566 supermercados, com uma superfície total de mais de 316 000 metros quadrados. A cifra de negócios realizados neles atinge 225 000 contos por ano. Os produtos alimentares correspondem, nesse total, a 92 por cento, o que representa mais de 4,6 por cento do montante de negócios dos armazéns franceses de produtos alimentares e que se cifrou em 4 848 000 contos em 1965.

O panorama geral da produção agrícola, durante o ano passado, apresentou-se com um aumento de cinco por cento em relação a 1964. Os números oficiais assinalam aumento na produção de carnes mas parece evidente que as necessidades do consumo continuam por cobrir, embora os preços tenham aumentado gradualmente.

A produção total de carne, em 1965, foi de 3 160 000 toneladas, com um acréscimo de 3,6 por cento nos bovinos e de 8 por cento nos ovinos. Dá-se como número «record» a produção da carne de porco, mas também inferior às necessidades de consumo.

A produção leiteira foi de 25 500 milhões de litros (em média, 560 litros por pessoa, ao ano), contra 24 500 milhões de litros nos anos precedentes entre 1960 e 1964.

Outras produções básicas agrícolas registaram também aumentos consideráveis: trigo — 145 milhões de quintais (138 milhões, em 1964); vinho — 66 600 000 hectolitros contra 60 800 000 no ano anterior; e beterraba — 17 milhões de toneladas (15 800 000 toneladas em 1964).

A. D. H.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que em 1 de Junho próximo futuro, pelas 10 horas e 30 minutos, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1966, a saber:

619 — obrigações de 3 1/2%, emissão de 1946, C. P.;
620 — obrigações de 4%, emissão de 1951, C. P.;

14 140 — obrigações de 4 1/2%, emissão de 1954, C. P.;

21 308 — obrigações de 4 1/2%, emissão de 1959, C. P.;

105 — obrigações de 4 1/2%, emissão de 1963 da linha de Mirandela a Bragança;

10 599 — obrigações de 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal. Lisboa, 9 de Maio de 1966.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AS INVENÇÕES DO NOSSO SÉCULO

(Continuação da 7.ª página)

1919 — Primeira ideia de explosão atómica (Rutherford). Ligação aérea França-Africa (Lemaître e Guichard). Ligação aérea Inglaterra-Austrália (Ross Smith). Espaço, tempo e gravitação, de Eddington, Telescópio gigante do Monte Wilson. Primeiros êxitos de transmutação (Rutherford).

1920 — Radiodifusão regular. Luta com soro contra a peste (Paris). Sondagem marítima pelo som (Marti). Estudos sobre a hulha azul (marés) (Claude).

1921 — Vacina contra a tuberculose (Calmette e Guérin). Emissores de rádio da torre Eiffel. Lâmpada a vácuo mantido (T. S. F.) (Holweck).

1922 — Travessia aérea do Atlântico (Gago Coutinho e Sacadura Cabral) — Omitido certamente por lapso, na lista de Laloup-Nélis. Automóvel aerodinâmico com motor traseiro (Rumpler). Detecção por ondas (Marconi). Camada ionizada da atmosfera (Appleton).

1923 — Ondas curtas (Deloy).

1924 — Descoberta das ondas cerebrais (Berger).

1925 — Ligação aérea Bélgica-

-Congo. Sobrevoos do Polo Norte (Bird).

1927 — Enxertos sobre vivos (Judine). Cinema falado (Bros do Atlântico (Lindberg). Travessia aérea do Pacífico. Mécanique ondulatoire (L. de Broglie). L'Univers en expansion (G. Lemaître). Tentativas de aviação a reacção (Cattaneo). Radiotelevisão. Ascensão estratosférica de Gray (13 000 metros).

1928 — Penicilina (Fleming).

1929 — Sobrevoos do Pólo Sul (Bird). Onda de probabilidade (Heisenberg). Invenção do ciclotron (Lawrence). Descoberta do sinantropo perto de Pequim. Verificação astronómica da teoria de G. Lemaître.

1930 — Estudos de Bogolometz sobre a longevidade Batistiera de W. Beebe. Foguetes Mirak (Nebel e Oberth). Betume pré-contrato (Freyssinet). Locomotiva Moutain (França). Descoberta do neutrão (Bothe e Becker).

1931 — Teoria da evolução descontinua (Cauvery). Volta ao Mundo de avião (Post e Gath). Foguete astronáutico repulsor (Nebel). Ascensão estratosférica (Piccard e Kipfer) (16 000 metros).

1932 — Microscópio electrónico (Knoll e Ruska). Sobrevoos do monte Everest. Hidrogénio pesado (Urey). Homogeneidade da matéria. Avião estratosférico (Farman). Primeira «missão de televisão» (França).

1933 — Ligação aérea postal Natal — Dakar (Mermoz). Descoberta do positron (Anderson).

1934 — Radioactividade artificial (Joliot-Curie). Farol automático de Nivida (França). Veículo endomecânico (Dussand). Submersão oceânica de 900 metros (Beebe). Telescópio gigante do Monte Palomar. Lâmpada com Cripton (Claude). Dissector para televisão (Farnsworth). Ionoscópio para televisão (Zworykin).

1935 — Descoberta do Meson

(Yukawa). Voo estratosférico de 22 000 metros (Stevens e Anderson). Destruição de estrepitococos por sulfamidas (Dogmak). Síntese de cortisona (Kendall). Sondagem submarina (Pigott). Primeiro radar para «icebergs» (sobre o «Normandie»).

1936 — Foguete postal Kessler. Zero absoluto (a quase 1/100º grau) (Lainé e Simon).

1937 — Cristalização de vírus (Stanley). Instalação de peenemunde para foguetes. Exploração da televisão electrónica na França. Antena de televisão da torre Eiffel.

1938 — Primeira explosão atómica em cadeia (Fermi). Ensaios de radar (frota inglesa). Altitude em avião (17 083 metros) (Pezzi).

1939 — Descoberta da tirotricina (Dubos) Seroterapia do

cancro. Primeiro voo de avião a reacção (Focke Wulf). Orlcon para televisão (Zworykin).

1941 — Primeira aplicação do DDT (Laäger). Novo helicóptero (Sikovsky. E. U. A.). Electrochoque (Rondpierre).

1942 — Fabrico de penicilina (E. U. A.). Armas foguetes (Nebelwerfer, Katuschka, Bazooka).

1943 — Cirurgia plástica (Bogoraz). Primeiro bombardeio com radar (americanos sobre Wilhelmshaven).

1944 — Descoberta de estrepomicina (Waksman). Aviação de caça: 800 km/h V1 e V2. Telescópio electrónico (sobre carros alemães).

1945 — Soro da verdade (Pen-thotal). Bomba atómica (Hiroshima e Nagasaki, 6 e 9 de Agosto).

De uma semana para a outra

(Continuação da 2.ª página)

degários entre os seis países membros a partir de 1 de Julho de 1968. * Cao Ky confirma que tenciona manter-se no Poder até 1967. * Isabel II é descendente de «Lady» Godiva — afirma a maior autoridade britânica em «sangues azuis».

DIA 12

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado visita, pela quarta vez, o estaleiro da Margueira, cuja construção está entregue à Lisnave. * O problema do investimento estrangeiro em Portugal — novo tema discutido no Seminário de Turismo da O. C. D. E. * Novo embaixador da República Federal da Alemanha: dr Herbert Muller.

NO ESTRANGEIRO — Acordo histórico: um auxílio alemão ao Estado de Israel. * Situação inquietante no Vietnam e necessidade da participação chinesa nas ne-

gociações sobre desarmamento — afirma Lester Pearson, primeiro-ministro do Canadá. * «Só há vantagens para Portugal em ser membro da E. F. T. A. — diz o dr. Correia de Oliveira ao chegar à Noruega, onde se reunirá aquele organismo.

DIA 13

EM PORTUGAL — «Um conformismo cómodo é alheio ao turismo português» — afirma o eng.º Alvaro Roquette no encerramento do Seminário da O. C. D. E. * Associação Protectora dos Diabéticos Pobres: quarenta anos de existência. * O Chefe do Estado assiste às cerimónias de Fátima.

NO ESTRANGEIRO — Severas perdas trabalhistas em eleições municipais na Inglaterra e País de Gales. * Paris: morre a escritora Anna Langfus, de origem polaca, militou na Resistência. «Prémio Goncourt» pelo seu romance «As bagagens de areia».

TRICANA

TAPETES
CARPETES
PASSADEIRAS
ALCATIFAS

Limpezas e franjas
Encomendas por medida

Av. Praia da Vitória, 48-A
LISBOA - I

Telefones 51525 - 736314

ARTE FAN- TÁS- TI- CA



EM CIMA, A ESQUERDA

«Eles e nós» — desenho (de uma série de quatro) de Pierre-Yves Trémois, considerado um dos mais espantosos desenhadores da actualidade. Nascido em 1921, Trémois, escolhendo o desenho puro, escolhe o risco máximo. Neste exemplo, há uma interrogação que desce a uma inquietante profundidade

EM CIMA, A DIREITA:

«As Metamorfoses», ilustração de Jean-Louis Gérard, conhecido por Grandville. O artista nasceu em Nancy, em 1803, e morreu em Paris, em 1847, em plena celebridade. Após longo eclipse, volta agora a ser levado na devida consideração, na medida em que se lhe reconhece uma ampla visão do futuro

A ESQUERDA:

Ilustração de Christian Broutin (francês, 33 anos de idade), para um conto de Robert E. Howard. Broutin consagra-se quase exclusivamente ao fantástico, que descobriu aos 6 anos de idade, através de Grandville e Gustave Doré

EM BAIXO:

«Outro mundo» — desenho de Maurice Cornélius Escher, que nasceu em Leeuwarden (Holanda), em 1898. Reside em Berne (Suíça), desde 1941. É um apaixonado pela matemática interna do grafismo e pelas leis da simetria, assim como pelas da multiplicidade das dimensões da profundidade de campo



EM CIMA:

Ilustração de Nicole Claveloux, para um conto de Ramsey Campbell. A jovem artista tem apenas 25 anos e nasceu em Saint-Étienne, onde seguiu os cursos de Belas-Artes

A DIREITA:

«Assinatura» — outro desenho de Escher, um gravador da lógica diferente

